

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VENÂNCIO AIRES

2015 – 2025

SUMÁRIO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	3
I – INTRODUÇÃO	7
1. Histórico	7
2. Objetivos Gerais	9
3. Histórico da Educação no Município de Venâncio Aires	10
4. Caracterização da rede municipal de educação.....	13
II NÍVEIS DE ENSINO	21
1.EDUCAÇÃO INFANTIL	21
1.1 Diagnóstico.....	21
1.2 Metas e estratégias	42
2 ENSINO FUNDAMENTAL	46
2.1 Diagnóstico.....	46
2.2 Metas e estratégias	53
3.ENSINO MÉDIO	119
3.1 Diagnóstico.....	119
3.2 Metas e estratégias	123
4.ENSINO SUPERIOR	125
4.1 Diagnóstico.....	125
4.2 Metas e estratégias	125
III MODALIDADES DE ENSINO	128
1. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	128
1.1 Diagnóstico.....	128
1.2 Metas e estratégias	137
2.EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	151
2.1 Diagnóstico.....	151
2.2 Metas e estratégias	153
3. EDUCAÇÃO INTEGRAL	161
3.1 Diagnóstico.....	161
3.2 Metas e estratégias	203
4.EDUCAÇÃO ESPECIAL	205
4.1 Diagnóstico.....	205
4.2 Metas e estratégias	217
IV FORMAÇÃO DE PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	222

1. Diagnóstico.....	222
1.1 Metas e estratégias	225
V FINANCIAMENTO E GESTÃO	257
1. Diagnóstico.....	257
1.1 Metas e estratégias	259
VI ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO	265
REFERÊNCIAS.....	268

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Prefeitura Municipal de Venâncio Aires

Secretaria Municipal de Educação de Venâncio Aires

Prefeito Municipal: Airton Luis Artus

Vice-Prefeito: Giovane Wickert

Secretário Municipal de Educação: Émerson Elói Henrique

Presidente do Conselho Municipal de Educação: Miriam Beatriz Röhler dos Santos

Comissão de Estudo do Plano Municipal de Educação

Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Comissão de Educação da Câmara Municipal de Vereadores

Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Educação:

Fórum Municipal de Educação

Instituído pelo Decreto nº 19.784/2014

I - Secretaria Municipal de Educação;

Titulares: Emerson Eloi Henrique e Andreia Cassuli

Suplentes: Juliane Weiss Niedermayer e Priscila Wagner Pereira

II - Secretaria Municipal da Fazenda;

Titular: Marinete de Senna Silveira Bortoluzzi

Suplente: Simone Fengler Thomas

III - Conselho Municipal de Educação;

Titular: Solange Maria Ehlers

Suplente: Katya Celeste Landarin Berro

IV - Câmara de Vereadores;

Titular: Helena da Rosa

Suplente: Cleiva Fátima GiovanazHeck

V - Instituição Federal;

Titular: Fábio Lorenzi da Silva

Suplente: Josí Aparecida de Freitas

VI - Instituição Privada;

Titular: Cristiane Soares de Oliveira

Suplente: Daiane Schneider Domingues

VII - Instituição da Rede Estadual;

Titular: Claudia Lourenço da Luz

Suplente: Jaqueline Daniela da Rosa

VIII - Instituição da Rede Municipal;

Titular: Grasielle Hoffmann Vogt

Suplente: Luci Diane Posselt

IX – Estudantes;

Titular: Eligio Daniel Weschenfelder

Suplente: Géssica Almeida Maciel

X - Pais de alunos;

Titular: Estanislau Aloisio Hensel

Suplente: Adriana Daniel

XI - Movimentos Sociais/ Sindicatos;

Titular: Ana Lúcia Landin

Suplente: João Emerson Dutra de Campos

XII - Sistema S;

Titular: Diane Clair da Rocha Lacerda Araújo

Suplente: Jerry Amarildo Hibner

XIII - Instituição de Ensino Superior;

Titular: Andréia Haas

Suplente: Maria Lúcia Costa

XIV - Entidades Sindicais de profissionais de Educação.

Titular: João Batista Gomes

Suplente: Neusa Francisca da Rosa Silva

COMISSÃO TÉCNICA

Instituída pela Portaria nº 19.828, de setembro de 2014 e alterado pela Portaria nº 20.285, de fevereiro de 2015

I - Secretaria Municipal de Educação:

Emerson Elói Henrique

Claudia Lourenço da Luz

João Batista Gomes

Priscila Wagner Pereira

Andreia Cassuli

II - Secretaria Municipal da Fazenda:

Simone Fengler Thomas

Marinete de Senna Silveira Bortoluzzi

I – INTRODUÇÃO

1. Histórico

Conforme a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, seus arts. 9º e 87º determinam que, cabe à União a elaboração do Plano Municipal de Educação, instituindo, a partir deste, a Década da Educação. Estabelece ainda, que a União encaminhe o Plano ao Congresso Nacional, um ano após a publicação da Lei nº9394/96, com diretrizes e metas para os dez anos seguintes, em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos, aprovada em reunião organizada pela UNESCO e realizada em Jomtien, na Tailândia, em 1990.

Como o Plano Nacional de Educação tramitou no Congresso nacional, o respectivo Projeto de Lei nº 4155/1998 foi sancionado Lei de nº 10172, em 9 de janeiro de 2001. A partir, portanto, da aprovação do Plano Nacional de Educação, com respectivas diretrizes e metas para todos os níveis e modalidades de ensino, para o Magistério da Educação Básica e para o financiamento e gestão pela União, ficou também consignado, na Lei nº 10172/01, art. 2, que, a partir de sua vigência “os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão, com base no Plano Nacional de Educação, elaborar planos decenais correspondentes”.

A Conferência Nacional de Educação realizada em 2010 refletiu sobre os rumos da educação brasileira realizando encontros e assembleias municipais, regionais, estaduais, no distrito federal e a grande conferência nacional em Brasília com a participação de delegados indicados em todas as instâncias. Desta ampla discussão envolvendo toda a sociedade brasileira nasceu o Plano Nacional de Educação que após tramitar vários anos no Congresso Nacional, foi sancionado pela presidente Dilma Russef no dia 25 de junho de 2014. A Lei nº 13.005 apresenta 14 artigos, 10 diretrizes, 20 metas e 254 estratégias.

Num trabalho conjunto entre Secretaria de Educação e Conselho Municipal de Educação realizaram coleta de dados em todas as escolas, de todas as redes educacionais do município para a elaboração do diagnóstico da Educação em Venâncio Aires. Também no mesmo período foram realizadas assembleias participativas com os diversos segmentos das comunidades escolares.

Os dados coletados foram apresentados, juntamente com o cronograma e da proposta de reelaboração do Plano Municipal de Educação, realizado na sala do Conselho Municipal de Educação, no dia 18 de março de 2015, contando com a presença de 15 pessoas, representantes de Associações de Pais e Mestres, Círculos de Pais e mestres, Conselhos Escolares, Grêmios Estudantis, Grêmios de Professores, Funcionários, Sindicatos, Conselhos Municipais, Entidades não-governamentais, Secretarias Municipais, Poder Legislativo, Organizações da Sociedade Civil, Clubes de Serviço, Universidade da região, Programas Municipais, Entidades Religiosas, Órgãos de Segurança Pública.

O Fórum Permanente de Reelaboração do Plano Municipal de Educação abordou os seguintes assuntos:

- a) O Planejamento – Concepção e Importância
- b) O Planejamento – Acompanhamento e Avaliação
- c) O Planejamento e a Administração Pública
- d) O Plano Nacional de Educação e a Reelaboração do Plano Municipal de Educação – diagnóstico, diretrizes, objetivos e metas.
- e) Formação dos Professores e Valorização do Magistério
- f) Base Legal
- g) Características do Plano Municipal de Educação
- h) Procedimentos Preparatórios para a Reelaboração do Plano Municipal de Educação
- i) Metas do Plano Municipal de Educação – Estudos das Alternativas
- j) Composição da Comissão Central e Comissões de Trabalho.

Em seguida, reuniram-se as comissões de trabalho para debates e reflexões, sendo que após ocorreu o plenário com apresentação do resumo dos itens debatidos por cada comissão.

Após a realização do Fórum aconteceram diversos encontros e reuniões das comissões de trabalho para a reconstrução do Plano Municipal de Educação. Cada comissão mobilizou os diversos segmentos da comunidade Venâncio-aiense, no sentido de integrarem a respectiva comissão e junto debaterem e estabelecerem diretrizes, objetivos e metas.

Durante esse período cada comissão recebeu monitoramento e acompanhamento da Comissão Central de Reelaboração, através da realização de seminários periódicos com os coordenadores das comissões.

No dia 26 de maio, tendo por local Auditório do Colégio Gaspar Silveira Martins, coordenado pela Comissão de Reelaboração do Plano Municipal de Educação, realizou-se o Fórum para o Plenário das Comissões. Nesta ocasião, foram reunidos novamente todos os segmentos da comunidade venâncio-aiense, conclamados a partir dos debates.

Desde 15 de agosto de 2015 até 28 de maio de 2015, a Comissão de Reelaboração do Plano Municipal de Educação vem trabalhando no delineamento final do Plano. Foram ouvidos todos os coordenadores das respectivas comissões de forma individual e discutidos e refletidos aspectos do trabalho realizado pelas comissões.

No presente momento, projeta-se entregar a proposta final do Plano Municipal de Educação ao Poder Executivo para análise técnica e após encaminhamento junto ao Poder Legislativo, para que assim através de lei seja promulgado.

2. Objetivos Gerais

Objetivos gerais para a Educação para os próximos anos, segundo dispõe o Plano Nacional de Educação:

I - erradicação do analfabetismo;

II – universalização do atendimento escolar;

III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;

IV – melhoria da qualidade da educação;

V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;

VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;

VII – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;

VIII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;

IX - valorização dos(as) profissionais da educação;

X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

3. Histórico da Educação no Município de Venâncio Aires

Por Maria Elisabeth Diettrich e Luci Elaine Krämer

O município de Venâncio Aires está reelaborando seu Plano Municipal de Educação, e para dar continuidade a tão precioso trabalho, cuja responsabilidade é decisiva na definição dos preceitos que nortearão a realidade sócio-política, educacional e cultural das gerações presentes e futuras, vale citar Goethe quando ressalta:

Em nossos dias, já ninguém duvida de que a História do Mundo deve ser reescrita de tempos em tempos. Esta necessidade não decorre, contudo, da descoberta de numerosos fatos até então desconhecidos, mas do nascimento de opiniões novas, do fato de que o companheiro do tempo que corre para a foz chega a pontos de vista de onde pode deitar um olhar novo sobre o passado”...

E é aqui que entra a importância de valorizar os fatos que contribuíram para a construção do processo de ensino em nosso município, uma vez que as grandezas passadas, que talvez não devotamos o devido valor, podem produzir em circunstâncias definidos efeitos importantes, pois o passado não constitui qualquer coisa fria, distante, mas um apoio vivo que muda e se desenvolve sem parar.

Venâncio Aires situa-se na região centro oeste do Estado do Rio Grande do Sul, a 130 km de Porto Alegre, situação privilegia da, entre os Vales do Rio Pardo e Taquari. Margeada por acessos asfálticos através das RST-287 e RST-453, que por sua vez, se conectam com a BR-386. O município está compreendido entre os paralelos de 29° 23' e 29° 44' de latitude sul e entre os meridianos 51° 56' e 52° 23' de longitude a oeste de Greenwich. Sua área territorial é de 773,24 km², está praticamente todo inserido na Bacia

Hidrográfica do Rio Taquari-Antas. No entanto, sob o aspecto econômico e político-administrativo, integra a Região do Vale do Rio Pardo e politicamente faz parte da AMVARP- Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo, e quanto a Planejamento Estratégico Estadual, no que diz respeito a participação e a formulação de propostas orçamentárias que completem as diferentes regiões do Estado, pertence ao Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo – COREDE –VRP, e no que se refere ao “Rumos 2015”, também do Estado, forma juntamente com CONDEVAT – Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari, a REGIÃO FUNCIONAL – 02.

Estatisticamente, quanto maior o desenvolvimento econômico de uma região, maior é o volume de serviços prestados e melhor a qualidade de vida da população. Sob a gestão do prefeito Airton Artus e sua equipe de governo, Venâncio Aires vem se destacando no cenário Estadual e Nacional. Com a missão de desenvolver políticas públicas de qualidade aos cidadãos através de ações planejadas, participativas e responsáveis, buscando o desenvolvimento sócio-econômico, o município apresenta um salto de qualidade no seu atendimento em Educação, Saúde, Esporte, Cultura, Habitação e Saneamento Básico.

A cadeia econômica começa na agricultura, o setor primário. Na parte comercial, este setor movimentada agroindústrias, agropecuárias, lojas de máquinas e equipamentos e casas comerciais no interior. Em Venâncio Aires, no setor terciário, o número de empresas prestadoras de serviço quase dobrou de 2009 para 2012, resultando em emprego e renda. No setor de indústrias do ramo metal-mecânico, os produtos têm atendido o consumo local e são exportados para inúmeros países. Em destaque ainda, podemos citar que o município ocupa hoje a segunda posição no Estado em abate de bovinos, levando o gestor municipal a buscar inclusive o mercado internacional criando na região um grande pólo de proteína animal.

E, para que tudo isso fosse possível, foi preciso uma visão empreendedora. Para tanto, foi criado em 2012 o Plano de Desenvolvimento Local (PDL), onde uma das ações foi a busca por capacitação profissional e empresarial para a população.

Não é novidade para ninguém que, para ocorrer o desenvolvimento humano, é necessário implementar políticas públicas conscientes, priorizando

investimentos em serviços sociais básicos, tais como Saúde, Educação e Saneamento, capazes de levar o crescimento econômico até a vida de todos os indivíduos de nossa sociedade.

Trata-se, então, de incentivar a transformação do crescimento econômico em bem-estar e na ampliação dos horizontes para cada uma das pessoas, e essas, terem a chance de desenvolver ao máximo suas capacidades e de poder usá-las da melhor maneira possível em todas as áreas da Vida.

A intenção de propiciar condições dignas de vida a todas as pessoas significa também garantir oportunidades iguais as pessoas de uma mesma geração, e de gerações futuras. Visto assim, o desenvolvimento é multidimensional, e no caso, para avaliar a dimensão da Educação, acesso ao conhecimento, não podemos deixar de explicar como é feito o cálculo do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano e o IDH-M, que consideram dois indicadores. Para ambos é computada a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade, que reflete o percentual de pessoas com a idade acima referida, capazes de ler e escrever um bilhete simples, ou seja, adultos alfabetizados. Para medir o acesso a educação formal, o IDH utiliza a taxa bruta de matrículas, isto é, verifica se as pessoas em idade escolar estão matriculadas em um dos três níveis de ensino. Já o IDH-M usa a taxa bruta de frequência a escola, ou seja, verifica se as pessoas em idade escolar frequentam os cursos Fundamental, Médio e Superior, construindo daí um diagnóstico e com ele, aprofundar as diretrizes identificando-as com as necessidades para lançarmos as metas e a partir dos indicadores de desenvolvimento humano, poderemos propor um novo conceito de Desenvolvimento Sustentável, sem precisar “reinventar a roda”, resgatando ideias caras para a humanidade. O IDH, hoje é de 0,712, o que nos coloca em média de desenvolvimento, significando um estágio em bom nível.

Este conceito nos diz que “a razão de ser do desenvolvimento é o ser humano”, e nele deve estar centrado tanto o processo, quanto resultados inerentes ao desenvolvimento, pois esse “é das pessoas; é para as pessoas; e se dá pelas pessoas.”. Destacamos que a realização de investimentos na educação, saúde e no ambiente onde vive a comunidade, requer ações em várias frentes, para que todos possam competir em igualdade de condições.

Assim entendemos, e fica muito claro para todos nós que a sociedade humana, vem ao longo do tempo, seja qual for o vocabulário ou terminologia usada para definir as mais variadas situações em que chegou, onde “crescer” e “desenvolver”, passa sempre por uma luta, no qual o pioneirismo empreendedorista, consistia em um quinhão de “boas vontades”, cuja rudeza das regiões, o desbravamento e o grau de dificuldades, não os fazia esmorecer, diante da importância da causa e da meta que os alimentava, quando inter-relacionamento e a solidariedade social já os unia, a “instrução” passou a ser uma preocupação de todos, e Venâncio Aires tem uma história construída que nos causa orgulho e enaltece todas as nossas etnias que configuraram nossa população numa multidiversidade de culturas o que não causou empecilho ao processo educacional de nossa população.

É pensando na educação e na sociedade como um todo que estamos reelaborando o Plano Municipal de Educação do município de Venâncio Aires, bem como revisando suas metas, diretrizes e estratégias a partir do Plano Nacional de Educação.

4. Caracterização da rede municipal de educação

Temos nos indicadores demográficos e educacionais um conjunto de tabelas que traz informações sobre população, Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento da Infância (IDI) e taxa de analfabetismo. Há ainda o número de escolas e matrículas em cada nível de ensino da educação básica oferecida no município, e também quantas instituições de ensino superior existem no local.

Especificamente sobre a rede municipal e estadual, são apresentadas as taxas de escolarização nos ensino fundamental e médio, resultados da Prova Brasil e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Com as informações também é possível saber se no município há escolas localizadas em área rural, assentamento, áreas remanescentes de quilombolas e comunidades indígenas, bem como obter as taxas de aprovação, reprovação e abandono por série/ano, distorção idade-série/ano e distorção idade-conclusão, além do número de matrículas em Programas de Correção de fluxo, média de alunos por turma, média diária de horas/aula e a relação matrícula/função

docente. Os indicadores cuja fonte dos dados não é indicada nas tabelas foram gerados pelo Inep.

QUADRO 1 – TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO

Indicadores da Educação Básica de Venâncio Aires

Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	106	14.788	696	809
2008	103	14.517	681	714
2009	102	14.239	736	718
2010	87	13.990	660	693
2011	88	13.688	639	723
2012	89	13.543	676	739
2013	87	13.275	690	733

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela educação

QUADRO 2 – PROVA BRASIL – IDEB

IDEB - Resultados e Metas (Brasil)

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	3.9	4.2	4.6	4.9	6.0
Dependência Administrativa										
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	4.0	4.3	4.7	5.0	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	3.5	3.8	4.2	4.5	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.0	6.3	6.6	6.8	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	3.6	4.0	4.4	4.7	5.8

Anos Finais do Ensino Fundamental

	IDEB Observado					Metas				
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2021
Total	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	3.5	3.7	3.9	4.4	5.5
Dependência Administrativa										
Estadual	3.3	3.6	3.8	3.9	4.0	3.3	3.5	3.8	4.2	5.3
Municipal	3.1	3.4	3.6	3.8	3.8	3.1	3.3	3.5	3.9	5.1
Privada	5.8	5.8	5.9	6.0	5.9	5.8	6.0	6.2	6.5	7.3
Pública	3.2	3.5	3.7	3.9	4.0	3.3	3.4	3.7	4.1	5.2

Atualizado em 14/08/2014

IDEB - Resultados e Metas (Rio Grande do Sul)

4ª série / 5º ano

Estado	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Rio Grande do Sul	4.1	4.5	4.7	5.1	5.4	4.2	4.5	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0	6.3

8ª série / 9º ano

Estado	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Rio Grande do Sul	3.6	3.7	3.9	3.9	4.0	3.7	3.8	4.1	4.5	4.9	5.1	5.4	5.6

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013: Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola

UF: RS

Município: VENÂNCIO AIRES

Nome da Escola: Todas

Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano													
	Ideb Observado					Metas Projetadas							
Escola †	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
EMEF ALFREDO SCHERER				4.4	5.9				4.7	5.0	5.3	5.6	5.8
EMEF BENNO BREUNIG		5.1	5.1	6.2	5.3		5.3	5.6	5.8	6.1	6.3	6.6	6.8
EMEF CIDADE NOVA	4.3	4.9	5.2	5.4	5.7	4.4	4.7	5.1	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4
EMEF DOIS IRMAOS	4.2	5.1	4.9	5.5	5.3	4.2	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3
EMEF JOSE DUARTE DE MACEDO	4.1	4.1	4.6	4.4	5.2	4.2	4.5	5.0	5.2	5.5	5.8	6.0	6.3
EMEF OTTO GUSTAVO DANIEL BRANDS	4.1	4.1	4.7	5.0	6.2	4.2	4.5	4.9	5.2	5.4	5.7	6.0	6.2
EMEF PROFESSORA ODILA ROSA SCHERER		5.2	6.2	5.8	6.2		5.4	5.7	6.0	6.2	6.4	6.7	6.9

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Atualizado em 14/08/2014

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola

UF: RS

Município: VENÂNCIO AIRES

Nome da Escola: Todas

Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: Todas

8ª série / 9º ano

Escola †	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
EMEF ALFREDO SCHERER				3.2	4.5				3.4	3.7	3.9	4.2	4.4
EMEF BENNO BREUNIG		3.9	4.3	4.7	4.8		4.0	4.2	4.5	4.9	5.1	5.4	5.6
EMEF CIDADE NOVA		4.2	3.5	4.5	*		4.3	4.5	4.8	5.2	5.4	5.7	5.9
EMEF CORONEL THOMAZ PEREIRA			3.1		***			3.3	3.6	3.9	4.1	4.4	4.7
EMEF DOIS IRMAOS	3.7	4.2	4.6	4.0	3.7	3.8	3.9	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	5.7
EMEF DOM PEDRO II			3.1		***			3.5	3.9	4.3	4.5	4.8	5.1
EMEF JOSE DUARTE DE MACEDO	3.3	3.6	4.0	4.0	*	3.3	3.4	3.7	4.1	4.5	4.7	5.0	5.3
EMEF PROFESSORA ODILA ROSA SCHERER			4.1	4.8	5.1			4.2	4.5	4.8	5.1	5.3	5.6

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Atualizado em 14/08/2014

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: RS

Município: VENÂNCIO AIRES Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: Todas

4ª série / 5º ano

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
VENÂNCIO AIRES	4.3	4.7	5.1	5.3	5.7	4.3	4.7	5.1	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Município UF: RS

Município: VENÂNCIO AIRES Rede de ensino: Municipal

Série / Ano: Todas

8ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
VENÂNCIO AIRES	3.8	4.1	4.0	4.2	4.3	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Obs:

* Número de participantes na Prova Brasil insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média na Prova Brasil 2013.

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Atualizado em 14/08/2014

Copyright MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

QUADRO 3 – ZONA RURAL E ZONA URBANA

Matrículas de Ensino Fundamental no campo

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	3.168	3.168	0
2008	3.118	3.118	0
2009	2.970	2.970	0
2010	2.832	2.832	0
2011	2.681	2.681	0
2012	2.520	2.520	0
2013	2.405	2.405	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Fundamental / Anos iniciais

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	1.776	1.776	0
2008	1.737	1.737	0
2009	1.635	1.635	0
2010	1.530	1.530	0
2011	1.469	1.469	0
2012	1.453	1.453	0
2013	1.374	1.374	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Fundamental / Anos finais

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	1.392	1.392	0
2008	1.381	1.381	0
2009	1.335	1.335	0
2010	1.302	1.302	0
2011	1.212	1.212	0
2012	1.067	1.067	0
2013	1.031	1.031	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

O município de Venâncio Aires é composto por uma população total de - 69.521 habitantes, distribuídos em uma área de 773,21 km², apresentando uma densidade demográfica de 85,29 habitantes por km².

II NÍVEIS DE ENSINO

1. EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1 Diagnóstico

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar, ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade, responsabilidade. As ciências que se debruçaram sobre a criança nos últimos cinquenta anos, investigando como se processa o seu desenvolvimento, coincidem em afirmar a importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento e aprendizagem posteriores. E tem oferecido grande suporte para a educação formular seus propósitos e atuação a partir do nascimento.

A pedagogia vem acumulando considerável experiência e reflexão sobre sua prática nesse campo e definindo os procedimentos mais adequados para oferecer às crianças interessantes, desafiantes e enriquecedoras oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem. A educação infantil inaugura a educação da pessoa.

Essa educação se dá na família, na comunidade e nas instituições. As instituições de educação infantil vêm se tornando cada vez mais necessárias, como complementares à ação da família, o que já foi afirmado pelo mais importante documento internacional de educação deste século, a Declaração Mundial de Educação para Todos (Jomtien, Tailândia, 1990).

Considera-se, no âmbito internacional, que a educação infantil terá um papel cada vez maior na formação integral da pessoa, no desenvolvimento de sua capacidade de aprendizagem e na elevação do nível de inteligência das pessoas, mesmo porque inteligência não é herdada geneticamente nem transmitida pelo ensino, mas construída pela criança, a partir do nascimento, na interação social mediante a ação sobre os objetos, as circunstâncias e os fatos. Avaliações longitudinais, embora ainda em pequeno número, indicam os efeitos positivos da ação educacional nos primeiros anos de vida, em

instituições específicas ou em programas de atenção educativa, quer sobre a vida acadêmica posterior, quer sobre outros aspectos da vida social. Há bastante segurança em afirmar que o investimento em educação infantil obtém uma taxa de retorno econômico superior a qualquer outro.

As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil, definida pelo Conselho Nacional de Educação, consoante determina o art. 9, IV da LDB, complementadas pelas normas dos sistemas de ensino dos Estados e Municípios, estabelecem os marcos para a elaboração das propostas pedagógicas para as crianças.

No horizonte dos dez anos deste Plano Municipal de Educação, a demanda de educação infantil poderá ser atendida com qualidade, beneficiando a toda criança que necessite e cuja família queira ter seus filhos frequentando uma instituição educacional. Para tanto, requerem-se, ademais de orientações pedagógicas e medidas administrativas conducentes à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, medidas de natureza política, tais como decisões e compromissos políticos dos governantes em relação às crianças, medidas econômicas relativas aos recursos financeiros necessários e medidas administrativas para articulação dos setores da política social envolvido no atendimento dos direitos e das necessidades das crianças, como a Educação, a Assistência Social, a Justiça, o Trabalho, a Cultura, a Saúde e as Comunicações Sociais, além das organizações da sociedade civil.

Na distribuição de competências referentes à educação infantil, tanto a Constituição Federal quanto a LDB são explícitas na corresponsabilidade das três esferas de governo -Municípios, Estado e União - e da família. A articulação com a família visa, mais do que qualquer outra coisa, ao mútuo conhecimento de processos de educação, valores, expectativas, de tal maneira que a educação familiar e a escolar se complementem e se enriqueçam, produzindo aprendizagens coerentes, mais amplas e profundas. Quanto às esferas administrativas, a União e os Estados atuarão subsidiariamente, porém necessariamente, em apoio técnico e financeiro aos Municípios, consoante o art. 30, VI da Constituição Federal.

As inversões financeiras requeridas para cumprir as metas de abrangência e qualidade deverão ser vistas sobretudo como aplicações necessárias em direitos básicos dos cidadãos na primeira etapa da vida e

como investimento, cujas taxas de retorno alguns estudos já indicam serem elevadas.

A formação dos profissionais da educação infantil merecerá uma atenção especial, dada a relevância de sua atuação como mediadores no processo de desenvolvimento e aprendizagem. A qualificação específica para atuar na faixa de zero a cinco anos inclui o conhecimento das bases científicas do desenvolvimento da criança, da produção de aprendizagens e a habilidade de reflexão sobre a prática, de sorte que esta se torne, cada vez mais, fonte de novos conhecimentos e habilidades na educação das crianças. Além da formação acadêmica prévia, requer-se a formação permanente, inserida no trabalho pedagógico, nutrindo-se dele e renovando-o constantemente.

Para orientar uma prática pedagógica condizente com os dados das ciências e mais respeitosa possível do processo unitário de desenvolvimento da criança, constitui diretriz importante a superação das dicotomias creche/pré-escola, assistência ou assistencialismo/ educação, atendimento a carentes/educação para classe média e outras, que orientações políticas e práticas sociais equivocadas foram produzindo ao longo da história. Educação e cuidados constituem um todo indivisível para crianças indivisíveis, num processo de desenvolvimento marcado por etapas ou estágios em que as rupturas são bases e possibilidades para a sequência.

A educação infantil é um direito de toda criança e uma obrigação do Estado (art. 208, IV da Constituição Federal). A criança não está obrigada a frequentar uma instituição de educação infantil, mas sempre que sua família deseje ou necessite, o Poder Público tem o dever de atendê-la. Em vista daquele direito e dos efeitos positivos da educação infantil sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, já constatadas por muitas pesquisas, o atendimento de qualquer criança num estabelecimento de educação infantil é uma das mais sábias estratégias de desenvolvimento humano, de formação da inteligência e da personalidade, com reflexos positivos sobre todo o processo de aprendizagem posterior. Por isso, no mundo inteiro, esse segmento da educação vem crescendo significativamente e vem sendo recomendado por organismos e conferências internacionais.

Considerando, no entanto, as condições concretas de nosso município, sobretudo no que se refere à limitação de meios financeiros e técnicos, este

plano propõe que a oferta pública de educação infantil conceda prioridade às crianças das famílias de menor renda, situando as instituições de educação infantil nas áreas de maior necessidade e nelas concentrando o melhor de seus recursos técnicos e pedagógicos. Deve-se contemplar, também, a necessidade do atendimento em tempo integral para as crianças de idades menores, das famílias de renda mais baixa, quando os pais trabalham fora de casa. Essa prioridade não pode, em hipótese alguma, caracterizar a educação infantil pública como uma ação pobre para pobres. O que este plano recomenda é uma educação de qualidade prioritariamente para as crianças sujeitas à exclusão ou vítimas dela. .

A norma constitucional de integração das crianças especiais no sistema regular será, na educação infantil, implementada através de programas específicos de orientação aos pais, qualificação dos professores, adaptação dos estabelecimentos quanto às condições físicas, mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos. Quando a avaliação recomendar atendimento especializado em estabelecimentos específicos, diretrizes para essa modalidade constarão do capítulo sobre educação especial.

Porcentagem de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola	
2010	58,1%	852
Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação		

Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola	
2010	32,1%	868
Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação		

Porcentagem de creches da Rede Pública

Educação Infantil

Ano	Pública		Privada	
2007	80,4%	41	19,6%	10
2008	80,8%	42	19,2%	10
2009	81,1%	43	18,9%	10
2010	79,2%	38	20,8%	10
2011	79,2%	38	20,8%	10
2012	78,3%	36	21,7%	10
2013	76,1%	35	23,9%	11
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Creche

Ano	Pública		Privada	
2007	53,3%	8	46,7%	7
2008	55,6%	10	44,4%	8
2009	55,6%	10	44,4%	8
2010	55,6%	10	44,4%	8
2011	58,8%	10	41,2%	7
2012	57,9%	11	42,1%	8
2013	55%	11	45%	9
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Pré-escola

Ano	Pública	Privada

Ano	Pública		Privada	
2007	80,4%	41	19,6%	10
2008	80%	40	20%	10
2009	82,7%	43	17,3%	9
2010	79,2%	38	20,8%	10
2011	79,2%	38	20,8%	10
2012	78,3%	36	21,7%	10
2013	76,1%	35	23,9%	11
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Docentes da Educação Infantil, por formação

Educação Infantil / Todas as redes

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
2007	1,8%	2	43,1%	47	8,3%	9	46,8%	51
2008	0,8%	1	50%	59	11%	13	38,1%	45
2009	4%	7	48,6%	85	24,6%	43	22,9%	40
2010	5,3%	7	47%	62	24,2%	32	23,5%	31
2011	0%	0	31,5%	35	27,9%	31	40,5%	45
2012	0%	0	14,7%	16	28,4%	31	56,9%	62
2013	0,8%	1	6,5%	8	27,6%	34	65%	80
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Educação Infantil / Pública

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	0%	0	23,3%	10	0%	0	76,7%	33
2008	0%	0	31,1%	14	0%	0	68,9%	31
2009	6,3%	7	40,2%	45	27,7%	31	25,9%	29
2010	8,7%	6	36,2%	25	26,1%	18	29%	20
2011	0%	0	32%	16	14%	7	54%	27
2012	0%	0	1,9%	1	11,3%	6	86,8%	46
2013	0%	0	1,7%	1	3,4%	2	94,9%	56
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Educação Infantil / Privada

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	3%	2	56,1%	37	13,6%	9	27,3%	18
2008	1,4%	1	61,6%	45	17,8%	13	19,2%	14
2009	0%	0	63,1%	41	18,5%	12	18,5%	12
2010	1,5%	1	55,2%	37	23,9%	16	19,4%	13
2011	0%	0	30,6%	19	38,7%	24	30,6%	19
2012	0%	0	25,4%	15	44,1%	26	30,5%	18
2013	1,5%	1	10,3%	7	48,5%	33	39,7%	27
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Matrículas da Educação Infantil no campo

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	234	234	0
2008	201	201	0
2009	212	212	0
2010	204	204	0
2011	197	197	0
2012	176	176	0
2013	171	171	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Etapa / Creche

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Etapa / Pré-escola

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
------------	-----------------------	----------------	----------------

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	234	234	0
2008	201	201	0
2009	212	212	0
2010	204	204	0
2011	197	197	0
2012	176	176	0
2013	171	171	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil

Educação Infantil / Todas as redes

Ano	Total	
2011	67,6%	1.372
2012	73,1%	1.484
2013	75,3%	1.539
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Redes / Estadual

Ano	Total	
2011	1,1%	2
2012	0,5%	1
2013	1,3%	2

Ano	Total
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Infantil / Redes / Municipal

Ano	Total
2011	82% 913
2012	86,7% 980
2013	87,4% 1.023
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Infantil / Redes / Privada

Ano	Total
2011	62,7% 457
2012	70,8% 503
2013	71,7% 514
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Infantil / Todas as redes / Localidade

Ano	Rural	Urbana
2011	0% 0	74,8% 1.372
2012	0% 0	80% 1.484
2013	0% 0	82,2% 1.539
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Redes / Estadual / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	3%	2
2012	0%	0	1,7%	1
2013	0%	0	5%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Redes / Municipal / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	87,9%	913
2012	0%	0	90,2%	980
2013	0%	0	91,7%	1.023
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Redes / Privada / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	62,7%	457
2012	0%	0	70,8%	503
2013	0%	0	71,7%	514
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Todas as redes

Ano	Total	
2011	7%	595
2012	11,3%	930

Ano	Total	
2013	14,2%	1.140
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Todas as redes / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0,1%	3	10,2%	592
2012	0%	1	16,2%	929
2013	0%	0	20,2%	1.140
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Redes / Municipal

Ano	Total	
2011	5,8%	160
2012	7,4%	204
2013	7,7%	204
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Redes / Municipal / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0,1%	1	8,2%	159
2012	0%	0	10,4%	204
2013	0%	0	10,6%	204
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ano	Rural	Urbana
Educação		

Ensino Fundamental / Redes / Estadual

Ano	Total
2011	4,6% 234
2012	5,3% 257
2013	10,3% 489
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Fundamental / Redes / Estadual / Localidades

Ano	Rural	Urbana
2011	0,1% 2	7,1% 232
2012	0,1% 1	8,1% 256
2013	0% 0	15,9% 489
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Redes / Privada

Ano	Total
2011	32,9% 201
2012	75,2% 469
2013	68,8% 447
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Fundamental / Redes / Privada / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	32,9%	201
2012	0%	0	75,2%	469
2013	0%	0	68,8%	447
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Médio / Todas as redes

Ano	Total
2011	3,3% 74
2012	4,1% 87
2013	3,4% 72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Médio / Todas as redes / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	3,9%	74
2012	0%	0	4,7%	87
2013	0%	0	3,9%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Médio / Redes / Estadual

Ano	Total
2011	0% 0
2012	1% 17
2013	0% 0

Ano	Total
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Médio / Redes / Estadual / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	1,2%	17
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Médio / Redes / Privada

Ano	Total
2011	49,7% 74
2012	48,6% 70
2013	55% 72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Médio / Redes / Privada / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	49,7%	74
2012	0%	0	48,6%	70
2013	0%	0	55%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Docentes da Educação Infantil, por formação

Educação Infantil / Todas as redes

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	1,8%	2	43,1%	47	8,3%	9	46,8%	51
2008	0,8%	1	50%	59	11%	13	38,1%	45
2009	4%	7	48,6%	85	24,6%	43	22,9%	40
2010	5,3%	7	47%	62	24,2%	32	23,5%	31
2011	0%	0	31,5%	35	27,9%	31	40,5%	45
2012	0%	0	14,7%	16	28,4%	31	56,9%	62
2013	0,8%	1	6,5%	8	27,6%	34	65%	80
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Educação Infantil / Pública

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	0%	0	23,3%	10	0%	0	76,7%	33
2008	0%	0	31,1%	14	0%	0	68,9%	31
2009	6,3%	7	40,2%	45	27,7%	31	25,9%	29
2010	8,7%	6	36,2%	25	26,1%	18	29%	20
2011	0%	0	32%	16	14%	7	54%	27
2012	0%	0	1,9%	1	11,3%	6	86,8%	46
2013	0%	0	1,7%	1	3,4%	2	94,9%	56
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Educação Infantil / Privada

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	3%	2	56,1%	37	13,6%	9	27,3%	18
2008	1,4%	1	61,6%	45	17,8%	13	19,2%	14
2009	0%	0	63,1%	41	18,5%	12	18,5%	12
2010	1,5%	1	55,2%	37	23,9%	16	19,4%	13
2011	0%	0	30,6%	19	38,7%	24	30,6%	19
2012	0%	0	25,4%	15	44,1%	26	30,5%	18
2013	1,5%	1	10,3%	7	48,5%	33	39,7%	27

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio - Normal / Magistério	Ensino Médio	Ensino Superior
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Matrículas da Educação Infantil no campo

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	234	234	0
2008	201	201	0
2009	212	212	0
2010	204	204	0
2011	197	197	0
2012	176	176	0
2013	171	171	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Etapa / Pré-escola

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	234	234	0
2008	201	201	0
2009	212	212	0
2010	204	204	0
2011	197	197	0
2012	176	176	0
2013	171	171	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil

Educação Infantil / Todas as redes

Ano	Total	
2011	67,6%	1.372
2012	73,1%	1.484
2013	75,3%	1.539
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ano	Total
Educação	

Educação Infantil / Redes / Estadual

Ano	Total
2011	1,1% 2
2012	0,5% 1
2013	1,3% 2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Infantil / Redes / Municipal

Ano	Total
2011	82% 913
2012	86,7% 980
2013	87,4% 1.023
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Infantil / Redes / Privada

Ano	Total
2011	62,7% 457
2012	70,8% 503
2013	71,7% 514
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Infantil / Todas as redes / Localidade

Ano	Rural	Urbana
2011	0% 0	74,8% 1.372
2012	0% 0	80% 1.484
2013	0% 0	82,2% 1.539
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Redes / Estadual / Localidade

Ano	Rural	Urbana
-----	-------	--------

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	3%	2
2012	0%	0	1,7%	1
2013	0%	0	5%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Redes / Municipal / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	87,9%	913
2012	0%	0	90,2%	980
2013	0%	0	91,7%	1.023
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Redes / Privada / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	62,7%	457
2012	0%	0	70,8%	503
2013	0%	0	71,7%	514
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Todas as redes

Ano	Total	
2011	7%	595
2012	11,3%	930
2013	14,2%	1.140
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Todas as redes / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0,1%	3	10,2%	592
2012	0%	1	16,2%	929
2013	0%	0	20,2%	1.140
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Redes / Municipal

Ano	Total	
2011	5,8%	160
2012	7,4%	204
2013	7,7%	204
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Redes / Municipal / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0,1%	1	8,2%	159
2012	0%	0	10,4%	204
2013	0%	0	10,6%	204
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Redes / Estadual

Ano	Total	
2011	4,6%	234
2012	5,3%	257
2013	10,3%	489
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Redes / Estadual / Localidades

Ano	Rural		Urbana	
2011	0,1%	2	7,1%	232
2012	0,1%	1	8,1%	256
2013	0%	0	15,9%	489
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Redes / Privada

Ano	Total	
2011	32,9%	201
2012	75,2%	469

Ano	Total	
2013	68,8%	447
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Redes / Privada / Localidades

Ano	Rural	Urbana	
2011	0%	0	32,9%
2012	0%	0	75,2%
2013	0%	0	68,8%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Médio / Todas as redes

Ano	Total	
2011	3,3%	74
2012	4,1%	87
2013	3,4%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Médio / Todas as redes / Localidades

Ano	Rural	Urbana	
2011	0%	0	3,9%
2012	0%	0	4,7%
2013	0%	0	3,9%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Médio / Redes / Estadual

Ano	Total	
2011	0%	0
2012	1%	17
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Médio / Redes / Estadual / Localidades

Ano	Rural	Urbana
-----	-------	--------

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	1,2%	17
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Médio / Redes / Privada

Ano	Total	
2011	49,7%	74
2012	48,6%	70
2013	55%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Médio / Redes / Privada / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	0%	0	49,7%	74
2012	0%	0	48,6%	70
2013	0%	0	55%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

1.2 Metas e estratégias

Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 40% (quarenta por cento) da demanda das crianças de até 3 (três) anos até o ano de 2020 e 50% (cinquenta por cento) até o final da vigência deste PME.

Estratégias:

- 1.1) definir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas e privadas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais;

- 1.2) garantir que, ao final da vigência deste PME, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo;
- 1.3) realizar, periodicamente, em regime de colaboração com o Estado e União, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;
- 1.4) aperfeiçoar os mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches;
- 1.5) manter e ampliar, em regime de colaboração com a União e respeitadas as normas de acessibilidade, programa municipal de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas e privadas de educação infantil;
- 1.6) implantar, até o terceiro ano de vigência deste PME, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 3 (três) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;
- 1.7) articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública;

- 1.8) promover a formação inicial e continuada dos (as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;
- 1.9) estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;
- 1.10) fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada;
- 1.11) priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;
- 1.12)) implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;
- 1.13) preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais

de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do(a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

- 1.14) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;
- 1.15) promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;
- 1.16) o Município, realizará e publicará, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento;
- 1.17) estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- 1.18) Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.
- 1.19) Incentivar, ampliar e garantir, com a parceria do Governo do Estado a permanência do programa PIM (Primeira Infância Melhor) no município;

2 ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 Diagnóstico

As diretrizes norteadoras da educação fundamental estão contidas na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental e na Resolução nº 01 de 31 de maio de 2006 do Conselho Municipal de Educação.

O ensino fundamental deverá atingir a sua universalização, sob a responsabilidade do Poder Público, considerando a indissociabilidade entre acesso, permanência e qualidade da educação escolar. O direito ao ensino fundamental não se refere apenas à matrícula, mas ao ensino de qualidade, até a conclusão.

O atraso no percurso escolar resultante da repetência e da evasão sinaliza para a necessidade de políticas educacionais destinadas à correção das distorções idade-série.

A expressiva presença de jovens com mais de 14 anos no ensino fundamental demanda a criação de condições próprias para a aprendizagem dessa faixa etária, adequadas à sua maneira de usar o espaço, o tempo, os recursos didáticos e às formas peculiares com que a juventude tem de conviver.

A oferta qualitativa deverá, em decorrência, regularizar os percursos escolares, permitindo que crianças e adolescentes permaneçam na escola o tempo necessário para concluir este nível de ensino, eliminando mais celeremente o analfabetismo e elevando gradativamente a escolaridade da população brasileira.

O turno integral e as classes de aceleração são modalidades inovadoras na tentativa de solucionar a universalização do ensino e minimizar a repetência.

Além do atendimento pedagógico, a escola tem responsabilidades sociais que extrapolam o simples ensinar, especialmente para crianças carentes. Para garantir um melhor equilíbrio e desempenho dos seus alunos, faz-se necessário ampliar o atendimento social, com procedimentos como renda mínima associada à educação, alimentação escolar, livro didático e transporte escolar.

A escola rural requer um tratamento diferenciado, pois a oferta de ensino fundamental precisa chegar a todos os recantos do município.

Reforçando o projeto político-pedagógico da escola, como a própria expressão da organização educativa da unidade escolar, surgem os conselhos escolares, que deverão orientar-se pelo princípio democrático da participação. A gestão da educação e a cobrança de resultados, tanto das metas como dos objetivos propostos neste plano, envolverão comunidade, alunos, pais, professores e demais trabalhadores da educação.

A atualidade do currículo, valorizando um paradigma curricular que possibilite a interdisciplinaridade, abre novas perspectivas no desenvolvimento de habilidades para dominar esse novo mundo que se desenha. As novas concepções pedagógicas, embasadas na ciência da educação, sinalizaram a reforma curricular expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais, que surgiram como importante proposta e eficiente orientação para os professores. Os temas estão vinculados ao cotidiano da maioria da população. Além do currículo composto pelas disciplinas tradicionais, propõem a inserção de temas transversais como: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, trabalho e consumo, entre outros. Esta estrutura curricular deverá estar sempre em consonância com as diretrizes emanadas do Conselho Nacional de Educação e dos conselhos de educação do Estado e Município.

Deve-se assegurar a melhoria da infraestrutura física das escolas, generalizando inclusive as condições para a utilização das tecnologias educacionais em multimídia, contemplando-se desde a construção física, com adaptações adequadas a portadores de necessidades especiais, até os espaços especializados de atividades artístico-culturais, esportivas, recreativas, a adequação de equipamentos, a realização de oficinas que possam preparar os alunos para alguma futura profissão ou simplesmente para ter mais uma renda para ajudar a família (crochê, tricô, bisqui, entalhe em madeira, corte e costura, pintura...) e principalmente, oferecer aulas de reforço e acompanhamento pedagógico para os alunos com dificuldades de aprendizagem numa sala de recursos.

É preciso avançar mais nos programas de formação e de qualificação de professores. Aos professores deve ser assegurado o tempo de planejamento, troca de experiências e aperfeiçoamento, cursos e formação continuada.

Taxa de distorção idade-série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	17,1
2007	16,3
2008	16,5
2009	16,7
2010	16,7
2011	16,6
2012	15
2013	13,5
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as Redes
2006	17,1
2007	16,3
2008	16,5
2009	16,7
2010	16,7
2011	16,6
2012	15
2013	13,5
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	18,3	1,2
2007	17,3	4
2008	17,6	2,5
2009	17,9	1,2
2010	18,1	1,6
2011	18	0,8
2012	16,6	0,5
2013	15	1,1
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI		

Taxa de distorção idade-série - Anos Finais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	28,8
2007	29,6
2008	30
2009	29,4
2010	31,6
2011	31,8
2012	33,1
2013	32,3
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as redes
2006	28,8
2007	29,6
2008	30
2009	29,4
2010	31,6
2011	31,8
2012	33,1
2013	32,3
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	29,9	7,9
2007	30,7	7,3
2008	31,2	7,4
2009	30,8	5,2
2010	33,3	2,2
2011	33,4	6,6
2012	34,5	6,6
2013	33,8	3,2
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI		

Porcentagem de crianças de 6 a 14 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 6 a 14 anos que frequentam a escola	
2010	97,3%	8.175
Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação		

Porcentagem de escolas de Ensino Fundamental com proposta pedagógica de formação por alternância

Ano	Total do indicador	
2013	1,5%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Matrículas de Ensino Fundamental no campo

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	3.168	3.168	0
2008	3.118	3.118	0
2009	2.970	2.970	0
2010	2.832	2.832	0
2011	2.681	2.681	0
2012	2.520	2.520	0
2013	2.405	2.405	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Fundamental / Anos iniciais

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	1.776	1.776	0
2008	1.737	1.737	0
2009	1.635	1.635	0
2010	1.530	1.530	0
2011	1.469	1.469	0
2012	1.453	1.453	0
2013	1.374	1.374	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Fundamental / Anos finais

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	1.392	1.392	0
2008	1.381	1.381	0
2009	1.335	1.335	0
2010	1.302	1.302	0
2011	1.212	1.212	0
2012	1.067	1.067	0
2013	1.031	1.031	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

2.2 Metas e estratégias

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) até 2020 e 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Estratégias:

2.1) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

2.2)) desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas;

2.3) criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos (as) alunos (as) do ensino fundamental e promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

2.4) disciplinar, no âmbito dos sistemas de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região;

2.5) promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos

(as) alunos (as) dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;

2.6) incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;

2.7) estimular a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para as populações do campo, indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades;

2.8) desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;

2.9) oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos (às) estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais;

2.10) promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.

Meta 5 - alfabetizar todas as crianças, preferencialmente, até o final do 3o (terceiro) ano do ensino fundamental.

Porcentagem de professores dos três primeiros anos do Ensino Fundamental com Superior completo e com Pós-graduação

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número
2007	67,4%	95	0%	0
2008	60,3%	76	0,8%	1
2009	59,8%	73	0%	0
2010	65%	89	0%	0
2011	64,3%	90	2,9%	4
2012	75,4%	101	3%	4

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
2013	78%	96	0,8%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Rede / Pública

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
2007	69%	80	0%	0
2008	59,6%	53	0%	0
2009	59,8%	55	0%	0
2010	69,2%	74	0%	0
2011	65,7%	71	2,8%	3
2012	77%	87	2,7%	3
2013	80,2%	81	1%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Rede / Privada

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
2007	61,5%	16	0%	0
2008	64,1%	25	2,6%	1
2009	60%	18	0%	0
2010	55,9%	19	0%	0
2011	60,6%	20	3%	1
2012	68,2%	15	4,5%	1
2013	68%	17	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Estratégias:

5.1) estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;

5.2) aplicar instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

5.3) divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

5.4) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos (as) alunos (as), consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

5.5) apoiar a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas;

5.6) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores (as) para a alfabetização;

5.7) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

META 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do Ensino Fundamental	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos Finais do Ensino Fundamental	4,4	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino Médio	3,9	4,3	4,7	5,0	5,2

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Rede

Ano	Municipal	Estadual	Pública
2005	4,3	4,3	4,4
2007	4,7	4,9	4,8
2009	5,1	5,2	5,1
2011	5,3	5,7	5,5
2013	5,7	5,8	5,7
Fonte: MEC / Inep			

Quantidade de escolas que cumpriram as metas do Ideb - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Rede / Estadual

Ano	Atingiu a meta	Não atingiu a meta	Sem Nota/Sem Meta
2007	5	1	4
2009	5	3	0
2011	7	1	2
Fonte: MEC / Inep / Preparação: Todos Pela Educação			

Rede / Municipal

Ano	Atingiu a meta	Não atingiu a meta	Sem Nota/Sem Meta
2007	2	2	3
2009	5	1	1
2011	5	1	1
Fonte: MEC / Inep / Preparação: Todos Pela Educação			

Ano	Atingiu a meta	Não atingiu a meta	Sem Nota/Sem Meta
-----	----------------	--------------------	-------------------

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental

Rede

Ano	Municipal	Estadual	Pública
2005	3,8	3,8	3,8
2007	4,1	4	4,1
2009	4	4,3	4,2
2011	4,2	4,5	4,4
2013	4,3	4,3	4,3
Fonte: MEC / Inep			

Quantidade de escolas que cumpriram as metas do Ideb - Anos Finais do Ensino Fundamental

Rede / Estadual

Ano	Atingiu a meta
2007	4
2009	5
2011	6
Fonte: MEC / Inep / Preparação: Todos Pela Educação	

Rede / Municipal

Ano	Atingiu a meta
2007	2
2009	3
2011	4
Fonte: MEC / Inep / Preparação: Todos Pela Educação	

Taxa de distorção idade-série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	17,1
2007	16,3
2008	16,5

Ano	Distorção Idade-Série
2009	16,7
2010	16,7
2011	16,6
2012	15
2013	13,5
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as Redes
2006	17,1
2007	16,3
2008	16,5
2009	16,7
2010	16,7
2011	16,6
2012	15
2013	13,5
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	18,3	1,2
2007	17,3	4
2008	17,6	2,5
2009	17,9	1,2
2010	18,1	1,6
2011	18	0,8
2012	16,6	0,5
2013	15	1,1
Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI		

Taxa de distorção idade-série - Anos Finais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	28,8
2007	29,6

Ano	Distorção Idade-Série
2008	30
2009	29,4
2010	31,6
2011	31,8
2012	33,1
2013	32,3
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as redes
2006	28,8
2007	29,6
2008	30
2009	29,4
2010	31,6
2011	31,8
2012	33,1
2013	32,3
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	29,9	7,9
2007	30,7	7,3
2008	31,2	7,4
2009	30,8	5,2
2010	33,3	2,2
2011	33,4	6,6
2012	34,5	6,6
2013	33,8	3,2
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI		

Taxa de distorção idade-série - Ensino Médio

Ano	Distorção Idade-Série
2006	25,3

Ano	Distorção Idade-Série
2007	25,4
2008	24,9
2009	24,7
2010	22,6
2011	21,6
2012	20,2
2013	19,6
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as redes
2006	25,3
2007	25,4
2008	24,9
2009	24,7
2010	22,6
2011	21,6
2012	20,2
2013	19,6
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	26,6	16,6
2007	26,8	16,1
2008	26,6	9,6
2009	26,4	5,6
2010	23,9	3,4
2011	22,9	3,4
2012	21,4	2,8
2013	20,7	3,1
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI		

Taxas de rendimento - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Taxa de Aprovação / Todas as redes / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	99,3	79,8	89,6	92,5	91,9
2008	99,7	82,8	88,6	91,4	91,7
2009	99,7	83,8	87,2	89,4	93,1
2010	99,4	86,5	90,8	93	92,9
2011	99,9	89,6	91,1	94,1	91,5
2012	100	94,3	92,3	92,5	93,6
2013	100	95,9	91,3	93,5	95,2
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Aprovação / Rede / Municipal

Ano	Total
2007	89,8
2008	88,5
2009	87,7
2010	89,8
2011	90,3
2012	91,4
2013	93,6
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Rede / Municipal / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	98,8	79,1	87,8	92,1	90,9
2008	99	82,2	87,2	87,7	87,6
2009	100	79,9	85,6	85	90,5
2010	100	80,2	88,3	92,4	89,4
2011	99,6	83,5	86,1	93,9	90,9
2012	100	86,1	88,3	90,7	92,8
2013	100	90,6	89	94,7	94,9
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Aprovação / Rede / Estadual

Ano	Total
2007	89
2008	91,7
2009	91,1
2010	93,2
2011	94
2012	95,8
2013	95,4
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Rede / Estadual / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	100	78,2	89,9	92,4	91,7
2008	100	81,3	88,2	92,7	93,3
2009	99,5	84,4	87,2	91	93,8
2010	98,9	89,1	91,7	92,8	94,5
2011	100	92,8	92,6	93,9	91,3
2012	100	99,6	94,2	93,2	93,6
2013	100	100	91,7	92,1	100
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Aprovação / Rede / Federal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Rede / Federal / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0	0	0	0	0

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Aprovação / Rede / Pública

Ano	Total
2007	89,3
2008	90,5
2009	89,7
2010	91,8
2011	92,5
2012	94
2013	94,6
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Rede / Pública / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	99,3	78,5	89,2	92,3	91,4
2008	99,6	81,8	87,8	91	91,2
2009	99,7	82,6	86,4	88,6	92,6
2010	99,3	85,5	90,3	92,6	92,5
2011	99,8	88,8	90,2	93,9	91,1
2012	100	93,8	91,8	92,3	93,3
2013	100	95,7	90,6	93,1	95
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Aprovação / Rede / Privada

Ano	Total
2007	96,9
2008	98,3
2009	99,4
2010	98,3

Ano	Total
2011	98,6
2012	97,9
2013	98
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Rede / Privada / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	100	97,2	94,4	95,2	100
2008	100	98	98,4	96,3	98,6
2009	100	97,6	100	100	100
2010	100	97,6	96,2	100	98,5
2011	100	97,7	100	95,7	100
2012	100	97,9	97,8	94,9	98,4
2013	100	97	97,7	97,8	97,3
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Reprovação / Todas as Redes / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0,5	20	10	7,1	7,7
2008	0,1	16,9	11,1	8,1	7,6
2009	0,3	16,2	12,7	10,2	6,7
2010	0,5	13,3	9,2	6,1	6,6
2011	0,1	10,3	8,7	5,9	8,2
2012	0	5,4	7,5	7,3	6,2
2013	0	4	8,5	6,3	4,5
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Reprovação / Redes / Municipal / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	3º Ano
2007	0,9	12,2
2008	0,3	12,2
2009	0	14,4
2010	0	11,7
2011	0,4	13,9
2012	0	11,4
2013	0	10,7

Ano	1º Ano	3º Ano
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI		

Taxa de Reprovação / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	10,7
2008	7,8
2009	8,7
2010	6,6
2011	5,8
2012	4,1
2013	4,4
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Estadual / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0	21,6	9,5	7,4	8
2008	0	18,2	11,6	6,7	5,8
2009	0,5	15,6	12,5	8,6	6
2010	0,9	10,9	8,3	6,4	5,3
2011	0	7	7	6,1	8,2
2012	0	0,2	5,6	6,5	6,4
2013	0	0	8,1	7,8	4,3
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Reprovação / Redes / Pública

Ano	Total
2007	10,4
2008	9,1
2009	10,1
2010	7,9
2011	7,4
2012	5,8
2013	5,2
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Pública / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0,5	21,3	10,4	7,4	8,2
2008	0,1	18	11,8	8,5	8,1
2009	0,3	17,4	13,4	11	7,2
2010	0,5	14,3	9,7	6,4	7
2011	0,2	11,1	9,5	6,1	8,6
2012	0	5,8	8	7,5	6,5
2013	0	4,1	9,2	6,7	4,6
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Reprovação / Redes / Privada

Ano	Total
2007	2,8
2008	1,7
2009	0,6
2010	1,7
2011	1,4
2012	2,1
2013	2
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Privada / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0	2,8	5,6	3,6	0
2008	0	2	1,6	3,7	1,4
2009	0	2,4	0	0	0
2010	0	2,4	3,8	0	1,5
2011	0	2,3	0	4,3	0
2012	0	2,1	2,2	5,1	1,6
2013	0	3	2,3	2,2	2,7
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Abandono / Todas as redes / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2008	0,2	0,3	0,3	0,5	0,7
2009	0	0	0,1	0,4	0,2
2010	0,1	0,2	0	0,9	0,5
2011	0	0,1	0,2	0	0,3
2012	0	0,3	0,2	0,2	0,2
2013	0	0,1	0,2	0,2	0,3
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Abandono / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	0,3
2008	0,5
2009	0,2
2010	0,2
2011	0,2
2012	0,1
2013	0,2
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Estadual / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0	0,2	0,6	0,2	0,3
2008	0	0,5	0,2	0,6	0,9
2009	0	0	0,3	0,4	0,2
2010	0,2	0	0	0,8	0,2
2011	0	0,2	0,4	0	0,5
2012	0	0,2	0,2	0,3	0
2013	0	0	0,2	0,1	0,6
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Abandono / Redes / Pública

Ano	Total
2007	0,3
2008	0,4
2009	0,2
2010	0,3

Ano	Total
2011	0,1
2012	0,2
2013	0,2
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Pública / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0,2	0,2	0,4	0,3	0,4
2008	0,3	0,2	0,4	0,5	0,7
2009	0	0	0,2	0,4	0,2
2010	0,2	0,2	0	1	0,5
2011	0	0,1	0,3	0	0,3
2012	0	0,4	0,2	0,2	0,2
2013	0	0,2	0,2	0,2	0,4
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Abandono / Redes / Privada

Ano	Total
2007	0,3
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Privada / 1º ao 5º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
2007	0	0	0	1,2	0
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI					

Taxa de Reprovação / Todas as Redes

Ano	Total
2007	9,8
2008	8,5
2009	9,4
2010	7,4
2011	6,9
2012	5,5
2013	4,8
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Todas as redes

Ano	Total
2007	0,3
2008	0,4
2009	0,2
2010	0,3
2011	0,1
2012	0,2
2013	0,2
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Todas as redes

Ano	Total
2007	89,9
2008	91,1
2009	90,4
2010	92,3
2011	93
2012	94,3
2013	95
Fonte: MEC/Inep/Deed/CSI	

Taxas de rendimento - Anos Finais do Ensino Fundamental

Taxa de Aprovação / Todas as redes / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	77,2	78,7	81,6	86,4
2008	75,9	78,1	83,3	87,8
2009	75,3	78,8	81,5	87,1
2010	80,1	80	80,4	86,3
2011	81,1	78,4	78,9	86,8
2012	80,1	83	83,8	89,5
2013	82,5	78,1	80,1	88
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Municipal

Ano	Total
2007	82,2
2008	80,2
2009	73,9
2010	82,4
2011	78,4
2012	80,6
2013	77,9
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Municipal / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	76,4	83,6	81,9	90,9
2008	74,8	75,6	81,6	92,7
2009	66,5	71,6	74,1	86,3
2010	78,6	79,5	84	90,4
2011	78,6	74,1	76,9	86,4
2012	79,3	75,3	81,9	88,4
2013	76,8	76,1	72,9	87,4
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	78,8
2008	79,7
2009	81,1
2010	80
2011	80,9
2012	84,4
2013	83
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Estadual / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	76,4	75,5	80,6	84,1
2008	74,8	77,8	82,7	85,2
2009	76,7	80	82,9	86,2
2010	79,5	79	77,7	84,2
2011	80,4	79,4	78,3	86,3
2012	79,5	85,1	83,5	89
2013	83,6	78,3	81,1	87,5
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Pública

Ano	Total
2007	79,6
2008	79,8
2009	79,1
2010	80,7
2011	80,2
2012	83,2
2013	81,4
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Pública / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	76,4	77,8	81	85,7

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2008	74,8	77,2	82,4	87,2
2009	73,9	77,6	80,5	86,2
2010	79,2	79,2	79,4	85,8
2011	79,8	77,8	77,9	86,3
2012	79,4	82,1	83,1	88,9
2013	81,5	77,5	78,8	87,5
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Privada

Ano	Total
2007	95,6
2008	98,6
2009	100
2010	95,8
2011	94,6
2012	98,5
2013	98,9
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Privada / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	94,4	96,4	92,6	100
2008	96,7	98	100	100
2009	100	100	100	100
2010	96,8	93,9	96,5	96,1
2011	100	90,9	93,3	93,2
2012	100	98,4	98	98,1
2013	100	100	98,4	97,8
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Todas as redes / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	20,9	19,3	16,1	11,4
2008	22,5	19,6	14,1	10,9
2009	23,4	19,6	16,1	12
2010	18,9	18,1	17,9	11,4

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2011	17	18,9	17,7	9,9
2012	18,6	15,7	15,2	9
2013	15,5	19	17,8	10,3
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	18,9
2008	18,1
2009	17,3
2010	18,2
2011	15,7
2012	14,4
2013	14,6
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Estadual / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	21,6	22,1	17,1	13,2
2008	23,4	19,8	14,4	13,1
2009	22,1	18,8	14,4	12,7
2010	19,4	19	20,5	13,3
2011	17,5	17,5	17,4	9,4
2012	19,2	14	15,5	9,2
2013	14,4	17,9	16,8	10,3
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Pública

Ano	Total
2007	18,2
2008	18,2
2009	19,2
2010	17,5
2011	16,9
2012	15,5
2013	16,4

Ano	Total
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Pública / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	21,6	20,2	16,6	12
2008	23,5	20,4	14,9	11,4
2009	24,7	20,7	16,9	12,7
2010	19,7	18,8	18,7	11,8
2011	18,1	19,4	18,4	10,4
2012	19,3	16,7	15,9	9,5
2013	16,4	19,6	18,9	10,8
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Privada

Ano	Total
2007	3,9
2008	1,4
2009	0
2010	4,2
2011	4,6
2012	1
2013	1,1
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Privada / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	5,6	1,8	7,4	0
2008	3,3	2	0	0
2009	0	0	0	0
2010	3,2	6,1	3,5	3,9
2011	0	9,1	6,7	3,4
2012	0	0	2	1,9
2013	0	0	1,6	2,2
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Todas as redes / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	1,9	2	2,3	2,2
2008	1,6	2,3	2,6	1,3
2009	1,3	1,6	2,4	0,9
2010	1	1,9	1,7	2,3
2011	1,9	2,7	3,4	3,3
2012	1,3	1,3	1	1,5
2013	2	2,9	2,1	1,7
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	2,3
2008	2,2
2009	1,6
2010	1,8
2011	3,4
2012	1,2
2013	2,4
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Estadual / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	2	2,4	2,3	2,7
2008	1,8	2,4	2,9	1,7
2009	1,2	1,2	2,7	1,1
2010	1,1	2	1,8	2,5
2011	2,1	3,1	4,3	4,3
2012	1,3	0,9	1	1,8
2013	2	3,8	2,1	2,2
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Pública

Ano	Total
2007	2,2

Ano	Total
2008	2
2009	1,7
2010	1,8
2011	2,9
2012	1,3
2013	2,2
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Pública / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	2	2	2,4	2,3
2008	1,7	2,4	2,7	1,4
2009	1,4	1,7	2,6	1,1
2010	1,1	2	1,9	2,4
2011	2,1	2,8	3,7	3,3
2012	1,3	1,2	1	1,6
2013	2,1	2,9	2,3	1,7
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Privada

Ano	Total
2007	0,5
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0,8
2012	0,5
2013	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Privada / 6º ao 9º Ano

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2007	0	1,8	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0

Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2011	0	0	0	3,4
2012	0	1,6	0	0
2013	0	0	0	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Todas as redes

Ano	Total
2007	80,4
2008	80,7
2009	80,2
2010	81,5
2011	81
2012	84
2013	82,3
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Todas as redes

Ano	Total
2007	17,5
2008	17,3
2009	18,2
2010	16,8
2011	16,2
2012	14,7
2013	15,6
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Todas as redes

Ano	Total
2007	2,1
2008	2
2009	1,6
2010	1,7
2011	2,8
2012	1,3
2013	2,1

Ano	Total
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxas de rendimento - Ensino Médio

Taxa de Aprovação / Todas as redes / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	70,1	85,1	94,3	100
2008	71	84,2	94,1	100
2009	73,3	83,8	95,9	100
2010	72,4	83,7	93,6	0
2011	74,7	84,1	94,9	0
2012	77,2	88,1	95,8	0
2013	80,4	84,8	91,1	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Municipal

Ano	Total
2007	100
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Municipal / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	0	0	0	100
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0
2011	0	0	0	0
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	79,1
2008	80,1
2009	80,7
2010	79,8
2011	82
2012	84,4
2013	82,8
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Estadual / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	68,5	83,6	93	0
2008	70,1	82,9	93,5	0
2009	71,9	82,5	95,3	0
2010	71,1	82,5	93	0
2011	72,8	82,9	94,4	0
2012	74,3	87	95,4	0
2013	78,2	83,7	89,2	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Federal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	82,2
2012	90,2
2013	90,9
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Federal / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0
2011	82,2	0	0	0
2012	88,2	92,8	0	0
2013	94,3	83,8	96,6	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Pública

Ano	Total
2007	79,1
2008	80,1
2009	80,7
2010	79,8
2011	82
2012	85
2013	83,9
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Pública / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	68,5	83,6	93	100
2008	70,1	82,9	93,5	0
2009	71,9	82,5	95,3	0
2010	71,1	82,5	93	0
2011	74	82,9	94,4	0
2012	76,5	87,8	95,4	0
2013	79,6	83,7	90,4	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Aprovação / Redes / Privada

Ano	Total
2007	95,1

Ano	Total
2008	94,4
2009	98,3
2010	97,3
2011	95,4
2012	0
2013	97,6
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Redes / Privada / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	85,6	100	99,2	100
2008	84,5	95,7	100	100
2009	98	96,3	100	100
2010	94,6	97,9	100	0
2011	87,2	98,2	100	0
2012	93,8	88,5	92,7	100
2013	95,1	98	100	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Todas as redes / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	18	7,5	3,2	0
2008	17,8	10,4	2,7	0
2009	15,4	9,2	0,7	0
2010	15,9	9,5	2,3	0
2011	14,4	8,1	2,4	0
2012	16,1	8,9	1,1	0
2013	14,8	10,2	6,7	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Municipal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0

Ano	Total
2011	0
2012	0
2013	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Municipal / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0
2011	0	0	0	0
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	11,9
2008	12,1
2009	10,6
2010	11,3
2011	9,4
2012	10,3
2013	12,2
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Estadual / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	18,7	8,3	4	0
2008	18,2	11,1	3,1	0
2009	16,1	9,8	0,8	0
2010	16,7	10,1	2,5	0
2011	14,6	8,6	2,6	0
2012	17,5	9,4	1,2	0
2013	16,2	10,4	7,8	0

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Federal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	13,6
2012	8,5
2013	8
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Federal / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0
2011	13,6	0	0	0
2012	10,2	6,2	0	0
2013	5,7	13,3	3,4	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Pública

Ano	Total
2007	11,9
2008	12,1
2009	10,6
2010	11,3
2011	9,6
2012	10,1
2013	11,6
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Pública / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	18,7	8,3	4	0
2008	18,2	11,1	3,1	0
2009	16,1	9,8	0,8	0
2010	16,7	10,1	2,5	0
2011	14,4	8,6	2,6	0
2012	16,3	9	1,2	0
2013	15,3	10,9	7,1	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Redes / Privada

Ano	Total
2007	3,5
2008	4,7
2009	1,7
2010	1,3
2011	4,6
2012	6,2
2013	2,4
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Reprovação / Redes / Privada / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	11,1	0	0	0
2008	12,1	4,3	0	0
2009	2	3,7	0	0
2010	1,8	2,1	0	0
2011	12,8	1,8	0	0
2012	11,5	7,3	0	0
2013	4,9	2	0	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Todas as redes / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	11,9	7,4	2,5	0

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2008	11,2	5,4	3,2	0
2009	11,3	7	3,4	0
2010	11,7	6,8	4,1	0
2011	10,9	7,8	2,7	0
2012	6,7	3	3,1	0
2013	4,8	5	2,2	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Municipal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Municipal / 1º ao 4º Ano

Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI			

Taxa de Abandono / Redes / Estadual

Ano	Total
2007	9
2008	7,8
2009	8,7
2010	8,9

Ano	Total
2011	8,6
2012	5,3
2013	5
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Estadual / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	12,8	8,1	3	0
2008	11,7	6	3,4	0
2009	12	7,7	3,9	0
2010	12,2	7,4	4,5	0
2011	12,6	8,5	3	0
2012	8,2	3,6	3,4	0
2013	5,6	5,9	3	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Federal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	4,2
2012	1,3
2013	1,1
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Federal / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	0	0	0	0
2008	0	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	0	0	0	0
2011	4,2	0	0	0
2012	1,6	1	0	0
2013	0	2,9	0	0

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Pública

Ano	Total
2007	9
2008	7,8
2009	8,7
2010	8,9
2011	8,4
2012	4,9
2013	4,5
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Pública / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	12,8	8,1	3	0
2008	11,7	6	3,4	0
2009	12	7,7	3,9	0
2010	12,2	7,4	4,5	0
2011	11,6	8,5	3	0
2012	7,2	3,2	3,4	0
2013	5,1	5,4	2,5	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Abandono / Redes / Privada

Ano	Total
2007	1,4
2008	0,9
2009	0
2010	1,4
2011	0
2012	0
2013	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Redes / Privada / 1º ao 4º Ano

Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
2007	3,3	0	0,8	0
2008	3,4	0	0	0
2009	0	0	0	0
2010	3,6	0	0	0
2011	0	0	0	0
2012	0	0	0	0
2013	0	0	0	0
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI				

Taxa de Reprovação / Todas as redes

Ano	Total
2007	10,8
2008	11,4
2009	9,8
2010	10,6
2011	9,3
2012	9,8
2013	11,1
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Abandono / Todas as redes

Ano	Total
2007	8
2008	7,1
2009	8,1
2010	8,4
2011	7,8
2012	4,6
2013	4,1
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Taxa de Aprovação / Todas as redes

Ano	Total
2007	81,2

Ano	Total
2008	81,5
2009	82,1
2010	81
2011	82,9
2012	85,6
2013	84,8
Fonte: Mec/Inep/Deed/CSI	

Porcentagem de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental com pontuação acima do nível considerado adequado na Prova Brasil

Disciplina

Ano	Português	Matemática
2005	32,2	24,3
2007	34,2	36,7
2009	43,5	46,7
2011	50,7	53,4
2013	52,1	53,9
00		
Fonte: MEC/Inep - Prova Brasil/Saeb / Preparação: Todos Pela Educação		

Porcentagem de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental com pontuação acima do nível considerado adequado na Prova Brasil

Disciplina

Ano	Português	Matemática
2005	18,7	15,3
2007	22,5	18,1
2009	32	18,3
2011	38,3	27,4
2013	37,5	21,3
0		
Fonte: MEC/Inep - Prova Brasil/Saeb / Preparação: Todos Pela Educação		

Nota Padronizada (Ideb) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Rede

Ano	Municipal	Estadual	Pública
2005	5	5,1	5
2007	5,3	5,4	5,4
2009	5,8	5,7	5,7
2011	5,9	6,1	6
2013	6,1	6	6,1
Fonte: MEC/Inep/Ideb			

Índice de Rendimento (Ideb) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Rede

Ano	Municipal	Estadual	Pública
2005	0,9	0,8	0,9
2007	0,9	0,9	0,9
2009	0,9	0,9	0,9
2011	0,9	1	0,9
2013	0,9	1	1
Fonte: MEC/Inep/Ideb			

Índice de Rendimento (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental

Rede

Ano	Municipal	Pública	Estadual
2005	0,8	0,8	0,8
2007	0,8	0,8	0,8
2009	0,7	0,8	0,8
2011	0,8	0,8	0,8
2013	0,8	0,8	0,8
Fonte: MEC/Inep/Ideb			

Nota Padronizada (Ideb) - Anos Finais do Ensino Fundamental

Ano	Total
2005	5
2007	5,4
2009	5,7
2011	6
2013	6,1
Fonte: MEC/Inep/Ideb	

Rede

Ano	Municipal	Estadual	Estadual	Pública
2005	4,8	5	5	5
2007	4,9	5,1	5,4	5,1
2009	5,4	5,3	5,7	5,3
2011	5,3	5,6	6	5,5
2013	5,5	5,3	6,1	5,3
Fonte: MEC/Inep/Ideb				

Nota Padronizada (Ideb) - Ensino Médio

Ano	Total
2005	5
2007	5,1
2009	5,3
2011	5,5
2013	5,3
Fonte: MEC/Inep/Ideb	

Diferença entre o Ideb das regiões, unidades federativas e municípios em relação à média nacional

Ensino Fundamental - anos iniciais / Rede

Ano	Pública	Municipal	Estadual
2005	0,8	4,3	0,4
2007	0,8	0,9	0,6
2009	0,7	0,7	0,3

Ano	Pública	Municipal	Estadual
2011	0,8	4,7	0,6
2013	0,8	5,1	0,4
Fonte: MEC/Inep/Ideb / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Fundamental - anos finais / Rede

Ano	Pública	Municipal	Estadual
2005	0,6	0,7	0,5
2007	0,6	0,7	0,4
2009	0,5	0,4	0,5
2011	0,5	0,4	0,6
2013	0,3	0,5	0,3
Fonte: MEC/Inep/Ideb / Preparação: Todos Pela Educação			

Alunos da zona rural com transporte escolar público

Rede Pública / Educação Básica / Com transporte escolar público

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos
2007	48,8%	1.802	24,1%	435	75,9%	1.367
2008	48,6%	1.754	24,3%	426	75,7%	1.328
2009	54,9%	1.920	23,8%	456	76,3%	1.464
2010	62,5%	2.095	24,7%	518	75,3%	1.577
2011	61,3%	1.957	23,2%	454	76,8%	1.503
2012	62,7%	1.883	23,2%	437	76,8%	1.446
2013	62,5%	1.788	23,7%	424	76,3%	1.364
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Educação Infantil / Com transporte escolar público

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	%	Alunos	%	Alunos	%	Alunos
2007	33,8%	79	16,5%	13	83,5%	66
2008	18,4%	37	0%	0	100%	37
2009	22,6%	48	52,1%	25	47,9%	23
2010	34,8%	71	36,6%	26	63,4%	45
2011	17,3%	34	0%	0	100%	34

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	2012	24,4%	43	7%	3	93%
2013	19,9%	34	2,9%	1	97,1%	33
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Ensino Fundamental - anos iniciais / Com transporte escolar público

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	2007	32,8%	583	42,2%	246	57,8%
2008	35,8%	621	36,9%	229	63,1%	392
2009	38,7%	632	38,9%	246	61,1%	386
2010	49,9%	763	41,4%	316	58,6%	447
2011	49,1%	721	40,1%	289	59,9%	432
2012	50,9%	739	38%	281	62%	458
2013	51,8%	712	39,9%	284	60,1%	428
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Ensino Fundamental - anos finais / Com transporte escolar público

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	2007	76,4%	1.063	16,6%	176	83,4%
2008	78,1%	1.079	18,3%	197	81,7%	882
2009	77,4%	1.033	17,9%	185	82,1%	848
2010	77,5%	1.009	17,4%	176	82,6%	833
2011	77,5%	939	17,6%	165	82,4%	774
2012	77,8%	830	18,4%	153	81,6%	677
2013	77,9%	803	17,3%	139	82,7%	664
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Ensino Médio / Com transporte escolar público

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	2007	28,9%	77	0%	0	100%

Ano	Total		Poder público responsável: municipal		Poder público responsável: estadual	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2008	5,8%	17	0%	0	100%	17
2009	66,1%	207	0%	0	100%	207
2010	80%	252	0%	0	100%	252
2011	83%	263	0%	0	100%	263
2012	87,7%	271	0%	0	100%	271
2013	83,3%	239	0%	0	100%	239
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Todas as redes / Educação Básica / Com transporte escolar público

Ano	Total	
2007	48,8%	1.802
2008	48,6%	1.754
2009	54,9%	1.920
2010	62,5%	2.095
2011	61,3%	1.957
2012	62,7%	1.883
2013	62,5%	1.788
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Todas as redes / Educação Infantil / Com transporte escolar público

Ano	Total	
2007	33,8%	79
2008	18,4%	37
2009	22,6%	48
2010	34,8%	71
2011	17,3%	34
2012	24,4%	43
2013	19,9%	34
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Todas as redes / Ensino Fundamental - anos iniciais / Com transporte escolar público

Ano	Total
-----	-------

Ano	Total	
2007	32,8%	583
2008	35,8%	621
2009	38,7%	632
2010	49,9%	763
2011	49,1%	721
2012	50,9%	739
2013	51,8%	712
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Todas as redes / Ensino Fundamental - anos finais / Com transporte escolar público

Ano	Total	
2007	76,4%	1.063
2008	78,1%	1.079
2009	77,4%	1.033
2010	77,5%	1.009
2011	77,5%	939
2012	77,8%	830
2013	77,9%	803
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Todas as redes / Ensino Médio / Com transporte escolar público

Ano	Total	
2007	28,9%	77
2008	5,8%	17
2009	66,1%	207
2010	80%	252
2011	83%	263
2012	87,7%	271
2013	83,3%	239
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Porcentagem de escolas com proposta pedagógica de formação por alternância

Ano	Total do indicador	
2013	3,4%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Por etapa

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
2013	1,5%	1	8,3%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de escolas da Educação Básica com computador disponível para os alunos

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2007	29,2%	31	28,7%	27	33,3%	4
2008	25,2%	26	22%	20	50%	6
2009	37,3%	38	34,4%	31	58,3%	7
2010	48,3%	42	46,7%	35	58,3%	7
2011	65,9%	58	68,4%	52	50%	6
2012	69,7%	62	72,7%	56	50%	6
2013	80,5%	70	86,5%	64	46,2%	6
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Número de alunos por computador nas escolas de Educação Básica

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2007	79,9	103	34,2
2008	55,4	73	21,1
2009	36,5	44,9	16,2
2010	24,8	27,7	14,8
2011	17,4	17,8	14,8
2012	16,7	17,1	14,6
2013	14,9	15	14
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
-----	----------------	--------------	--------------

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à banda larga

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	16,5%	17	12,1%	11	50%	6
2009	26,5%	27	20%	18	75%	9
2010	42,5%	37	37,3%	28	75%	9
2011	43,2%	38	39,5%	30	66,7%	8
2012	47,2%	42	44,2%	34	66,7%	8
2013	54%	47	51,4%	38	69,2%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Fundamental

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	15,5%	13	13,6%	11	66,7%	2
2009	25,3%	21	22,5%	18	100%	3
2010	44,1%	30	41,5%	27	100%	3
2011	41,2%	28	38,5%	25	100%	3
2012	38,2%	26	35,4%	23	100%	3
2013	44,6%	29	41,9%	26	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Médio

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	54,5%	6	50%	4	66,7%	2
2009	72,7%	8	62,5%	5	100%	3
2010	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2011	75%	9	66,7%	6	100%	3
2012	83,3%	10	77,8%	7	100%	3
2013	83,3%	10	77,8%	7	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com laboratório de informática

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Nº	%	Nº	%	Nº
2007	15,1%	16	11,7%	11	41,7%	5
2008	19,4%	20	15,4%	14	50%	6
2009	32,4%	33	30%	27	50%	6
2010	39,1%	34	37,3%	28	50%	6
2011	51,1%	45	51,3%	39	50%	6
2012	56,2%	50	57,1%	44	50%	6
2013	55,2%	48	56,8%	42	46,2%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Fundamental

Ano	Todas as Redes		Rede Privada		Rede Pública	
	%	Nº	%	Nº	%	Nº
2007	15,7%	14	100%	3	12,8%	11
2008	20,2%	17	100%	3	17,3%	14
2009	36,1%	30	100%	3	33,8%	27
2010	45,6%	31	100%	3	43,1%	28
2011	60,3%	41	100%	3	58,5%	38
2012	66,2%	45	100%	3	64,6%	42
2013	66,2%	43	100%	3	64,5%	40
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Médio

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Nº	%	Nº	%	Nº
2007	72,7%	8	62,5%	5	100%	3
2008	100%	11	100%	8	100%	3
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	100%	12	100%	9	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à internet

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Escolas	%	Escolas	%	Escolas
2007	17,9%	19	13,8%	13	50%	6
2008	28,2%	29	23,1%	21	66,7%	8
2009	36,3%	37	31,1%	28	75%	9
2010	48,3%	42	44%	33	75%	9
2011	53,4%	47	51,3%	39	66,7%	8
2012	65,2%	58	64,9%	50	66,7%	8
2013	70,1%	61	70,3%	52	69,2%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Fundamental

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Escolas	%	Escolas	%	Escolas
2007	16,9%	15	15,1%	13	66,7%	2
2008	28,6%	24	25,9%	21	100%	3
2009	37,3%	31	35%	28	100%	3
2010	51,5%	35	49,2%	32	100%	3
2011	52,9%	36	50,8%	33	100%	3
2012	61,8%	42	60%	39	100%	3
2013	66,2%	43	64,5%	40	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Médio

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Escolas	%	Escolas	%	Escolas
2007	72,7%	8	75%	6	66,7%	2
2008	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	100%	12	100%	9	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências

Todos os itens

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	6,9%	7	3,3%	3	33,3%	4
2010	8%	7	4%	3	33,3%	4
2011	6,8%	6	3,9%	3	25%	3
2012	9%	8	6,5%	5	25%	3
2013	10,3%	9	6,8%	5	30,8%	4
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Energia elétrica

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	100%	106	100%	94	100%	12
2008	100%	103	100%	91	100%	12
2009	100%	102	100%	90	100%	12
2010	100%	87	100%	75	100%	12
2011	100%	88	100%	76	100%	12
2012	100%	89	100%	77	100%	12
2013	100%	87	100%	74	100%	13
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Esgoto sanitário

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	30,2%	32	22,3%	21	91,7%	11
2008	33%	34	25,3%	23	91,7%	11
2009	34,3%	35	26,7%	24	91,7%	11
2010	39,1%	34	30,7%	23	91,7%	11
2011	38,6%	34	30,3%	23	91,7%	11
2012	39,3%	35	31,2%	24	91,7%	11
2013	41,4%	36	32,4%	24	92,3%	12
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Acesso à água tratada

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2007	78,3%	83	75,5%	71	100%	12
2008	79,6%	82	76,9%	70	100%	12
2009	76,5%	78	73,3%	66	100%	12
2010	75,9%	66	72%	54	100%	12
2011	63,6%	56	57,9%	44	100%	12
2012	70,8%	63	66,2%	51	100%	12
2013	86,2%	75	83,8%	62	100%	13
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Banda larga

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2008	16,5%	17	12,1%	11	50%	6
2009	26,5%	27	20%	18	75%	9
2010	42,5%	37	37,3%	28	75%	9
2011	43,2%	38	39,5%	30	66,7%	8
2012	47,2%	42	44,2%	34	66,7%	8
2013	54%	47	51,4%	38	69,2%	9
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	52,9%	54	48,9%	44	83,3%	10
2010	56,3%	49	53,3%	40	75%	9
2011	58%	51	52,6%	40	91,7%	11
2012	59,6%	53	54,5%	42	91,7%	11
2013	62,1%	54	58,1%	43	84,6%	11
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Quadra

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2007	31,1%	33	29,8%	28	41,7%	5
2008	34%	35	33%	30	41,7%	5
2009	35,3%	36	34,4%	31	41,7%	5

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2010	36,8%	32	36%	27	41,7%	5
2011	31,8%	28	31,6%	24	33,3%	4
2012	32,6%	29	32,5%	25	33,3%	4
2013	37,9%	33	37,8%	28	38,5%	5
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	16%	17	13,8%	13	33,3%	4
2008	15,5%	16	13,2%	12	33,3%	4
2009	14,7%	15	12,2%	11	33,3%	4
2010	18,4%	16	16%	12	33,3%	4
2011	17%	15	14,5%	11	33,3%	4
2012	18%	16	15,6%	12	33,3%	4
2013	17,2%	15	14,9%	11	30,8%	4
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas do Ensino Fundamental com acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências

Todos os itens

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	7,2%	6	3,8%	3	100%	3
2010	8,8%	6	4,6%	3	100%	3
2011	8,8%	6	4,6%	3	100%	3
2012	11,8%	8	7,7%	5	100%	3
2013	12,3%	8	8,1%	5	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Energia elétrica

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	100%	89	100%	86	100%	3
2008	100%	84	100%	81	100%	3
2009	100%	83	100%	80	100%	3
2010	100%	68	100%	65	100%	3

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2011	100%	68	100%	65	100%	3
2012	100%	68	100%	65	100%	3
2013	100%	65	100%	62	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Esgoto sanitário

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	18%	16	15,1%	13	100%	3
2008	19%	16	16%	13	100%	3
2009	20,5%	17	17,5%	14	100%	3
2010	23,5%	16	20%	13	100%	3
2011	22,1%	15	18,5%	12	100%	3
2012	22,1%	15	18,5%	12	100%	3
2013	23,1%	15	19,4%	12	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Acesso à água tratada

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	74,2%	66	73,3%	63	100%	3
2008	75%	63	74,1%	60	100%	3
2009	71,1%	59	70%	56	100%	3
2010	69,1%	47	67,7%	44	100%	3
2011	52,9%	36	50,8%	33	100%	3
2012	61,8%	42	60%	39	100%	3
2013	81,5%	53	80,6%	50	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Acesso à banda larga

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2008	15,5%	13	13,6%	11	66,7%	2
2009	25,3%	21	22,5%	18	100%	3
2010	44,1%	30	41,5%	27	100%	3
2011	41,2%	28	38,5%	25	100%	3
2012	38,2%	26	35,4%	23	100%	3
2013	44,6%	29	41,9%	26	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ano	Todas as redes	Rede pública	Rede privada
-----	----------------	--------------	--------------

Por item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	51,8%	43	50%	40	100%	3
2010	58,8%	40	56,9%	37	100%	3
2011	60,3%	41	58,5%	38	100%	3
2012	60,3%	41	58,5%	38	100%	3
2013	63,1%	41	61,3%	38	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Quadra

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	33,7%	30	31,4%	27	100%	3
2008	36,9%	31	34,6%	28	100%	3
2009	38,6%	32	36,3%	29	100%	3
2010	42,6%	29	40%	26	100%	3
2011	39,7%	27	36,9%	24	100%	3
2012	39,7%	27	36,9%	24	100%	3
2013	46,2%	30	43,5%	27	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	18%	16	15,1%	13	100%	3
2008	17,9%	15	14,8%	12	100%	3
2009	16,9%	14	13,8%	11	100%	3
2010	22,1%	15	18,5%	12	100%	3
2011	20,6%	14	16,9%	11	100%	3
2012	20,6%	14	16,9%	11	100%	3
2013	20%	13	16,1%	10	100%	3
Fonte: Mec/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas do Ensino Médio com acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências

Todos os itens

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	Porcentagem	Escolas	Porcentagem	Escolas	Porcentagem	Escolas
2009	45,5%	5	25%	2	100%	3
2010	45,5%	5	25%	2	100%	3
2011	50%	6	33,3%	3	100%	3
2012	58,3%	7	44,4%	4	100%	3
2013	58,3%	7	44,4%	4	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Energia elétrica

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	Porcentagem	Escolas	Porcentagem	Escolas	Porcentagem	Escolas
2007	100%	11	100%	8	100%	3
2008	100%	11	100%	8	100%	3
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	100%	12	100%	9	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Esgoto sanitário

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
	Porcentagem	Escolas	Porcentagem	Escolas	Porcentagem	Escolas
2007	63,6%	7	50%	4	100%	3
2008	63,6%	7	50%	4	100%	3
2009	63,6%	7	50%	4	100%	3
2010	63,6%	7	50%	4	100%	3
2011	66,7%	8	55,6%	5	100%	3
2012	66,7%	8	55,6%	5	100%	3
2013	66,7%	8	55,6%	5	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Acesso à água tratada

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	100%	11	100%	8	100%	3
2008	100%	11	100%	8	100%	3
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	100%	12	100%	9	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Banda larga

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2008	54,5%	6	50%	4	66,7%	2
2009	72,7%	8	62,5%	5	100%	3
2010	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2011	75%	9	66,7%	6	100%	3
2012	83,3%	10	77,8%	7	100%	3
2013	83,3%	10	77,8%	7	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	91,7%	11	88,9%	8	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Quadra

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2008	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2009	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2010	90,9%	10	87,5%	7	100%	3

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2011	75%	9	66,7%	6	100%	3
2012	75%	9	66,7%	6	100%	3
2013	83,3%	10	77,8%	7	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	100%	11	100%	8	100%	3
2008	100%	11	100%	8	100%	3
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	91,7%	11	88,9%	8	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências

Todos os itens

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	6,9%	7	3,3%	3	33,3%	4
2010	8%	7	4%	3	33,3%	4
2011	6,8%	6	3,9%	3	25%	3
2012	9%	8	6,5%	5	25%	3
2013	10,3%	9	6,8%	5	30,8%	4
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Energia elétrica

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	100%	106	100%	94	100%	12
2008	100%	103	100%	91	100%	12
2009	100%	102	100%	90	100%	12
2010	100%	87	100%	75	100%	12
2011	100%	88	100%	76	100%	12

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2012	100%	89	100%	77	100%	12
2013	100%	87	100%	74	100%	13
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Esgoto sanitário

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	30,2%	32	22,3%	21	91,7%	11
2008	33%	34	25,3%	23	91,7%	11
2009	34,3%	35	26,7%	24	91,7%	11
2010	39,1%	34	30,7%	23	91,7%	11
2011	38,6%	34	30,3%	23	91,7%	11
2012	39,3%	35	31,2%	24	91,7%	11
2013	41,4%	36	32,4%	24	92,3%	12
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Acesso à água tratada

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	78,3%	83	75,5%	71	100%	12
2008	79,6%	82	76,9%	70	100%	12
2009	76,5%	78	73,3%	66	100%	12
2010	75,9%	66	72%	54	100%	12
2011	63,6%	56	57,9%	44	100%	12
2012	70,8%	63	66,2%	51	100%	12
2013	86,2%	75	83,8%	62	100%	13
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Banda larga

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2008	16,5%	17	12,1%	11	50%	6
2009	26,5%	27	20%	18	75%	9
2010	42,5%	37	37,3%	28	75%	9
2011	43,2%	38	39,5%	30	66,7%	8
2012	47,2%	42	44,2%	34	66,7%	8
2013	54%	47	51,4%	38	69,2%	9

Ano	Todas as redes	Rede pública	Rede privada
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Por item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	52,9%	54	48,9%	44	83,3%	10
2010	56,3%	49	53,3%	40	75%	9
2011	58%	51	52,6%	40	91,7%	11
2012	59,6%	53	54,5%	42	91,7%	11
2013	62,1%	54	58,1%	43	84,6%	11
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Quadra

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	31,1%	33	29,8%	28	41,7%	5
2008	34%	35	33%	30	41,7%	5
2009	35,3%	36	34,4%	31	41,7%	5
2010	36,8%	32	36%	27	41,7%	5
2011	31,8%	28	31,6%	24	33,3%	4
2012	32,6%	29	32,5%	25	33,3%	4
2013	37,9%	33	37,8%	28	38,5%	5
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	16%	17	13,8%	13	33,3%	4
2008	15,5%	16	13,2%	12	33,3%	4
2009	14,7%	15	12,2%	11	33,3%	4
2010	18,4%	16	16%	12	33,3%	4
2011	17%	15	14,5%	11	33,3%	4
2012	18%	16	15,6%	12	33,3%	4
2013	17,2%	15	14,9%	11	30,8%	4
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com computador disponível para os alunos

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Escolas	%	Escolas	%	Escolas
2007	29,2%	31	28,7%	27	33,3%	4
2008	25,2%	26	22%	20	50%	6
2009	37,3%	38	34,4%	31	58,3%	7
2010	48,3%	42	46,7%	35	58,3%	7
2011	65,9%	58	68,4%	52	50%	6
2012	69,7%	62	72,7%	56	50%	6
2013	80,5%	70	86,5%	64	46,2%	6
Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à internet

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Escolas	%	Escolas	%	Escolas
2007	17,9%	19	13,8%	13	50%	6
2008	28,2%	29	23,1%	21	66,7%	8
2009	36,3%	37	31,1%	28	75%	9
2010	48,3%	42	44%	33	75%	9
2011	53,4%	47	51,3%	39	66,7%	8
2012	65,2%	58	64,9%	50	66,7%	8
2013	70,1%	61	70,3%	52	69,2%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Fundamental

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
	%	Escolas	%	Escolas	%	Escolas
2007	16,9%	15	15,1%	13	66,7%	2
2008	28,6%	24	25,9%	21	100%	3
2009	37,3%	31	35%	28	100%	3
2010	51,5%	35	49,2%	32	100%	3
2011	52,9%	36	50,8%	33	100%	3
2012	61,8%	42	60%	39	100%	3
2013	66,2%	43	64,5%	40	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Ensino Médio

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2007	72,7%	8	75%	6	66,7%	2
2008	90,9%	10	87,5%	7	100%	3
2009	100%	11	100%	8	100%	3
2010	100%	11	100%	8	100%	3
2011	100%	12	100%	9	100%	3
2012	100%	12	100%	9	100%	3
2013	100%	12	100%	9	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Estratégias:

7.1) estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local;

7.2) Garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e o atendimento às especificidades dos estudantes de todo sistema de ensino, visando a efetivação do direito à educação e a redução das desigualdades educacionais.

7.3) Instituir processo contínuo de auto avaliação do sistema de ensino, das escolas de educação básica por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos professores do Ensino Fundamental e o aprimoramento da gestão democrática.

7.4) Orientar o planejamento das atividades pedagógicas a serem desenvolvidas nas escolas do Ensino Fundamental, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, para diminuir a diferença entre as escolas com os menores índices, buscando equidade da aprendizagem no município;

7.5) induzir processo contínuo de auto avaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;

7.6) Ampliar os projetos desenvolvidos em tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nas escolas, objetivando a melhoria da aprendizagem dos alunos.

7.7) ampliar ações de combate à violência, ao uso de drogas nas escolas em parceria com outras Secretarias, através do desenvolvimento de ações destinadas a capacitação de educadores para detecção de suas causas como violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção de medidas adequadas de segurança que promovam a construção de cultura de paz no ambiente escolar.

7.8) Executar o Plano de Ação Articulada – PAR e o Plano Plurianual – PPA em consonância com o Plano Municipal de Educação – PME, tendo em vista as metas e estratégias estabelecidas para a educação básica pública;

7.9) Fixar, acompanhar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do SAEB e do IDEB, relativo às escolas, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, com os de nível socioeconômico das famílias dos alunos e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação.

7.10) desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;

7.11) aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do Ensino Fundamental e Médio, participando dos exames aplicados pelo MEC

nos anos finais das etapas da educação básica assegurando a universalização do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

7.12) Promover a articulação dos programas da área de educação de âmbito nacional e local, com os de outras áreas como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para melhoria da qualidade educacional.

7.13) melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em matemática, leitura e ciências	438	455	473

7.14) garantir, mediante parceria com a União e com o Estado o transporte gratuito para todos (as) os (as) estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades dos entes federados, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;

7.15) desenvolver pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo que considerem as especificidades locais e as boas práticas nacionais e internacionais;

7.16) apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;

7.17) ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao (à) aluno (a), em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

7.18) assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência;

7.19) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais;

7.20) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet;

7.21) a União, em regime de colaboração com os entes federados subnacionais, estabelecerá, no prazo de 2 (dois) anos contados da publicação desta Lei, parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas, recursos

pedagógicos, entre outros insumos relevantes, bem como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino;

7.22) informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e da Secretaria de Educação do Município, bem como manter programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico da Secretaria de Educação;

7.23) implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;

7.24) garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nos 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;

7.25) consolidar a educação escolar no campo de populações tradicionais, de populações itinerantes e de comunidades indígenas e quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural; a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo; a oferta bilíngue na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, em língua materna das comunidades indígenas e em língua portuguesa; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação; e o atendimento em educação especial;

7.26) desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os (as) alunos (as) com deficiência;

7.27) mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;

7.28) promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

7.29) universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos (às) estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde;

7.30) estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos (das) profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

7.31) fortalecer, com a colaboração técnica e financeira da União, em articulação com o sistema nacional de avaliação, os sistemas estaduais de avaliação da educação básica, com participação, por adesão, das redes municipais de ensino, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade;

7.32) promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e leitoras e a capacitação de professores e professoras, bibliotecários e bibliotecárias e agentes da comunidade para atuar como mediadores e mediadoras da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem;

7.33) desenvolver em articulação com a União e o Estado o programa nacional de formação de professores e professoras e de alunos e alunas para promover e consolidar política de preservação da memória nacional;

7.34) promover a regulação da oferta da educação básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação;

7.35) estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no Ideb, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.

3.ENSINO MÉDIO

3.1 Diagnóstico

Taxa de distorção idade-série - Ensino Médio

Ano	Distorção Idade-Série
2006	25,3
2007	25,4
2008	24,9
2009	24,7
2010	22,6
2011	21,6
2012	20,2
2013	19,6
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as redes
2006	25,3
2007	25,4
2008	24,9
2009	24,7
2010	22,6
2011	21,6
2012	20,2

Ano	Todas as redes
2013	19,6
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI	

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	26,6	16,6
2007	26,8	16,1
2008	26,6	9,6
2009	26,4	5,6
2010	23,9	3,4
2011	22,9	3,4
2012	21,4	2,8
2013	20,7	3,1
Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI		

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 15 a 17 anos que frequentam a escola	
2010	79,6%	2.637
Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação		

Matrículas de rede pública no Ensino Médio integrado à Educação Profissional

Ano	Total	Campo	Quilombola	Indígena	Com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação
2007	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	119	0	0	0	0
2012	245	0	0	0	0
2013	279	0	0	0	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação					

Porcentagem de matrículas no Ensino Médio noturno

Todas as redes

Ano	Matutino		Vespertino		Noturno (total do indicador)	
	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas
2007	47,8%	1.061	24,1%	536	28,1%	624
2008	51,2%	1.119	22%	482	26,8%	585
2009	53,3%	1.173	20,5%	452	26,2%	577
2010	54,1%	1.191	22,3%	492	23,6%	520
2011	54,2%	1.204	21,1%	470	24,7%	549
2012	59,3%	1.270	19,3%	413	21,5%	460
2013	57,3%	1.217	22,7%	482	20%	426

Ano	Matutino	Vespertino	Noturno (total do indicador)
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Pública

Ano	Matutino		Vespertino		Noturno	
2007	43,9%	849	24,7%	477	31,5%	609
2008	47,9%	943	22,4%	440	29,7%	585
2009	49,7%	1.004	21,8%	441	28,5%	577
2010	50,8%	1.044	23,9%	492	25,3%	520
2011	50,9%	1.055	22,7%	470	26,5%	549
2012	56,3%	1.126	20,7%	413	23%	460
2013	54,5%	1.086	24,2%	482	21,4%	426
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Privada

Ano	Matutino		Vespertino		Noturno	
2007	74,1%	212	20,6%	59	5,2%	15
2008	80,7%	176	19,3%	42	0%	0
2009	93,9%	169	6,1%	11	0%	0
2010	100%	147	0%	0	0%	0
2011	100%	149	0%	0	0%	0
2012	100%	144	0%	0	0%	0
2013	100%	131	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

3.2 Metas e estratégias

Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Estratégias:

3.1) aperfeiçoar o acompanhamento individualizado dos alunos egressos do ensino fundamental até comprovação de matrícula no ensino médio;

3.2) incentivar a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;

3.3) manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;

3.4) promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude;

3.5) fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;

3.6) Apoiar e oferecer contrapartida para ampliar a oferta de ensino médio diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino

médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos (as) alunos (as);

3.7) implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;

3.8) estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.

4.ENSINO SUPERIOR

4.1 Diagnóstico

O município tem três estabelecimentos de ensino de nível superior. A Universidade de Santa Cruz do Sul - Unisc inaugurou o campus Venâncio Aires em 2004 e conta com 330 alunos regulares e 40 professores nos quatro cursos oferecidos. Já o Grupo Educacional Uninter tem 162 alunos nos cursos de graduação a distância, que são atendidos por dois tutores. A Faculdade Dom Alberto atende a 55 alunos e tem um professor trabalhando na unidade do município.

Porcentagem de alunos de cursos de graduação presenciais beneficiários do FIES

Ano	Total
2011	14,4% 46
2012	25,6% 88
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Superior / Preparação: Todos Pela Educação	

4.2 Metas e estratégias

META 12 - Incentivar a elevação do número de matrículas na educação superior para até 50% (cinquenta por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão das instituições públicas, e privadas e comunitárias.

Porcentagem de alunos de cursos de graduação presenciais beneficiários do FIES

Ano	Total
2011	14,4% 46

Ano	Total	
2012	25,6%	88
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Superior / Preparação: Todos Pela Educação		

Estratégias:

12.1) manter a oferta de estágio como parte da formação na educação superior, exigindo a prática em sala de aula nos cursos de licenciatura, sendo essa supervisionada;

12.2) apoiar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

12.3) fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País;

12.4) informar sobre os programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;

12.5) apoiar o atendimento específico a populações do campo e comunidades indígenas e quilombolas, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessas populações;

12.6) mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior em todas as áreas do conhecimento, considerando as necessidades do desenvolvimento local, regional e do país.

12.7) estimular a expansão e reestruturação das instituições de educação superior pública e privada e comunitária, por meio de apoio técnico e financeiro

do Governo Federal e Municipal, contribuindo para a ampliação de vagas e a qualificação da oferta.

12.8) Divulgar no sistema de ensino médio os cursos oferecidos pelas instituições públicas e privadas, bem como as diversas formas de ingresso ao ensino superior tais como: SISU, PROUNI e FIES, bolsas e financiamentos municipais e das próprias instituições.

META 13 incentivar a qualificação em ensino superior, por meio de instituições públicas, privadas e comunitárias de qualidade que mantenham em seu quadro o número mínimo de mestres e doutores exigidos em lei federal.

Estratégias:

13.1) constituir, no primeiro ano de vigência deste plano, um fórum que congregue equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação –SME e Conselho Municipal de Educação – CME e as Instituições de Ensino Superior - IES, visando a discussão de estratégias de implementação da meta e de avaliação sistemática.

META 14 - Incentivar a elevação gradual do número de matrícula na pós-graduação de modo a atingir o que propõe o PNE.

Estratégias

14.1) apoiar, em consonância com o Governo Federal e Estadual, o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;

14.2) Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e formação continuada, para atender as demandas de qualificação do Município de Venâncio Aires.

III MODALIDADES DE ENSINO

1. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1.1 Diagnóstico

As profundas transformações que vêm ocorrendo em escala mundial, em virtude do acelerado avanço científico e tecnológico e do fenômeno da globalização, têm implicações diretas nos valores culturais, na organização das rotinas individuais, nas relações sociais, na participação política, assim como na reorganização do mundo do trabalho.

A necessidade de contínuo desenvolvimento de capacidades e competências para enfrentar essas transformações alterou a concepção tradicional de educação de jovens e adultos, não mais restrita a um período particular da vida ou a uma finalidade circunscrita. Desenvolve-se o conceito de educação ao longo de toda a vida, que há de se iniciar com a alfabetização. Mas não basta ensinar a ler e a escrever. Para inserir a população no exercício pleno da cidadania, melhorar sua qualidade de vida e de fruição do tempo livre, e ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho, a educação de jovens e adultos deve compreender no mínimo, a oferta de uma formação equivalente às nove séries iniciais do ensino fundamental.

De acordo com a Carta Magna (art. 208, I), a modalidade de ensino "educação de jovens e adultos", no nível fundamental deve ser oferecida gratuitamente pelos Estados e municípios, a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria. Trata-se de um direito público subjetivo (CF, art. 208, § 1º). Por isso, compete aos poderes públicos disponibilizar os recursos para atender a essa educação.

As experiências bem sucedidas de concessão de incentivos financeiros, como bolsas de estudo, devem ser consideradas pelos sistemas de ensino responsáveis pela educação de jovens e adultos. Sempre que possível esta política deve ser integrada àquelas dirigidas às crianças, como as que associam educação e renda mínima. Assim, dar-se-á atendimento integral à família.

Para atender a essa clientela, numerosa e heterogênea no que se refere a interesses e competências adquiridas na prática sociais, há que se diversificar os programas. Neste sentido, é fundamental a participação solidária de toda a comunidade, com o envolvimento das organizações da sociedade civil diretamente envolvidas na temática. É necessária, ainda, a produção de materiais didáticos e técnicas pedagógicas apropriadas, além da especialização do corpo docente, pois em nossa região existe uma deficiência de programas específicos para a formação de professores da Educação de Jovens e Adultos de acordo com o perfil desta clientela, a complementação na formação destes profissionais, assim como o fortalecimento de setores próprios destinados a esta modalidade. Para isso é preciso tornar a Educação de Jovens e Adultos, tema de estudo nos curso Normal e Licenciatura, criar diretrizes para esta modalidade ao nível de município, uma vez que, Venâncio Aires possui sistema de ensino próprio.

A integração dos programas de educação de jovens e adultos com a educação profissional aumenta sua eficácia, tornando-os mais atrativos, com a busca de parcerias com empresas e entidades para a promoção de novos conhecimentos e qualificação de mão-de-obra. É importante o apoio dos empregadores, no sentido de considerar a necessidade de formação permanente – o que pode dar-se de diversas formas: organização de jornadas de trabalho compatíveis com o horário escolar; concessão de licenças para frequência em cursos de atualização; implantação de cursos de formação de jovens e adultos no próprio local de trabalho. Também é oportuno observar que há trabalhadores em nosso município, inseridos no amplo mercado informal, ou à procura de emprego, sem experiência ou noção profissional, ou ainda – sobretudo as mulheres – envolvidas com tarefas domésticas. Daí a importância da associação das políticas de emprego e proteção contra o desemprego à formação de jovens e adultos, além de políticas dirigidas para as mulheres, cuja escolarização têm, ademais, um grande impacto na próxima geração, auxiliando na diminuição do surgimento de "novos analfabetos".

Como face da pobreza, dificuldades de acesso, principalmente na região serrana do nosso município contribuem para as taxas de analfabetismo acompanham os desequilíbrios regionais brasileiros, tanto no que diz respeito às regiões político-administrativas, como no que se refere ao corte

urbano/rural. Assim, é importante o acompanhamento regionalizado das metas, além de estratégias específicas para a população rural.

Cabe, por fim, considerar que o resgate da dívida educacional não se restringe à oferta de formação equivalente às cinco séries iniciais do ensino fundamental. A oferta do ciclo completo de nove séries àqueles que lograrem completar as séries iniciais é parte integrante dos direitos assegurados pela Constituição Federal e deve ser ampliada gradativamente. Da mesma forma, deve ser garantido, aos que completaram o ensino fundamental, o acesso ao ensino médio.

Uma tarefa dessa envergadura necessita da garantia e programação de recursos necessários. Embora o financiamento das ações pelos poderes públicos seja decisivo na formulação e condução de estratégias necessárias para enfrentar o problema dos déficits educacionais, é importante ressaltar que, sem uma efetiva contribuição da sociedade civil, dificilmente o analfabetismo será erradicado e, muito menos, lograr-se-á universalizar uma formação equivalente às nove séries iniciais do ensino fundamental. Universidades, igrejas, sindicatos, entidades estudantis, empresas, associações de bairros, meios de comunicação de massa e organizações da sociedade civil em geral devem ser agentes dessa ampla mobilização. Dada a importância de criar oportunidades de convivência com um ambiente cultural enriquecedor, há que se buscar parcerias culturais públicos, tais como museus e bibliotecas, cinemas e teatros.

Assim, as metas que se seguem, imprescindíveis à construção da cidadania no município requerem um esforço coletivo, com responsabilidade partilhada entre a União, o Estado, o Município e a sociedade organizada.

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública

Ano	Total	até 17 anos	de 18 a 29 anos	de 30 a 59 anos	60 anos ou mais
2007	701	173	378	148	2
2008	661	165	358	136	2
2009	648	162	322	162	2

Ano	Total	até 17 anos	de 18 a 29 anos	de 30 a 59 anos	60 anos ou mais
2010	563	148	304	109	2
2011	643	154	323	163	3
2012	779	128	433	214	4
2013	678	98	349	226	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação					

Porcentagem de matrículas na Educação de Jovens e Adultos com transporte escolar público

Transporte escolar público / EJA Total

Ano	Total	
2007	5,5%	44
2008	5,1%	37
2009	12,3%	91
2010	17,5%	111
2011	22,7%	162
2012	12,8%	107
2013	8,4%	59
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Transporte escolar público / EJA Total / Por poder público responsável

Ano	Municipal		Estadual	
2007	100%	44	0%	0
2008	100%	37	0%	0

Ano	Municipal		Estadual	
	2009	87,9%	80	12,1%
2010	93,7%	104	6,3%	7
2011	94,4%	153	5,6%	9
2012	94,4%	101	5,6%	6
2013	100%	59	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Transporte escolar público / EJA Privada

Ano	Total
2007	0%
2008	0%
2009	0%
2010	0%
2011	0%
2012	0%
2013	0%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Transporte escolar público / EJA Privada / Por poder público responsável

Ano	Municipal		Estadual	
	2007	0%	0	0%
2008	0%	0	0%	0
2009	0%	0	0%	0
2010	0%	0	0%	0

Ano	Municipal		Estadual	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Transporte escolar público / EJA Pública

Ano	Total	
2007	6,3%	44
2008	5,6%	37
2009	14%	91
2010	19,7%	111
2011	25,2%	162
2012	13,7%	107
2013	8,7%	59
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Transporte escolar público / EJA Pública / Por poder público responsável

Ano	Municipal		Estadual	
2007	100%	44	0%	0
2008	100%	37	0%	0
2009	87,9%	80	12,1%	11
2010	93,7%	104	6,3%	7
2011	94,4%	153	5,6%	9

Ano	Municipal		Estadual	
2012	94,4%	101	5,6%	6
2013	100%	59	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de matrículas no período noturno da Educação de Jovens e Adultos

EJA - total

Ano	EJA diurno		EJA noturno	
2007	0%	0	100%	797
2008	0%	0	100%	724
2009	0%	0	100%	737
2010	0%	0	100%	633
2011	0%	0	100%	713
2012	0%	0	100%	837
2013	53,4%	374	46,6%	326
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

EJA - Ensino Fundamental

Ano	EJA Fundamental diurno		EJA Fundamental noturno	
2007	0%	0	100%	517
2008	0%	0	100%	462
2009	0%	0	100%	484
2010	0%	0	100%	392

Ano	EJA Fundamental diurno		EJA Fundamental noturno	
2011	0%	0	100%	418
2012	0%	0	100%	356
2013	0%	0	100%	253
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

EJA - Ensino Médio

Ano	EJA Médio diurno		EJA Médio noturno	
2007	0%	0	100%	280
2008	0%	0	100%	262
2009	0%	0	100%	253
2010	0%	0	100%	241
2011	0%	0	100%	295
2012	0%	0	100%	481
2013	83,7%	374	16,3%	73
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos

Ano	Total
2007	2
2008	2
2009	2
2010	2

Ano	Total
2011	3
2012	4
2013	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Etapa

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2007	2	0
2008	2	0
2009	2	0
2010	2	0
2011	3	0
2012	1	3
2013	2	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Rede

Ano	Pública	Privada
2007	2	0
2008	2	0
2009	2	0
2010	2	0

Ano	Pública	Privada
2011	3	0
2012	4	0
2013	5	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

1.2 Metas e estratégias

META 8: Promover projetos na modalidade EJA para elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos de alunos de 18 a 29 anos

Ano	EJA - 18 a 29 anos
2007	458
2008	413
2009	397
2010	361
2011	385
2012	472
2013	366

Ano	EJA - 18 a 29 anos
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Por Cor/Raça

Ano	Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
2007	188	251	14	4	0	1
2008	178	205	23	6	1	0
2009	229	139	20	9	0	0
2010	200	135	13	13	0	0
2011	140	217	17	11	0	0
2012	221	214	24	13	0	0
2013	200	146	12	8	0	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Localidade

Ano	Urbana	Rural
2007	448	10
2008	413	0
2009	397	0
2010	361	0
2011	385	0
2012	472	0
2013	366	0

Ano	Urbana	Rural
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Estratégias:

8.1) Garantir a oferta gratuita do Projeto de EJA (Educação de Jovens e Adultos) Intensivo.

8.2) promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.

8.3) Possibilitar a diversificação curricular, integrando a formação à preparação par o mundo do trabalho , a inter-relação entre teoria e prática, abrangendo os eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura, de modo a adequar ao tempo e à organização do espaço pedagógica da escola.

8.4) promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, a busca escolar ativa, assegurando o acompanhamento e monitoramento de acesso e permanência na escola , bem como identificar causas de afastamentos e baixa frequência, estabelecendo em regime de colaboração, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses alunos no sistema público regular de ensino.

8.5) Viabilizar o uso de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas, que assegurem a alfabetização, a partir de realidades diferenciadas do ponto de vista linguístico e que favoreçam a melhoria do fluxo escolar e as aprendizagens dos alunos, segundo as diversas abordagens metodológicas.

8.6) Manter os programas de Educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com

defasagem idade-série/ano, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial;

8.7) estabelecer parceria com o Instituto Federal Sul – Riograndense com o objetivo de ofertar gratuitamente formação profissional vinculada aos programas e projetos de EJA (Ensino Fundamental) mantidos pelo município.

8.8) Incentivar as instituições sem fins lucrativos com recorte étnico-racial para que possam desenvolver ações periódicas, junto as escolas como forma de implementação da lei 10.639/03, e, formação continuada de professores.

META 9 proporcionar projetos de alfabetização para a população com 15 anos ou mais, afim de elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública

Ano	Total	até 17 anos	de 18 a 29 anos	de 30 a 59 anos	60 anos ou mais
2007	701	173	378	148	2
2008	661	165	358	136	2
2009	648	162	322	162	2
2010	563	148	304	109	2
2011	643	154	323	163	3
2012	779	128	433	214	4
2013	678	98	349	226	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação					

Porcentagem de matrículas na Educação de Jovens e Adultos com transporte escolar público

Transporte escolar público / EJA Total

Ano	Total	
2007	5,5%	44
2008	5,1%	37
2009	12,3%	91
2010	17,5%	111
2011	22,7%	162
2012	12,8%	107
2013	8,4%	59
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Transporte escolar público / EJA Total / Por poder público responsável

Ano	Municipal		Estadual	
2007	100%	44	0%	0
2008	100%	37	0%	0
2009	87,9%	80	12,1%	11
2010	93,7%	104	6,3%	7
2011	94,4%	153	5,6%	9
2012	94,4%	101	5,6%	6
2013	100%	59	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Transporte escolar público / EJA Privada

Ano	Total	
2007	0%	0
2008	0%	0
2009	0%	0
2010	0%	0
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Transporte escolar público / EJA Privada / Por poder público responsável

Ano	Municipal		Estadual	
2007	0%	0	0%	0
2008	0%	0	0%	0
2009	0%	0	0%	0
2010	0%	0	0%	0
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Transporte escolar público / EJA Pública

Ano	Total	
2007	6,3%	44

Ano	Total	
2008	5,6%	37
2009	14%	91
2010	19,7%	111
2011	25,2%	162
2012	13,7%	107
2013	8,7%	59
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Transporte escolar público / EJA Pública / Por poder público responsável

Ano	Municipal		Estadual	
2007	100%	44	0%	0
2008	100%	37	0%	0
2009	87,9%	80	12,1%	11
2010	93,7%	104	6,3%	7
2011	94,4%	153	5,6%	9
2012	94,4%	101	5,6%	6
2013	100%	59	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de matrículas no período noturno da Educação de Jovens e Adultos

EJA - total

Ano	EJA diurno		EJA noturno	
2007	0%	0	100%	797

Ano	EJA diurno		EJA noturno	
2008	0%	0	100%	724
2009	0%	0	100%	737
2010	0%	0	100%	633
2011	0%	0	100%	713
2012	0%	0	100%	837
2013	53,4%	374	46,6%	326
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

EJA - Ensino Fundamental

Ano	EJA Fundamental diurno		EJA Fundamental noturno	
2007	0%	0	100%	517
2008	0%	0	100%	462
2009	0%	0	100%	484
2010	0%	0	100%	392
2011	0%	0	100%	418
2012	0%	0	100%	356
2013	0%	0	100%	253
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

EJA - Ensino Médio

Ano	EJA Médio diurno		EJA Médio noturno	
2007	0%	0	100%	280
2008	0%	0	100%	262

Ano	EJA Médio diurno		EJA Médio noturno	
2009	0%	0	100%	253
2010	0%	0	100%	241
2011	0%	0	100%	295
2012	0%	0	100%	481
2013	83,7%	374	16,3%	73
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos

Ano	Total
2007	2
2008	2
2009	2
2010	2
2011	3
2012	4
2013	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Etapa

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2007	2	0
2008	2	0

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2009	2	0
2010	2	0
2011	3	0
2012	1	3
2013	2	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Rede

Ano	Pública	Privada
2007	2	0
2008	2	0
2009	2	0
2010	2	0
2011	3	0
2012	4	0
2013	5	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Estratégias:

9.1) assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;

9.2) realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos;

9.3) incentivar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;

9.4) realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil;

9.5) promover, em parceria com o Governo do Estado, a oferta de educação de jovens e adultos, nas etapas de ensino fundamental e médio, às pessoas privadas de liberdade no estabelecimento penal do município;

9.6) apoiar projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses (as) alunos (as);

9.7) considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas.

9.8) Promover o acesso e permanência o Ensino Fundamental aos egressos de Programas de Alfabetização, garantindo a participação em exames de reclassificação e de certificação de aprendizagem.

9.9) Estabelecer parcerias com as demais Secretarias do Município, visando, em um trabalho em rede, o mapeamento da população analfabeta, de modo a programar a oferta de Educação de Jovens e Adultos o atendimento às suas

necessidades, no que diz respeito à assiduidade, pontualidade e aprendizagem.

9.10) Proporcionar formação continuada aos professores da Educação de Jovens e Adultos na sua área de atuação com utilização das tecnologias, visando à melhoria da aprendizagem.

9.11) Garantir o acesso e a permanência aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental oferecendo inovações pedagógicas e educação de qualidade em igualdade de condições e continuidade a níveis mais elevados de ensino.

9.12) Garantir o transporte escolar aos estudantes da EJA, em regime de colaboração entre União e Estado atendendo aos princípios básicos de segurança exigidos pelo DETRAN e as normas de acessibilidade que garantem segurança aos alunos com deficiência, objetivando a otimização do tempo gasto na sua locomoção.

9.13) Incentivar as instituições sem fins lucrativos com recorte étnico-racial para que possam desenvolver ações periódicas, junto as escolas como forma de implementação da lei 10.639/03, e, formação continuada de professores.

META 10 oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Número de matrículas da EJA integrada à Educação Profissional

EJA integrada à Educação Profissional

Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0

Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	17	0	0	17	0
2013	51	0	0	51	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação					

EJA integrada à Educação Profissional / Etapa / Ensino Médio

Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	17	0	0	17	0
2013	51	0	0	51	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação					

Estratégias:

10.1) manter programa nacional de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica;

10.2) incentivar as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora;

10.3) fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de educação a distância;

10.4) Estimular as empresas locais a dar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.5) apoiar programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio pedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.6) Proporcionar Educação Profissional de qualidade a jovens e adultos, por meio de cursos de qualificação, habilitação e/ou atualização profissional em parceria com Instituto Federal Riograndense;

10.7) Promover ações contínuas de orientação profissional aos munícipes, articuladas com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Posto de Atendimento ao Trabalhador (Agência do Trabalho), Lideranças Comunitárias.

10.8) Incentivar as instituições sem fins lucrativos com recorte étnico-racial para que possam desenvolver ações periódicas, junto as escolas como forma de implementação da lei 10.639/03, e, formação continuada de professores.

2. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 Diagnóstico

Não há informações precisas, no Brasil, sobre a oferta de formação para o trabalho, justamente porque ela é muito heterogênea. Além das redes federais e estaduais de escolas técnicas, existem os programas do Ministério do Trabalho, das secretarias estaduais e municipais do trabalho e dos sistemas nacionais de aprendizagem, assim como um certo número, que se imagina muito grande, de cursos particulares de curta duração, inclusive de educação a distância, além de treinamento em serviço de cursos técnicos oferecidos pelas empresas para seus funcionários.

A heterogeneidade e a diversidade são elementos positivos, pois permitem atender a uma demanda muito variada. Mas há fatores preocupantes. O principal deles é que a oferta é pequena: embora, de acordo com as estimativas mais recentes, já atinja, cerca de cinco milhões de trabalhadores, está longe de atingir a população de jovens que precisa se preparar para o mercado de trabalho e a de adultos que a ele precisa se readaptar.

O maior problema, no que diz respeito às escolas técnicas públicas de nível médio, é que a alta qualidade do ensino que oferecem está associada a um custo extremamente alto para sua instalação e manutenção, o que torna inviável uma multiplicação capaz de poder atender ao conjunto de jovens que procura formação profissional. Além disso, em razão da oferta restrita, criou-se um sistema de seleção que tende a favorecer os alunos de maior renda e melhor nível de escolarização, afastando os jovens trabalhadores, que são os que dela mais necessitam.

Afora estas redes específicas – a federal e outras poucas estaduais vocacionadas para a educação profissional – as demais escolas que oferecem educação profissional padecem de problemas de toda ordem.

Funcionando em escolas onde há carências e improvisações generalizadas, a Educação Profissional tem reafirmado a dualidade propedêutico-profissional existente na maioria dos países ocidentais. Funcionou sempre como mecanismo de exclusão fortemente associado à

origem social do estudante. Embora não existam estatísticas detalhadas a respeito, sabe-se que a maioria das habilitações de baixo custo e prestígio encontra-se em instituições noturnas estaduais ou municipais. Em apenas 15% delas há biblioteca, menos de 5% oferecem ambiente adequado para estudo das ciências e nem 2% possuem laboratório de informática – indicadores da baixa qualidade do ensino que oferecem às camadas mais desassistidas da população.

Há muito, o País selou a educação profissional de qualquer nível, mas, sobretudo o médio, como forma de separar aqueles que não se destinariam às melhores posições na sociedade. Um cenário que as diretrizes da educação profissional propostas buscam superar, ao prever que o cidadão brasileiro deve galgar – com apoio do Poder Público – níveis altos de escolarização, até porque estudos têm demonstrado que o aumento de um ano na média educacional da população economicamente ativa determina um incremento de 5,5 % do PIB (Produto Interno Bruto). Nesse contexto, a elevação da escolaridade do trabalhador coloca-se como essencial para a inserção competitiva do Brasil no mundo globalizado.

No município de Venâncio Aires até dezembro de 2005 foram contabilizadas quatro escolas de educação profissional (particulares), que oferecem cursos técnicos de nível médio – Educação Profissional e um estabelecimento do Sistema S –SENAI.

Há um consenso nacional: a formação para o trabalho exige hoje níveis cada vez mais altos de educação básica, geral, não podendo esta ficar reduzida à aprendizagem de algumas habilidades técnicas, o que não impede o oferecimento de cursos de curta duração voltados para a adaptação do trabalhador às oportunidades do mercado de trabalho, associados à promoção de níveis crescentes de escolarização regular. Finalmente, entende-se que a educação profissional não pode ser concebida apenas como uma modalidade de ensino médio, mas deve constituir educação continuada, que perpassa toda a vida do trabalhador.

Por isso mesmo, estão sendo implantadas novas diretrizes no sistema público de educação profissional, associadas à reforma do ensino médio. Prevê-se que a educação profissional, sob o ponto de vista operacional, seja estruturada nos níveis: básico – independente do nível de escolarização do

aluno; técnico - complementar ao ensino médio; tecnológico - superior de graduação ou de pós-graduação.

Prevê-se, ainda, a integração desses dois tipos de formação: a formal, adquirida em instituições especializadas, e a não-formal, adquirida por meios diversos, inclusive no trabalho. Estabelece para isso um sistema flexível de reconhecimento de créditos obtidos em qualquer uma das modalidades e certifica competências adquiridas por meios não formais de educação profissional. É importante também considerar que a oferta de educação profissional é responsabilidade igualmente compartilhada entre o setor educacional, o Ministério do Trabalho, secretarias do trabalho, serviços sociais do comércio, da agricultura e da indústria e os sistemas nacionais de aprendizagem. Os recursos provêm, portanto, de múltiplas fontes. É necessário também, e cada vez mais, contar com recursos das próprias empresas, as quais devem financiar a qualificação dos seus trabalhadores, como ocorre nos países desenvolvidos. A política de educação profissional é, portanto, tarefa que exige a colaboração de múltiplas instâncias do Poder Público e da sociedade civil.

Em Venâncio Aires com a desvalorização da fumicultura, precisamos propor parcerias com órgãos públicos, empresas privadas e Ong's, para investir em cursos de cultivo de outras culturas e criações de animais.

Na área do metal mecânico que é muito significativa em termos de geração de empregos e arrecadação para o município, devemos oportunizar mais ofertas de cursos profissionalizantes.

2.2 Metas e estratégias

META 11 incentivar em regime de colaboração com a União e com o estado as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Matrículas de Educação Profissional Técnica

Ano	Total
-----	-------

Ano	Total
2007	74
2008	63
2009	41
2010	57
2011	168
2012	368
2013	465
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Forma de articulação com o Ensino Médio

Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente
2007	0	0	74
2008	0	0	63
2009	0	0	41
2010	0	0	57
2011	119	0	49
2012	245	1	122
2013	279	0	186
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Rede

Ano	Pública	Privada
2007	0	74

Ano	Pública	Privada
2008	0	63
2009	0	41
2010	0	57
2011	119	49
2012	319	49
2013	418	47
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Localidade

Ano	Urbana	Rural
2007	74	0
2008	63	0
2009	41	0
2010	57	0
2011	168	0
2012	368	0
2013	465	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Novas matrículas de Educação Profissional Técnica na Rede Pública

Ano	Total
2013	99

Ano	Total
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Localidade

Ano	Rural	Urbana
2013	0	99
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Porcentagem das matrículas novas na Educação Profissional Técnica referentes à Rede Pública

Ano	Total
2013	102,1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Porcentagem de Matrículas na Educação Profissional de nível Médio em relação ao total de matrículas do Ensino Médio

Ano	Total	
2007	0%	0
2008	0%	0
2009	0%	0
2010	0%	0
2011	5,4%	119
2012	11,4%	245

Ano	Total	
2013	13,1%	279
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Rede

Ano	Pública		Privada	
2007	0%	0	0%	0
2008	0%	0	0%	0
2009	0%	0	0%	0
2010	0%	0	0%	0
2011	5,7%	119	0%	0
2012	12,3%	245	0%	0
2013	14%	279	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Matrículas de Educação Profissional Técnica na rede federal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	119
2012	291

Ano	Total
2013	409
Fonte: MEC/Inep/Deed/Sinopse Estatística da Educação Básica / Preparação: Todos Pela Educação	

Forma de articulação com o Ensino Médio

Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	119	0	0
2012	228	0	63
2013	279	0	130
Fonte: MEC/Inep/Deed/Sinopse Estatística da Educação Básica / Preparação: Todos Pela Educação			

Matrículas de Educação Profissional técnica de nível médio na rede estadual

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0

Ano	Total
2012	28
2013	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Sinopse Estatística da Educação Básica	

Forma de articulação com o Ensino Médio

Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	17	1	10
2013	0	0	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Sinopse Estatística da Educação Básica			

Estratégias:

11.1) estimular as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional;

11.2) divulgar a oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino;

11.3) estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude;

11.4) divulgar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico;

11.5) incentivar a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior;

11.6) fomentar a redução das desigualdades étnico- raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

11.7) apoiar programas de assistência ao estudante, articulando ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico, que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito do Ensino Médio integrado com educação profissional

11.8) promover a educação profissional visando, também, a formação integral do ser humano.

11.9) apoiar e divulgar as ações que visam à Educação Profissional Técnica de nível médio, por meio de parcerias com os seguintes programas: PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), instituído pelo MEC; FIES (Programa de Financiamento Estudantil – técnico), instituído pelo Governo Federal

3. EDUCAÇÃO INTEGRAL

3.1 Diagnóstico

Porcentagem de matrículas na rede pública em tempo Integral na Educação Básica

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Ano	Todas as redes	
2011	16%	2.041
2012	20,1%	2.501
2013	22,5%	2.751
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	11,6%	1.309	49,2%	732
2012	13,3%	1.459	70,5%	1.042
2013	16%	1.718	69%	1.033
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil

Ano	Todas as redes	
2011	67,6%	1.372
2012	73,1%	1.484
2013	75,3%	1.539
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ano	Todas as redes
Educação	

Educação Infantil / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	70,3%	915	62,7%	457
2012	74,3%	981	70,8%	503
2013	77,2%	1.025	71,7%	514
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Creche

Ano	Todas as redes	
2011	89,6%	850
2012	89,2%	930
2013	92,9%	1.005
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Creche / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	100%	558	74,7%	292
2012	100%	623	73,1%	307
2013	100%	662	81,7%	343
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Pré-escola

Ano	Todas as redes	
2011	48,2%	522
2012	56,1%	554
2013	55,5%	534
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Pré-escola / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	48%	357	48,8%	165
2012	51,3%	358	67,6%	196
2013	54,6%	363	57,6%	171
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Anos Iniciais

Ano	Todas as redes	
2011	10,3%	450
2012	17,1%	760
2013	22,2%	961
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Anos Iniciais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	9,1%	365	23,1%	85
2012	10,2%	410	82%	350

Ano	Pública		Privada	
2013	15,3%	593	79,7%	368
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Anos Finais

Ano	Todas as redes	
2011	3,5%	145
2012	4,5%	170
2013	4,8%	179
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Anos Finais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0,8%	29	47,7%	116
2012	1,4%	51	60,4%	119
2013	2,8%	100	42%	79
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Médio

Ano	Todas as redes	
2011	3,3%	74
2012	4,1%	87
2013	3,4%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ano	Todas as redes
------------	-----------------------

Ensino Médio / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	49,7%	74
2012	0,9%	17	48,6%	70
2013	0%	0	55%	72
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	15%	2.051
2012	18,5%	2.508
2013	20,8%	2.756
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	11%	1.314	42,2%	737
2012	12,4%	1.465	60,7%	1.043
2013	14,9%	1.719	60,4%	1.037
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental

Ano	Todas as redes
------------	-----------------------

Ano	Todas as redes	
2011	7%	595
2012	11,3%	930
2013	14,2%	1.140
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	5%	394	32,9%	201
2012	6%	461	75,2%	469
2013	9,4%	693	68,8%	447
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de escolas públicas da Educação Básica com matrículas em tempo integral

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Ano	Todas as redes	
2011	39,5%	34
2012	39,1%	34
2013	41,2%	35
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	26	80%	8
2012	32,5%	25	90%	9
2013	33,8%	25	90,9%	10
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil

Ano	Todas as redes	
2011	39,6%	19
2012	45,7%	21
2013	50%	23
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	13	60%	6
2012	36,1%	13	80%	8
2013	40%	14	81,8%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Creche

Ano	Todas as redes	
2011	94,1%	16
2012	94,7%	18

Ano	Todas as redes	
2013	95%	19
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Creche / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	100%	10	85,7%	6
2012	100%	11	87,5%	7
2013	100%	11	88,9%	8
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Pré-Escola

Ano	Todas as redes	
2011	37,5%	18
2012	41,3%	19
2013	45,7%	21
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Pré-Escola / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	13	50%	5
2012	36,1%	13	60%	6
2013	40%	14	63,6%	7
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental

Ano	Todas as redes	
2011	26,5%	18
2012	25%	17
2013	26,2%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	24,6%	16	66,7%	2
2012	21,5%	14	100%	3
2013	22,6%	14	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Anos Iniciais

Ano	Todas as redes	
2011	26,5%	18
2012	25%	17
2013	26,2%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Anos Iniciais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	24,6%	16	66,7%	2
2012	21,5%	14	100%	3

Ano	Pública		Privada	
2013	22,6%	14	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Anos Finais

Ano	Todas as redes		
2011	25,8%		8
2012	31,3%		10
2013	38,7%		12
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Fundamental / Anos Finais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	21,4%	6	66,7%	2
2012	24,1%	7	100%	3
2013	35,7%	10	66,7%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Médio

Ano	Todas as redes		
2011	16,7%		2
2012	25%		3
2013	16,7%		2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ensino Médio / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	66,7%	2
2012	11,1%	1	66,7%	2
2013	0%	0	66,7%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	39,8%	35
2012	39,3%	35
2013	41,4%	36
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	26	75%	9
2012	32,5%	25	83,3%	10
2013	33,8%	25	84,6%	11
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio por quantidade de alunos matriculados em tempo integral

Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	18,6%	16

Ano	Todas as redes	
2012	19,5%	17
2013	22,4%	19
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	13,2%	10	60%	6
2012	14,3%	11	60%	6
2013	14,9%	11	72,7%	8
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	17,4%	15
2012	19,5%	17
2013	21,2%	18
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	13,2%	10	50%	5
2012	14,3%	11	60%	6
2013	14,9%	11	63,6%	7
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

100% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	15,1%	13
2012	16,1%	14
2013	17,6%	15
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

100% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	11,8%	9	40%	4
2012	13%	10	40%	4
2013	13,5%	10	45,5%	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Escolas de Educação Infantil por quantidade de alunos matriculados em tempo integral

Total / Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as Redes	
2011	31,3%	15
2012	37%	17
2013	39,1%	18
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Total / Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	26,3%	10	50%	5
2012	30,6%	11	60%	6
2013	31,4%	11	63,6%	7
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Total / Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as Redes	
2011	29,2%	14
2012	34,8%	16
2013	37%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Total / Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	26,3%	10	40%	4
2012	30,6%	11	50%	5
2013	31,4%	11	54,5%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Total / 100% dos alunos

Ano	Todas as Redes	
2011	27,1%	13
2012	32,6%	15
2013	34,8%	16

Ano	Todas as Redes
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Total / 100% dos alunos / Rede

Ano	Pública	Privada
2011	23,7%	40%
2012	27,8%	50%
2013	28,6%	54,5%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Creche / Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as Redes
2011	82,4%
2012	84,2%
2013	90%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Creche / Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública	Privada
2011	100%	57,1%
2012	100%	62,5%
2013	100%	77,8%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Creche / Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as Redes	
2011	82,4%	14
2012	84,2%	16
2013	85%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Creche / Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	100%	10	57,1%	4
2012	100%	11	62,5%	5
2013	100%	11	66,7%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Creche / 100% dos alunos

Ano	Todas as Redes	
2011	82,4%	14
2012	84,2%	16
2013	85%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Creche / 100% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	100%	10	57,1%	4
2012	100%	11	62,5%	5

Ano	Pública		Privada	
2013	100%	11	66,7%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Pré-escola / Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as Redes		
2011	31,3%		15
2012	37%		17
2013	37%		17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Pré-escola / Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	26,3%	10	50%	5
2012	30,6%	11	60%	6
2013	31,4%	11	54,5%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Pré-escola / Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as Redes		
2011	31,3%		15
2012	34,8%		16
2013	37%		17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Pré-escola / Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	26,3%	10	50%	5
2012	30,6%	11	50%	5
2013	31,4%	11	54,5%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Pré-escola / 100% dos alunos

Ano	Todas as Redes	
2011	29,2%	14
2012	32,6%	15
2013	34,8%	16
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Pré-escola / 100% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	23,7%	9	50%	5
2012	27,8%	10	50%	5
2013	28,6%	10	54,5%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Escolas de Ensino Fundamental por quantidade de alunos matriculados em tempo integral

Total / Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	1,5%	1

Ano	Todas as redes	
2012	2,9%	2
2013	3,1%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Total / Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada
2011	0%	0	33,3%
2012	0%	0	66,7%
2013	0%	0	66,7%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Total / Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	1,5%	1
2012	2,9%	2
2013	3,1%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Total / Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada
2011	0%	0	33,3%
2012	0%	0	66,7%
2013	0%	0	66,7%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

Total / 100% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	1,5%	1
2012	1,5%	1
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Total / 100% dos alunos / Rede

Ano	Pública	Privada
2011	0%	33,3%
2012	0%	33,3%
2013	0%	0%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Anos iniciais / Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	1,5%	1
2012	4,4%	3
2013	7,7%	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Anos iniciais / Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	33,3%	1
2012	1,5%	1	66,7%	2
2013	4,8%	3	66,7%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Anos iniciais / Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	1,5%	1
2012	2,9%	2
2013	3,1%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Anos iniciais / Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	33,3%	1
2012	0%	0	66,7%	2
2013	0%	0	66,7%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Anos iniciais / 100% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	1,5%	1
2012	2,9%	2
2013	1,5%	1

Ano	Todas as redes
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Anos iniciais / 100% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	33,3%	1
2012	0%	0	66,7%	2
2013	0%	0	33,3%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Anos finais / Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	3,2%	1
2012	3,1%	1
2013	3,2%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Anos finais / Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	33,3%	1
2012	0%	0	33,3%	1
2013	0%	0	33,3%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Anos finais / Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	3,2%	1
2012	3,1%	1
2013	3,2%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Anos finais / Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada
2011	0%	0	33,3%
2012	0%	0	33,3%
2013	0%	0	33,3%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Anos finais / 100% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	3,2%	1
2012	3,1%	1
2013	3,2%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Anos finais / 100% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada
2011	0%	0	33,3%
2012	0%	0	33,3%

Ano	Pública		Privada	
2013	0%	0	33,3%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Escolas de Ensino Médio por quantidade de alunos matriculados em tempo integral

Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as Redes			
2011	8,3%			1
2012	8,3%			1
2013	8,3%			1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	33,3%	1
2012	0%	0	33,3%	1
2013	0%	0	33,3%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as Redes			
2011	8,3%			1
2012	8,3%			1
2013	8,3%			1

Ano	Todas as Redes
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada
2011	0%	0	33,3%
2012	0%	0	33,3%
2013	0%	0	33,3%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

100% dos alunos

Ano	Todas as Redes
2011	8,3%
2012	8,3%
2013	8,3%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

100% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada
2011	0%	0	33,3%
2012	0%	0	33,3%
2013	0%	0	33,3%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Média de horas-aula diária

Etapa

Ano	Creche	Pré-Escola	Ensino Fundamental - anos iniciais	Ensino Fundamental - anos finais	Ensino Médio
2010	12,3	7,9	4,2	4,3	4,3
2011	11,8	8,1	4,1	4,3	4,3
2012	11,7	8,2	4,2	4,3	4,5
2013	11,9	8,3	4,2	4,3	4,7
Fonte: MEC/INEP/DEED/CSI					

Escolas da Educação Básica por quantidade de alunos matriculados em tempo integral

Mais de 50% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	18,2%	16
2012	19,1%	17
2013	21,8%	19
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Mais de 50% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	13,2%	10	50%	6
2012	14,3%	11	50%	6
2013	14,9%	11	61,5%	8
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

Mais de 75% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	17%	15
2012	19,1%	17
2013	20,7%	18
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Mais de 75% dos alunos / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	13,2%	10	41,7%	5
2012	14,3%	11	50%	6
2013	14,9%	11	53,8%	7
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

100% dos alunos

Ano	Todas as redes	
2011	14,8%	13
2012	15,7%	14
2013	17,2%	15
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

100% dos alunos / Rede

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

Ano	Pública		Privada	
	2011	11,8%	9	33,3%
2012	13%	10	33,3%	4
2013	13,5%	10	38,5%	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de escolas públicas da Educação Básica com matrículas em tempo integral

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio

Ano	Todas as redes	
2011	39,5%	34
2012	39,1%	34
2013	41,2%	35
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio / Rede

Ano	Pública		Privada	
	2011	34,2%	26	80%
2012	32,5%	25	90%	9
2013	33,8%	25	90,9%	10
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil

Ano	Todas as redes	
2011	39,6%	19

Ano	Todas as redes	
2012	45,7%	21
2013	50%	23
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	13	60%	6
2012	36,1%	13	80%	8
2013	40%	14	81,8%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Educação Infantil / Creche

Ano	Todas as redes	
2011	94,1%	16
2012	94,7%	18
2013	95%	19
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Creche / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	100%	10	85,7%	6
2012	100%	11	87,5%	7
2013	100%	11	88,9%	8
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

Educação Infantil / Pré-Escola

Ano	Todas as redes	
2011	37,5%	18
2012	41,3%	19
2013	45,7%	21
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Infantil / Pré-Escola / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	13	50%	5
2012	36,1%	13	60%	6
2013	40%	14	63,6%	7
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental

Ano	Todas as redes	
2011	26,5%	18
2012	25%	17
2013	26,2%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Rede

Ano	Pública	Privada
------------	----------------	----------------

Ano	Pública		Privada	
2011	24,6%	16	66,7%	2
2012	21,5%	14	100%	3
2013	22,6%	14	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Anos Iniciais

Ano	Todas as redes	
2011	26,5%	18
2012	25%	17
2013	26,2%	17
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Fundamental / Anos Iniciais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	24,6%	16	66,7%	2
2012	21,5%	14	100%	3
2013	22,6%	14	100%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Ensino Fundamental / Anos Finais

Ano	Todas as redes	
2011	25,8%	8
2012	31,3%	10
2013	38,7%	12

Ano	Todas as redes
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Fundamental / Anos Finais / Rede

Ano	Pública	Privada
2011	21,4%	66,7%
2012	24,1%	100%
2013	35,7%	66,7%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Ensino Médio

Ano	Todas as redes
2011	16,7%
2012	25%
2013	16,7%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Ensino Médio / Rede

Ano	Pública	Privada
2011	0%	66,7%
2012	11,1%	66,7%
2013	0%	66,7%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Básica

Ano	Todas as redes
------------	-----------------------

Ano	Todas as redes	
2011	39,8%	35
2012	39,3%	35
2013	41,4%	36
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	34,2%	26	75%	9
2012	32,5%	25	83,3%	10
2013	33,8%	25	84,6%	11
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de professores de alunos matriculados em tempo integral por quantidade de escolas em que lecionam

Rede Pública / Total

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
2011	95,9%	165	4,1%	7	0%	0
2012	96,3%	182	3,7%	7	0%	0
2013	92,3%	216	7,7%	18	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Municipal

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
	2011	95,6%	65	4,4%	3	0%
2012	94,4%	67	5,6%	4	0%	0
2013	89,3%	100	10,7%	12	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Estadual

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
	2011	93,5%	100	6,5%	7	0%
2012	97,5%	115	2,5%	3	0%	0
2013	88,5%	116	11,5%	15	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Federal

Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 ou mais estabelecimentos
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Porcentagem de escolas de Educação Integral com infraestrutura adequada - Educação Básica

Todos os itens

Ano	Todas as Redes	Rede Privada	Rede Pública
2012	14,3%	20%	12%
	5	2	3

Ano	Todas as Redes		Rede Privada		Rede Pública	
2013	16,7%	6	18,2%	2	16%	4
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Auditório

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	20%	7	16%	4	30%	3
2013	22,2%	8	20%	5	27,3%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Refeitório

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	85,7%	30	84%	21	90%	9
2013	91,7%	33	92%	23	90,9%	10
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Sanitário dentro do prédio

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	100%	35	100%	25	100%	10
2013	100%	36	100%	25	100%	11
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Cozinha

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	100%	35	100%	25	100%	10

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2013	100%	36	100%	25	100%	11
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Laboratório de Informática

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	57,1%	20	60%	15	50%	5
2013	55,6%	20	60%	15	45,5%	5
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	74,3%	26	68%	17	90%	9
2013	75%	27	72%	18	81,8%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Quadra

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	45,7%	16	48%	12	40%	4
2013	47,2%	17	52%	13	36,4%	4
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Por Item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2012	22,9%	8	20%	5	30%	3
2013	22,2%	8	20%	5	27,3%	3

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Porcentagem de escolas de Educação Integral com infraestrutura adequada - Ensino Fundamental

Ano	Todos os Itens	
2012	29,4%	5
2013	35,3%	6
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Por Item

Ano	Auditório		Refeitório		Sanitário dentro do prédio		Cozinha		Laboratório de Informática		Biblioteca ou sala de leitura		Quadra		Laboratório de ciências	
	%		%		%		%		%		%		%		%	
2012	41,2%	7	70,6%	12	100%	17	100%	17	100%	17	100%	17	82,4%	14	47,1%	8
2013	47,1%	8	82,4%	14	100%	17	100%	17	100%	17	100%	17	88,2%	15	47,1%	8
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação																

Todos os Itens

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	29,4%	5	21,4%
2013	35,3%	6	28,6%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Porcentagem de escolas de Educação Integral com infraestrutura adequada - Ensino Médio

Ano	Todos os Itens
2012	66,7%
2013	50%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Todos os Itens

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	66,7%	100%	50%
2013	50%	0%	50%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

Por Item

Ano	Refeitório	Sanitário dentro do prédio	Auditório	Cozinha	Laboratório de Informática	Quadra	Biblioteca ou sala de leitura	Laboratório de ciências
2012	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2013	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Porcentagem de escolas que oferecem educação em tempo integral

Campo / Educação Básica

Ano	Todas as redes
-----	----------------

Ano	Todas as redes	
2011	6,1%	3
2012	2%	1
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Campo / Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	6,1%	3	0%	0
2012	2%	1	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Comunidades quilombolas / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Comunidades quilombolas / Educação Básica / Rede

Ano	Privada		Pública	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0

Ano	Privada	Pública
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Comunidades indígenas / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Comunidades indígenas / Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de matrículas em tempo integral

Campo / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Campo / Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Comunidades quilombolas / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Comunidades quilombolas / Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Comunidades indígenas / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0

Ano	Todas as redes
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Comunidades indígenas / Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de matrículas de pessoas com necessidades educacionais especiais em tempo integral

Educação Básica

Ano	Todas as redes
2011	0%
2012	0%
2013	0%
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação	

Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0

Ano	Pública	Privada
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

3.2 Metas e estratégias

META 6 oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Estratégias:

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

6.2) buscar, em regime de colaboração com a União, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;

6.3) fomentar , em regime de colaboração, programa municipal de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

6.4) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros

comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

6.5) estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

6.6) orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13 da Lei no 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos (as) das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

6.7) adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais.

4. EDUCAÇÃO ESPECIAL

4.1 Diagnóstico

Em Venâncio Aires possuímos apenas uma escola particular de educação especial atendendo 220 alunos, existindo uma lista de espera significativa, o que comprova a necessidade de uma dotação orçamentária específica à educação especial no município.

Porcentagem de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns

Ano	Classes Especiais		Escolas Exclusivas		Classes Comuns	
2007	8,6%	35	54,3%	220	37%	150
2008	9,8%	45	37,7%	174	52,5%	242
2009	6,7%	28	43,4%	182	49,9%	209
2010	6,4%	40	23,8%	149	69,8%	437
2011	6,2%	50	17%	138	76,9%	625
2012	3,1%	30	13,8%	133	83,1%	803
2013	1,8%	20	13,2%	150	85%	966
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Pública

Ano	Classes Comuns		Escolas Exclusivas		Classes Especiais	
2007	80,4%	144	0%	0	19,6%	35
2008	83,9%	234	0%	0	16,1%	45

Ano	Classes Comuns		Escolas Exclusivas		Classes Especiais	
	2009	87,8%	202	0%	0	12,2%
2010	91,5%	428	0%	0	8,5%	40
2011	92,5%	613	0%	0	7,5%	50
2012	96,3%	790	0%	0	3,7%	30
2013	98%	959	0%	0	2%	20
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Privada

Ano	Classes Especiais		Escolas Exclusivas		Classes Comuns	
	2007	0%	0	97,3%	220	2,7%
2008	0%	0	95,6%	174	4,4%	8
2009	0%	0	96,3%	182	3,7%	7
2010	0%	0	94,3%	149	5,7%	9
2011	0%	0	92%	138	8%	12
2012	0%	0	91,1%	133	8,9%	13
2013	0%	0	95,5%	150	4,5%	7
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Privada / Escolas Particulares

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
	2007	100%	1	0%	0	0%
2008	0%	0	0%	0	0%	0
2009	100%	1	0%	0	0%	0

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2010	100%	1	0%	0	0%	0
2011	100%	3	0%	0	0%	0
2012	100%	4	0%	0	0%	0
2013	100%	1	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Privada / Escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	2,2%	5	0%	0	97,8%	220
2008	4,4%	8	0%	0	95,6%	174
2009	3,2%	6	0%	0	96,8%	182
2010	5,1%	8	0%	0	94,9%	149
2011	6,1%	9	0%	0	93,9%	138
2012	6,3%	9	0%	0	93,7%	133
2013	3,8%	6	0%	0	96,2%	150
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Privada / Escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas /
Conveniadas com o poder público

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	0%	0	0%	0	100%	220
2008	1,1%	2	0%	0	98,9%	174
2009	1,1%	2	0%	0	98,9%	182

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2010	2%	3	0%	0	98%	149
2011	1,4%	2	0%	0	98,6%	138
2012	1,5%	2	0%	0	98,5%	133
2013	0%	0	0%	0	100%	150
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Etapa / Educação Infantil

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	3,6%	5	0%	0	96,4%	134
2008	20,9%	9	0%	0	79,1%	34
2009	18,9%	7	0%	0	81,1%	30
2010	26,3%	10	0%	0	73,7%	28
2011	47,8%	11	0%	0	52,2%	12
2012	81%	17	0%	0	19%	4
2013	78,9%	15	0%	0	21,1%	4
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Etapa / Ensino Fundamental - anos iniciais

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	52,8%	131	14,1%	35	33,1%	82
2008	51,3%	193	12%	45	36,7%	138
2009	43,9%	141	8,7%	28	47,4%	152
2010	66,4%	318	8,4%	40	25,3%	121

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2011	68,9%	390	8,8%	50	22,3%	126
2012	80%	475	5,1%	30	15%	89
2013	80,6%	525	3,1%	20	16,3%	106
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Etapa / Ensino Fundamental - anos finais

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	73,3%	11	0%	0	26,7%	4
2008	94,9%	37	0%	0	5,1%	2
2009	100%	55	0%	0	0%	0
2010	100%	101	0%	0	0%	0
2011	100%	199	0%	0	0%	0
2012	100%	269	0%	0	0%	0
2013	100%	382	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Etapa / Ensino Médio

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	100%	3	0%	0	0%	0
2008	100%	3	0%	0	0%	0
2009	100%	1	0%	0	0%	0
2010	100%	3	0%	0	0%	0
2011	100%	8	0%	0	0%	0

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2012	100%	12	0%	0	0%	0
2013	100%	22	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de escolas com salas de recursos multifuncionais em uso

Redes / Todas as redes

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
2009	7,8%	8	6,9%	7	1%	1
2010	18,4%	16	17,2%	15	1,1%	1
2011	25%	22	23,9%	21	1,1%	1
2012	27%	24	21,3%	19	5,6%	5
2013	29,9%	26	26,4%	23	3,4%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Todas as redes / Localidades / Urbano

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
2009	20,5%	8	17,9%	7	2,6%	1
2010	34,2%	13	31,6%	12	2,6%	1
2011	41%	16	38,5%	15	2,6%	1

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2012	40%	16	30%	12	10%	4
2013	41,5%	17	34,1%	14	7,3%	3
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Todas as redes / Localidades / Rural

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	6,1%	3	6,1%	3	0%	0
2011	12,2%	6	12,2%	6	0%	0
2012	16,3%	8	14,3%	7	2%	1
2013	19,6%	9	19,6%	9	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Municipal

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	10,9%	5	10,9%	5	0%	0
2011	21,7%	10	21,7%	10	0%	0

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2012	23,4%	11	17%	8	6,4%	3
2013	25%	11	25%	11	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Municipal / Localidades / Urbana

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	23,5%	4	23,5%	4	0%	0
2011	41,2%	7	41,2%	7	0%	0
2012	38,9%	7	27,8%	5	11,1%	2
2013	38,9%	7	38,9%	7	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Municipal / Localidades / Rural

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	3,4%	1	3,4%	1	0%	0
2011	10,3%	3	10,3%	3	0%	0

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2012	13,8%	4	10,3%	3	3,4%	1
2013	15,4%	4	15,4%	4	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Estadual

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	18,9%	7	16,2%	6	2,7%	1
2010	31%	9	27,6%	8	3,4%	1
2011	34,5%	10	31%	9	3,4%	1
2012	37,9%	11	34,5%	10	3,4%	1
2013	41,4%	12	37,9%	11	3,4%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Estadual / Localidades / Urbana

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	77,8%	7	66,7%	6	11,1%	1
2010	77,8%	7	66,7%	6	11,1%	1
2011	77,8%	7	66,7%	6	11,1%	1

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2012	77,8%	7	66,7%	6	11,1%	1
2013	77,8%	7	66,7%	6	11,1%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Estadual / Localidades / Rural

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	10%	2	10%	2	0%	0
2011	15%	3	15%	3	0%	0
2012	20%	4	20%	4	0%	0
2013	25%	5	25%	5	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Privada

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	8,3%	1	8,3%	1	0%	0
2010	16,7%	2	16,7%	2	0%	0
2011	16,7%	2	16,7%	2	0%	0

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
2012	16,7%	2	8,3%	1	8,3%	1
2013	23,1%	3	7,7%	1	15,4%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Redes / Privada / Localidades / Urbana

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais		Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso		Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso	
2009	8,3%	1	8,3%	1	0%	0
2010	16,7%	2	16,7%	2	0%	0
2011	16,7%	2	16,7%	2	0%	0
2012	16,7%	2	8,3%	1	8,3%	1
2013	23,1%	3	7,7%	1	15,4%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que recebem Atendimento Educacional Especializado

Alunos com necessidades especiais matriculados em turmas de AEE

Ano	Total do indicador	
2009	32,5%	162
2010	50,4%	315

Ano	Total do indicador	
2011	53,6%	436
2012	51,5%	498
2013	60%	682
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Por tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação

Ano	Cegueira	Baixa visão		Surdez	Deficiência auditiva		Surdocegueira	Deficiência intelectual		Deficiência física		Deficiência múltipla	Transtorno global do desenvolvimento		Altas habilidades/superdotação				
		%	absoluto		%	absoluto		%	absoluto	%	absoluto		%	absoluto	%	absoluto			
2009	66,7%	2	75%	9	0%	0	0%	0	35,2%	150	44,4%	4	29,4%	20	0%	0	0%	0	
2010	100%	3	57,1%	8	0%	0	40%	20%	0	50,6%	299	30,1%	1	33,3%	10	28,6%	2	0%	0
2011	100%	3	52,9%	9	0%	0	50%	20%	0	54%	422	8,6%	3	18,8%	6	42,9%	3	0%	0
2012	100%	1	63,2%	2	0%	0	100%	20%	0	52,2%	484	20,5%	9	37,1%	13	36,4%	4	0%	0
2013	75%	3	66,7%	4	10%	0	0%	0%	0	60,7%	668	25,6%	11	38,1%	16	33,3%	3	50%	1

A n o	Ceg ueir a	Baix a visã o	Sur dez	Defici ênci a auditi va	Surdoc egueira	Defici ênci a intele ctual	Defici ênci a física	Defici ênci a múlti pla	Transtor no global do desenvo lvimento	Altas habilidades/ superdotaçã o
3										
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação										

Número de funções docentes no Atendimento Educacional Especializado

Número de funções docentes no Atendimento Educacional Especializado / Rede

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2009	14	9	5
2010	21	16	5
2011	26	22	4
2012	26	22	4
2013	30	27	4
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação			

4.2 Metas e estratégias

Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Estratégias:

4.1) contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos (as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007;

4.2) Apoiar o atendimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino que frequentam as Salas de Recursos nas escolas estaduais da Zona Rural do município, através do transporte;

4.3) Fornecer capacitação aos profissionais especializados e formação continuada para trabalhar nas Salas de Recursos das escolas da Rede Municipal de Ensino;

4.4) garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação;

4.5) Incentivar, ampliar e garantir a permanência do CIES (Centro Integrado de Educação e Saúde) no município;

4.6) fomentar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos (as) alunos (as) com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de

transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) alunos (as) com altas habilidades ou superdotação;

4.7) Garantir a oferta do transporte para escolas especializadas para atendimento aos alunos com deficiência;

4.8) garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;

4.9) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;

4.10) Incentivar a permanência da pesquisa de materiais alternativos adequados aos alunos com deficiência no município promovida pelo Instituto Federal e por empresas privadas.

4.11) promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado;

4.12) Apoiar a articulação existente no município realizado pelo Conselho Municipal de Educação (CME).

4.13) incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

4.14) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;

4.15) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino;

4.16) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.

4.17) Incentivar a reabertura das classes especiais nas escolas regulares, a partir de estudo de caso realizado pela equipe multiprofissional.

4.18) Incentivar as instituições sem fins lucrativos com recorte étnico-racial para que possam desenvolver ações periódicas, junto as escolas como forma de implementação da lei 10.639/03, e, formação continuada de professores.

4.19) Viabilizar, sob responsabilidade da mantenedora, a oferta de monitores aos alunos que dependem do auxílio para alimentação, higiene e mobilidade, promovendo o acesso e a permanência na escola.

IV FORMAÇÃO DE PROFESSORES E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

1 Diagnóstico

Tendo como base o Plano Nacional de Educação, bem como a coleta de dados realizada no município, aponta-se a melhoria da qualidade do ensino e a valorização do magistério, como objetivos principais do Plano Municipal de Educação. Vale destacar, que para alcançarmos as metas estabelecidas neste plano, necessitamos da criação de uma política global para o magistério, a qual só será obtida através da prática regular e simultânea, das seguintes condições:

- Adequação e melhoria das condições de trabalho, com garantia de formação continuada em serviço aos professores, bem como período reservado para estudos e planejamento inseridos na carga horária docente;

- Responsabilidade docente e/ou profissional com relação ao compromisso social e político, para um desempenho qualificado na escola ou em sala de aula;

- Contratação/nomeação de profissionais com formação inicial adequada à área, nível e/ou modalidade em que atuará, garantindo a qualidade da atividade pedagógica no sistema de ensino.

A efetivação das relações estabelecidas nas condições acima garantirá uma conclusão óbvia: a melhoria da qualidade no ensino com valorização profissional para os que atuam na educação municipal. Isso tudo, por meio de esforço do sistema de ensino e do Poder Público, os quais deverão criar e manter condições que promovam o entusiasmo e a dedicação docente. A qualificação permanente e continuada, assim como a avaliação do desempenho profissional, também é de grande valia neste contexto.

Conforme este diagnóstico, o Plano Municipal de Educação estabelece diretrizes e metas relativas à melhoria das escolas, quer no tocante aos espaços físicos, à infraestrutura, aos instrumentos e materiais pedagógicos e de apoio, aos meios tecnológicos, etc., quer no que diz respeito à formulação das propostas pedagógicas, à participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola e nos futuros conselhos escolares,

quer, ainda, quanto à formulação dos planos de carreira e de remuneração do magistério, do pessoal administrativo e de apoio.

Em coerência ao diagnóstico do Plano Nacional de Educação sabe-se que as funções docentes em educação básica, em todas as modalidades de ensino, passam de dois milhões. O número de professores é menor, considerando que o mesmo docente pode estar atuando em mais de um nível e/ou modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento, sendo, nesse caso, contado mais de uma vez.

A qualificação do pessoal docente, assim como no PNE, se apresenta hoje como um dos maiores desafios para a educação municipal, e o Poder Público precisa se dedicar prioritariamente à solução deste problema. A implementação de políticas públicas de formação inicial e continuada dos profissionais da educação é uma condição e um meio para o avanço científico e tecnológico em nossa sociedade e, portanto, para o desenvolvimento do município, uma vez que a produção do conhecimento e a criação de novas tecnologias dependem do nível e da qualidade da formação das pessoas.

A melhoria da qualidade do ensino, indispensável para assegurar à população o acesso pleno à cidadania e a inserção nas atividades produtivas que permita a elevação constante do nível de vida, constitui um compromisso para mantenedora municipal. Este compromisso, entretanto, não poderá ser cumprido sem a valorização do magistério, uma vez que os docentes exercem um papel decisivo no processo educacional.

A valorização do magistério implica, pelo menos, os seguintes requisitos:

- * uma formação profissional que assegure o desenvolvimento da pessoa do educador enquanto cidadão e profissional, o domínio dos conhecimentos objeto de trabalho com os alunos e dos métodos pedagógicos que promovam a aprendizagem;

- * um sistema de educação continuada que permita ao professor um crescimento constante de seu domínio sobre a cultura letrada, dentro de uma visão crítica e da perspectiva de um novo humanismo;

- * jornada de trabalho organizada de acordo com a jornada dos alunos, e que inclua o tempo necessário para as atividades complementares ao trabalho em sala de aula, tais como período reservado para estudos e planejamento escolar, isto inserido na carga horária docente;

* compromisso social e político do magistério.

Os três primeiros precisam ser supridos pelos sistemas de ensino. O quarto depende dos próprios professores: o compromisso com a aprendizagem dos alunos, o respeito a que têm direito como cidadãos em formação, interesse pelo trabalho e participação no trabalho de equipe, na escola. Assim, a valorização do magistério depende, pelo lado do Poder Público, da garantia de condições adequadas de formação, de trabalho e de remuneração e, pelo lado dos profissionais do magistério, do bom desempenho na atividade. Dessa forma, há que se prever na carreira sistema de ingresso, promoção e afastamentos periódicos para estudos que levem em conta as condições de trabalho e de formação continuada e a avaliação do desempenho dos professores.

Este plano estabelece as diretrizes para a formação, tanto iniciais como continuada, dos profissionais da educação e sua valorização e os cursos de formação deverão obedecer, em quaisquer de seus níveis e modalidades, aos seguintes princípios:

- a) sólida formação teórica nos conteúdos específicos a serem ensinados na Educação Básica, bem como nos conteúdos especificamente pedagógicos;
- b) ampla formação cultural;
- c) atividade docente como foco formativo;
- d) contato com a realidade escolar desde o início até o final do curso, integrando a teoria à prática pedagógica;
- e) pesquisa como princípio formativo;
- f) domínio das novas tecnologias de comunicação e da informação e capacidade para integrá-las à prática do magistério;
- g) análise dos temas atuais da sociedade, da cultura e da economia;
- h) inclusão das questões relativas à educação dos alunos com necessidades especiais e das questões de etnia nos programas de formação;
- i) trabalho coletivo interdisciplinar;
- j) vivência, durante o curso, de formas de gestão democrática do ensino;
- k) desenvolvimento do compromisso social e político do magistério; e
- l) conhecimento e aplicação das diretrizes curriculares nacionais dos níveis e modalidades da educação básica.

A formação inicial dos profissionais da educação básica deve ser responsabilidade principalmente das instituições de ensino superior, nos termos do art. 62 da LDB, onde as funções de pesquisa, ensino e extensão e a relação entre teoria e prática podem garantir o patamar de qualidade social, política e pedagógica que se considera necessário. As instituições de formação em nível médio (modalidade Normal), que oferecem a formação admitida para atuação na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental formam os profissionais.

A formação continuada do magistério é parte essencial da estratégia de melhoria permanente da qualidade da educação, e visará à abertura de novos horizontes na atuação profissional. Quando feita na modalidade de educação a distância, sua realização incluirá sempre uma parte presencial, constituída, entre outras formas, de encontros coletivos, organizados a partir das necessidades expressas pelos professores. Essa formação terá como finalidade à reflexão sobre a prática educacional e a busca de seu aperfeiçoamento técnico, ético e político.

A formação continuada dos profissionais da educação pública deverá ser garantida pela Secretaria Municipal de Educação, cuja atuação incluirá a coordenação, o financiamento e a manutenção dos programas como ação permanente e a busca de parceria com universidades e instituições de ensino superior. Já as relativas aos professores que atuam na esfera estadual e privada serão de responsabilidade das respectivas mantenedoras.

1.2 Metas e estratégias

META 15 garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PME, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica tenham a oportunidade de buscar formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Porcentagem de professores dos três primeiros anos do Ensino Fundamental com Superior completo e com Pós-graduação

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
2007	67,4%	95	0%	0
2008	60,3%	76	0,8%	1
2009	59,8%	73	0%	0
2010	65%	89	0%	0
2011	64,3%	90	2,9%	4
2012	75,4%	101	3%	4
2013	78%	96	0,8%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Rede / Pública

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
2007	69%	80	0%	0
2008	59,6%	53	0%	0
2009	59,8%	55	0%	0
2010	69,2%	74	0%	0
2011	65,7%	71	2,8%	3
2012	77%	87	2,7%	3
2013	80,2%	81	1%	1
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Rede / Privada

Ano	Com superior completo		Com pós-graduação Stricto Sensu	
	2007	61,5%	16	0%
2008	64,1%	25	2,6%	1
2009	60%	18	0%	0
2010	55,9%	19	0%	0
2011	60,6%	20	3%	1
2012	68,2%	15	4,5%	1
2013	68%	17	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior

Ano	Com superior		Sem licenciatura		Com licenciatura	
	2007	77,2%	546	5,1%	36	72,1%
2008	75,7%	527	2,4%	17	73,3%	510
2009	68,7%	520	1,8%	14	66,8%	506
2010	72,2%	502	2,2%	15	70,1%	487
2011	77%	517	4,6%	31	72,4%	486
2012	82,6%	581	7,1%	50	75,5%	531
2013	83,5%	597	6,9%	49	76,6%	548
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Pública

Ano	Com superior		Com licenciatura		Sem licenciatura	
2007	83,5%	485	80,6%	468	2,9%	17
2008	83%	453	82,6%	451	0,4%	2
2009	72,9%	455	72,3%	451	0,6%	4
2010	78,5%	438	78%	435	0,5%	3
2011	82,7%	444	79%	424	3,7%	20
2012	88,6%	511	82,8%	478	5,7%	33
2013	89,2%	520	84%	490	5,1%	30
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede / Privada

Ano	Com superior		Com licenciatura		Sem licenciatura	
2007	60,5%	101	48,5%	81	12%	20
2008	59,9%	118	51,3%	101	8,6%	17
2009	59,6%	106	52,2%	93	7,3%	13
2010	54,7%	94	46,5%	80	8,1%	14
2011	61%	100	53,7%	88	7,3%	12
2012	62,9%	100	49,1%	78	13,8%	22
2013	65,1%	110	50,9%	86	14,2%	24
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Professores da Educação Básica por escolaridade

Professores da Educação Básica

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal/Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	0,4%	3	20,1%	140	2,6%	18	76,9%	535
2008	0,4%	3	20,4%	139	3,5%	24	75,6%	515
2009	1,1%	8	22,6%	166	7,9%	58	68,5%	504
2010	1,1%	7	20,9%	138	6,7%	44	71,4%	471
2011	0%	0	15,2%	97	8,3%	53	76,5%	489
2012	0%	0	8,1%	55	9,8%	66	82,1%	555
2013	0,1%	1	5,5%	38	11,2%	77	83,2%	574
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Professores por etapa / Professores da Educação Infantil

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal/Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	1,9%	2	43,9%	47	8,4%	9	45,8%	49
2008	0,8%	1	49,6%	59	10,9%	13	38,7%	46
2009	4%	7	48%	84	24,6%	43	23,4%	41
2010	5,3%	7	47,3%	62	24,4%	32	22,9%	30
2011	0%	0	30,9%	34	28,2%	31	40,9%	45
2012	0%	0	14,8%	16	28,7%	31	56,5%	61
2013	0,8%	1	6,6%	8	27,9%	34	64,8%	79
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Professores por etapa / Professores do Ensino Fundamental

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal/Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
2007	0,2%	1	17,3%	92	1,5%	8	81%	430
2008	0,4%	2	15,3%	78	2,2%	11	82,2%	420
2009	0,2%	1	15,9%	81	2,6%	13	81,3%	413
2010	0%	0	15,1%	74	2,7%	13	82,2%	402
2011	0%	0	14,3%	68	4,4%	21	81,3%	388
2012	0%	0	7,7%	39	7,1%	36	85,1%	429
2013	0%	0	6,1%	30	8,6%	42	85,3%	419
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Professores por etapa / Professores do Ensino Médio

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal/Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
2007	0%	0	2,3%	4	0%	0	97,7%	169
2008	0%	0	0,6%	1	1,2%	2	98,2%	162
2009	0%	0	0,6%	1	2,9%	5	96,6%	169
2010	0%	0	1,2%	2	3,6%	6	95,3%	161
2011	0%	0	0%	0	6%	11	94%	172
2012	0%	0	1%	2	7,7%	15	91,3%	179
2013	0%	0	0,5%	1	9,5%	19	90%	181
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Porcentagem de professores dos anos finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura na área em que atua	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	684	82,6%	565	31%	212	7,3%	50
2010	100%	589	83,2%	490	31,2%	184	10,9%	64
2011	100%	771	87,7%	676	82,6%	637	29,2%	225
2012	100%	765	91,9%	703	85,1%	651	31,5%	241
2013	100%	754	92,8%	700	82,6%	623	30,6%	231
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Portuguesa

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em língua portuguesa	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	138	81,2%	112	33,3%	46	13%	18
2010	100%	119	82,4%	98	36,1%	43	20,2%	24
2011	100%	118	86,4%	102	79,7%	94	46,6%	55
2012	100%	111	91%	101	82,9%	92	47,7%	53
2013	100%	115	93%	107	80%	92	48,7%	56
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Matemática

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em matemática	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	142	81,7%	116	27,5%	39	5,6%	8
2010	100%	122	83,6%	102	27,9%	34	9,8%	12

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em matemática	
2011	100%	115	88,7%	102	84,3%	97	32,2%	37
2012	100%	115	93%	107	89,6%	103	40,9%	47
2013	100%	111	93,7%	104	88,3%	98	37,8%	42
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / História

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em história	
2009	100%	114	82,5%	94	33,3%	38	2,6%	3
2010	100%	95	82,1%	78	32,6%	31	4,2%	4
2011	100%	101	88,1%	89	84,2%	85	10,9%	11
2012	100%	99	92,9%	92	87,9%	87	13,1%	13
2013	100%	95	91,6%	87	82,1%	78	11,6%	11
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Geografia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em geografia	
2009	100%	112	82,1%	92	33%	37	1,8%	2
2010	100%	94	80,9%	76	31,9%	30	3,2%	3
2011	100%	95	87,4%	83	83,2%	79	9,5%	9
2012	100%	94	92,6%	87	86,2%	81	11,7%	11
2013	100%	97	91,8%	89	80,4%	78	12,4%	12

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura em geografia
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Ciências

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura em ciências
2009	100% 128	81,3% 104	26,6% 34	7% 9
2010	100% 115	82,6% 95	25,2% 29	10,4% 12
2011	100% 107	86,9% 93	82,2% 88	47,7% 51
2012	100% 110	90,9% 100	83,6% 92	50% 55
2013	100% 105	93,3% 98	84,8% 89	44,8% 47
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Filosofia

Ano	Total	Com curso superior	Com licenciatura	Com licenciatura em filosofia
2009	100% 2	100% 2	50% 1	0% 0
2010	100% 2	100% 2	50% 1	0% 0
2011	100% 3	100% 3	100% 3	33,3% 1
2012	100% 4	100% 4	75% 3	0% 0
2013	100% 1	100% 1	0% 0	0% 0
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Educação Física

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em Educação Física	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2011	100%	86	83,7%	72	80,2%	69	33,7%	29
2012	100%	84	89,3%	75	83,3%	70	33,3%	28
2013	100%	83	91,6%	76	83,1%	69	36,1%	30
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Artes

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em artes	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2011	100%	105	87,6%	92	81%	85	2,9%	3
2012	100%	102	90,2%	92	83,3%	85	3,9%	4
2013	100%	100	93%	93	83%	83	3%	3
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Estrangeira

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em alguma língua estrangeira	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	48	93,8%	45	35,4%	17	20,8%	10
2010	100%	42	92,9%	39	38,1%	16	21,4%	9
2011	100%	41	97,6%	40	90,2%	37	70,7%	29
2012	100%	46	97,8%	45	82,6%	38	65,2%	30
2013	100%	47	95,7%	45	76,6%	36	63,8%	30
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura na área em que atua	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	178	97,2%	173	26,4%	47	11,8%	21
2010	100%	185	95,1%	176	28,6%	53	11,4%	21
2011	100%	238	97,9%	233	91,6%	218	48,3%	115
2012	100%	234	94,9%	222	83,8%	196	49,1%	115
2013	100%	222	99,1%	220	81,1%	180	52,7%	117
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Matemática

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em matemática	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	24	100%	24	16,7%	4	8,3%	2
2010	100%	21	100%	21	14,3%	3	9,5%	2
2011	100%	26	100%	26	96,2%	25	73,1%	19
2012	100%	28	100%	28	96,4%	27	78,6%	22
2013	100%	31	100%	31	93,5%	29	71%	22
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Portuguesa

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em língua portuguesa	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	32	100%	32	25%	8	21,9%	7
2010	100%	31	96,8%	30	19,4%	6	19,4%	6

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em língua portuguesa	
2011	100%	37	97,3%	36	86,5%	32	73%	27
2012	100%	38	92,1%	35	76,3%	29	65,8%	25
2013	100%	37	97,3%	36	75,7%	28	70,3%	26
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / História

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em história	
2009	100%	16	100%	16	37,5%	6	12,5%	2
2010	100%	18	94,4%	17	38,9%	7	16,7%	3
2011	100%	17	100%	17	94,1%	16	29,4%	5
2012	100%	18	100%	18	88,9%	16	33,3%	6
2013	100%	18	100%	18	83,3%	15	27,8%	5
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Geografia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em geografia	
2009	100%	15	86,7%	13	33,3%	5	6,7%	1
2010	100%	19	89,5%	17	31,6%	6	5,3%	1
2011	100%	19	100%	19	94,7%	18	31,6%	6
2012	100%	17	100%	17	94,1%	16	35,3%	6
2013	100%	17	100%	17	82,4%	14	41,2%	7

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura em geografia
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Química

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em química	
2009	100%	14	100%	14	35,7%	5	35,7%	5
2010	100%	16	100%	16	43,8%	7	31,3%	5
2011	100%	18	94,4%	17	88,9%	16	55,6%	10
2012	100%	16	93,8%	15	81,3%	13	43,8%	7
2013	100%	16	100%	16	75%	12	43,8%	7
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Física

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em física	
2009	100%	20	100%	20	25%	5	5%	1
2010	100%	21	100%	21	38,1%	8	4,8%	1
2011	100%	19	100%	19	100%	19	10,5%	2
2012	100%	16	100%	16	87,5%	14	12,5%	2
2013	100%	14	100%	14	85,7%	12	7,1%	1
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Biologia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em biologia	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	14	100%	14	7,1%	1	0%	0
2010	100%	15	100%	15	6,7%	1	0%	0
2011	100%	17	100%	17	94,1%	16	58,8%	10
2012	100%	19	89,5%	17	84,2%	16	47,4%	9
2013	100%	18	100%	18	88,9%	16	61,1%	11
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Filosofia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em filosofia	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	19	89,5%	17	42,1%	8	0%	0
2010	100%	18	83,3%	15	44,4%	8	0%	0
2011	100%	24	100%	24	91,7%	22	20,8%	5
2012	100%	22	90,9%	20	72,7%	16	18,2%	4
2013	100%	13	100%	13	84,6%	11	30,8%	4
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Educação Física

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em Educação Física	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2011	100%	18	88,9%	16	88,9%	16	66,7%	12
2012	100%	17	94,1%	16	88,2%	15	70,6%	12
2013	100%	18	100%	18	83,3%	15	77,8%	14

Ano	Total	Com curso superior	Com licenciatura	Com licenciatura em Educação Física
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Artes

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em artes	
2011	100%	16	100%	16	87,5%	14	12,5%	2
2012	100%	16	93,8%	15	87,5%	14	37,5%	6
2013	100%	12	100%	12	83,3%	10	41,7%	5
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Estrangeira

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em alguma língua estrangeira	
2009	100%	24	95,8%	23	20,8%	5	12,5%	3
2010	100%	26	92,3%	24	26,9%	7	11,5%	3
2011	100%	27	96,3%	26	88,9%	24	63%	17
2012	100%	27	92,6%	25	74,1%	20	59,3%	16
2013	100%	28	96,4%	27	64,3%	18	53,6%	15
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Porcentagem de professores dos anos finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura na área em que atua	
2009	100%	684	82,6%	565	31%	212	7,3%	50
2010	100%	589	83,2%	490	31,2%	184	10,9%	64
2011	100%	771	87,7%	676	82,6%	637	29,2%	225
2012	100%	765	91,9%	703	85,1%	651	31,5%	241
2013	100%	754	92,8%	700	82,6%	623	30,6%	231
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Portuguesa

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em língua portuguesa	
2009	100%	138	81,2%	112	33,3%	46	13%	18
2010	100%	119	82,4%	98	36,1%	43	20,2%	24
2011	100%	118	86,4%	102	79,7%	94	46,6%	55
2012	100%	111	91%	101	82,9%	92	47,7%	53
2013	100%	115	93%	107	80%	92	48,7%	56
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Matemática

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em matemática	
2009	100%	142	81,7%	116	27,5%	39	5,6%	8
2010	100%	122	83,6%	102	27,9%	34	9,8%	12

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em matemática	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2011	100%	115	88,7%	102	84,3%	97	32,2%	37
2012	100%	115	93%	107	89,6%	103	40,9%	47
2013	100%	111	93,7%	104	88,3%	98	37,8%	42
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / História

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em história	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	100%	114	82,5%	94	33,3%	38	2,6%	3
2010	100%	95	82,1%	78	32,6%	31	4,2%	4
2011	100%	101	88,1%	89	84,2%	85	10,9%	11
2012	100%	99	92,9%	92	87,9%	87	13,1%	13
2013	100%	95	91,6%	87	82,1%	78	11,6%	11
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Geografia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em geografia	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2009	100%	112	82,1%	92	33%	37	1,8%	2
2010	100%	94	80,9%	76	31,9%	30	3,2%	3
2011	100%	95	87,4%	83	83,2%	79	9,5%	9
2012	100%	94	92,6%	87	86,2%	81	11,7%	11
2013	100%	97	91,8%	89	80,4%	78	12,4%	12

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura em geografia
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Ciências

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura em ciências
2009	100% 128	81,3% 104	26,6% 34	7% 9
2010	100% 115	82,6% 95	25,2% 29	10,4% 12
2011	100% 107	86,9% 93	82,2% 88	47,7% 51
2012	100% 110	90,9% 100	83,6% 92	50% 55
2013	100% 105	93,3% 98	84,8% 89	44,8% 47
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Filosofia

Ano	Total	Com curso superior	Com licenciatura	Com licenciatura em filosofia
2009	100% 2	100% 2	50% 1	0% 0
2010	100% 2	100% 2	50% 1	0% 0
2011	100% 3	100% 3	100% 3	33,3% 1
2012	100% 4	100% 4	75% 3	0% 0
2013	100% 1	100% 1	0% 0	0% 0
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Educação Física

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em Educação Física	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2011	100%	86	83,7%	72	80,2%	69	33,7%	29
2012	100%	84	89,3%	75	83,3%	70	33,3%	28
2013	100%	83	91,6%	76	83,1%	69	36,1%	30
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Artes

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em artes	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2011	100%	105	87,6%	92	81%	85	2,9%	3
2012	100%	102	90,2%	92	83,3%	85	3,9%	4
2013	100%	100	93%	93	83%	83	3%	3
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Estrangeira

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em alguma língua estrangeira	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	48	93,8%	45	35,4%	17	20,8%	10
2010	100%	42	92,9%	39	38,1%	16	21,4%	9
2011	100%	41	97,6%	40	90,2%	37	70,7%	29
2012	100%	46	97,8%	45	82,6%	38	65,2%	30
2013	100%	47	95,7%	45	76,6%	36	63,8%	30
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura na área em que atua	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	178	97,2%	173	26,4%	47	11,8%	21
2010	100%	185	95,1%	176	28,6%	53	11,4%	21
2011	100%	238	97,9%	233	91,6%	218	48,3%	115
2012	100%	234	94,9%	222	83,8%	196	49,1%	115
2013	100%	222	99,1%	220	81,1%	180	52,7%	117
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Matemática

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em matemática	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	24	100%	24	16,7%	4	8,3%	2
2010	100%	21	100%	21	14,3%	3	9,5%	2
2011	100%	26	100%	26	96,2%	25	73,1%	19
2012	100%	28	100%	28	96,4%	27	78,6%	22
2013	100%	31	100%	31	93,5%	29	71%	22
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Língua Portuguesa

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em língua portuguesa	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	32	100%	32	25%	8	21,9%	7
2010	100%	31	96,8%	30	19,4%	6	19,4%	6

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em língua portuguesa	
2011	100%	37	97,3%	36	86,5%	32	73%	27
2012	100%	38	92,1%	35	76,3%	29	65,8%	25
2013	100%	37	97,3%	36	75,7%	28	70,3%	26
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / História

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em história	
2009	100%	16	100%	16	37,5%	6	12,5%	2
2010	100%	18	94,4%	17	38,9%	7	16,7%	3
2011	100%	17	100%	17	94,1%	16	29,4%	5
2012	100%	18	100%	18	88,9%	16	33,3%	6
2013	100%	18	100%	18	83,3%	15	27,8%	5
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Geografia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em geografia	
2009	100%	15	86,7%	13	33,3%	5	6,7%	1
2010	100%	19	89,5%	17	31,6%	6	5,3%	1
2011	100%	19	100%	19	94,7%	18	31,6%	6
2012	100%	17	100%	17	94,1%	16	35,3%	6
2013	100%	17	100%	17	82,4%	14	41,2%	7

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura em geografia
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Química

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em química	
2009	100%	14	100%	14	35,7%	5	35,7%	5
2010	100%	16	100%	16	43,8%	7	31,3%	5
2011	100%	18	94,4%	17	88,9%	16	55,6%	10
2012	100%	16	93,8%	15	81,3%	13	43,8%	7
2013	100%	16	100%	16	75%	12	43,8%	7
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Física

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em física	
2009	100%	20	100%	20	25%	5	5%	1
2010	100%	21	100%	21	38,1%	8	4,8%	1
2011	100%	19	100%	19	100%	19	10,5%	2
2012	100%	16	100%	16	87,5%	14	12,5%	2
2013	100%	14	100%	14	85,7%	12	7,1%	1
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Biologia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em biologia	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	14	100%	14	7,1%	1	0%	0
2010	100%	15	100%	15	6,7%	1	0%	0
2011	100%	17	100%	17	94,1%	16	58,8%	10
2012	100%	19	89,5%	17	84,2%	16	47,4%	9
2013	100%	18	100%	18	88,9%	16	61,1%	11
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Filosofia

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura em filosofia	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	19	89,5%	17	42,1%	8	0%	0
2010	100%	18	83,3%	15	44,4%	8	0%	0
2011	100%	24	100%	24	91,7%	22	20,8%	5
2012	100%	22	90,9%	20	72,7%	16	18,2%	4
2013	100%	13	100%	13	84,6%	11	30,8%	4
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Disciplina / Educação Física

Ano	Total		Com curso superior		Com licenciatura		Com licenciatura em Educação Física	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2011	100%	18	88,9%	16	88,9%	16	66,7%	12
2012	100%	17	94,1%	16	88,2%	15	70,6%	12
2013	100%	18	100%	18	83,3%	15	77,8%	14

Ano	Total	Com curso superior	Com licenciatura	Com licenciatura em Educação Física
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Artes

Ano	Total	Com curso superior	Com licenciatura	Com licenciatura em artes
2011	100% 16	100% 16	87,5% 14	12,5% 2
2012	100% 16	93,8% 15	87,5% 14	37,5% 6
2013	100% 12	100% 12	83,3% 10	41,7% 5
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Disciplina / Língua Estrangeira

Ano	Total	Com curso superior	Com licenciatura	Com licenciatura em alguma língua estrangeira
2009	100% 24	95,8% 23	20,8% 5	12,5% 3
2010	100% 26	92,3% 24	26,9% 7	11,5% 3
2011	100% 27	96,3% 26	88,9% 24	63% 17
2012	100% 27	92,6% 25	74,1% 20	59,3% 16
2013	100% 28	96,4% 27	64,3% 18	53,6% 15
Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação				

Estratégias:

15.1) atuar, conjuntamente, com base em plano estratégico que apresente diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte de instituições públicas e comunitárias

de educação superior existentes na Rede de Ensino do Município, e defina obrigações recíprocas entre os partícipes;

15.2) Incentivar os professores a buscarem um curso de Licenciatura da área em que atuam e os funcionários a buscarem Curso Técnico ou Profissionalizante.

META 16 divulgar os cursos de Pós-Graduação existentes na região, a fim de que o profissional da rede municipal de ensino busque essa formação visando atingir a meta de 50% (cinquenta por cento) desses profissionais formados em nível de Pós-Graduação, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica da Rede Municipal de Ensino formação continuada, realizada e proporcionada pelos profissionais da Secretaria Municipal de Educação, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação

Ano	Total do indicador	
2007	25%	177
2008	30,3%	211
2009	24,4%	185
2010	25,5%	177
2011	31%	208
2012	35%	246
2013	38,9%	278
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação		

Rede

Ano	Federal		Estadual		Municipal		Privada	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2011	80%	12	34,5%	126	32,2%	66	20,7%	34
2012	76,7%	23	34,8%	133	40,4%	86	22,6%	36
2013	71,9%	23	36,8%	139	48,9%	109	25,4%	43
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Tipo de pós-graduação

Ano	Especialização		Mestrado		Doutorado	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2007	24%	170	1%	7	0%	0
2008	29,3%	204	1,3%	9	0%	0
2009	23,9%	181	0,7%	5	0%	0
2010	25%	174	0,4%	3	0%	0
2011	28%	188	3,1%	21	0,3%	2
2012	31,2%	219	4,1%	29	0,3%	2
2013	35,2%	252	3,8%	27	0,3%	2
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Etapa / Educação Infantil

Ano	Todas as redes		Municipal		Estadual		Federal		Privada	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2007	11,9%	13	17,4%	4	20%	4	0	7,6%	5	
2008	16,1%	19	18,8%	6	61,5%	8	0	6,8%	5	
2009	7,9%	14	4,1%	4	53,8%	7	0	4,5%	3	
2010	9%	12	5%	3	62,5%	5	0	5,9%	4	
2011	15%	17	17,1%	6	50%	7	0	6,3%	4	

Ano	Todas as redes		Municipal		Estadual		Federal		Privada	
2012	24,1%	27	39%	16	42,9%	6	0	8,3%	5	
2013	36,4%	47	60,4%	32	72,7%	8	0	10,3%	7	
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação										

Etapa / Ensino Fundamental - Anos iniciais

Ano	Todas as redes		Municipal		Estadual		Federal		Privada	
2007	22,4%	47	20,9%	14	23%	29	0	25%	7	
2008	27,2%	50	16,2%	11	34,8%	31	0	28,6%	10	
2009	21%	37	19,7%	14	25,6%	21	0	13,8%	4	
2010	26,8%	51	26,3%	20	30,6%	30	0	17,2%	5	
2011	31,9%	60	35,1%	26	34,3%	34	0	23,3%	7	
2012	33,2%	67	32,4%	24	35,8%	39	0	26,7%	8	
2013	34,7%	68	36,5%	27	32,4%	33	0	32,3%	10	
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação										

Etapa / Ensino Fundamental - Anos finais

Ano	Todas as redes		Municipal		Estadual		Federal		Privada	
2007	27%	100	25,5%	35	27,2%	64	0	40,5%	15	
2008	33,3%	127	27,2%	37	35,7%	85	0	41,2%	21	
2009	30,5%	117	26,3%	36	34%	83	0	27,1%	13	
2010	30,2%	110	31,1%	37	32,3%	75	0	23,4%	11	
2011	31,3%	110	34,8%	39	32,3%	73	0	23,9%	11	
2012	32,7%	118	43%	49	31,3%	73	0	25,5%	12	
2013	36,3%	127	47,2%	51	33,5%	79	0	35,6%	16	

Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação					

Etapa / Ensino Médio

Ano	Todas as redes		Municipal	Estadual		Federal		Privada	
2007	34,3%	60	0	31,5%	47	0	0	50%	19
2008	41%	68	0	39,1%	52	0	0	58,3%	28
2009	31,3%	55	0	30,1%	44	0	0	41,3%	19
2010	29,3%	51	0	30,3%	43	0	0	31,1%	14
2011	34,9%	66	0	30,4%	45	80%	12	37,2%	16
2012	35,3%	72	0	28,4%	42	79,3%	23	31,8%	14
2013	40,2%	82	0	34,7%	52	74,2%	23	42,9%	18
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação									

Estratégias:

16.1) Incentivar professores a buscarem formação através do Curso de Pós-Graduação.

16.2) Manter a formação continuada aos profissionais da Educação, através de cursos, palestras e adesão à programas ofertados.

META 17 valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PME.

Porcentagem de professores por quantidade de estabelecimentos em que trabalham

Rede Pública / Total

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2007	67,8%	394	27,7%	161	4,5%	26
2008	67,6%	369	27,3%	149	5,1%	28
2009	69,4%	433	25,3%	158	5,3%	33
2010	67,7%	378	26,7%	149	5,6%	31
2011	65,2%	350	29,2%	157	5,6%	30
2012	66,6%	384	29,1%	168	4,3%	25
2013	66,4%	387	28,1%	164	5,5%	32
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Municipal

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2007	53,4%	125	40,6%	95	6%	14
2008	56,1%	133	36,7%	87	7,2%	17
2009	65,5%	205	29,7%	93	4,8%	15
2010	59,2%	148	36,8%	92	4%	10
2011	52,7%	108	42,4%	87	4,9%	10
2012	51,6%	110	44,1%	94	4,2%	9
2013	54,3%	121	41,7%	93	4%	9
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Estadual

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
2007	65,9%	269	28,4%	116	5,6%	23
2008	64,5%	236	30,3%	111	5,2%	19
2009	61,1%	228	30,8%	115	8%	30
2010	63,2%	230	28,8%	105	8%	29
2011	62,2%	227	30,1%	110	7,7%	28
2012	64,9%	248	29,8%	114	5,2%	20
2013	61,9%	234	30,4%	115	7,7%	29
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Rede Pública / Federal

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
2011	100%	15	0%	0	0%	0
2012	86,7%	26	6,7%	2	6,7%	2
2013	100%	32	0%	0	0%	0
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação						

Estratégias:

17.1) constituir, por iniciativa do Ministério da Educação, até o final do primeiro ano de vigência deste PME, fórum permanente, com representação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos trabalhadores da educação, para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso

salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica;

17.2) garantir através de legislação municipal que os repasses provenientes dos Royalties do Petróleo destinados a educação sejam efetivamente aplicados na Educação pública, observada a regulamentação federal.

META 18 Manter e monitorar o Plano de Carreira para os profissionais de Educação Básica pública municipal, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Existência de ações de regulamentação e de valorização da carreira do magistério

Ano	Adota medidas de valorização?
2006	Não
2009	Não
Fonte: IBGE/Munic	

Porcentagem de professores da Rede Pública ocupantes de cargos de provimento efetivo

Rede Pública

Ano	Total		Municipal		Estadual		Federal	
	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade
2011	80,1%	430	97,6%	200	72,1%	263	100%	15
2012	76,8%	443	96,2%	205	67,8%	259	90%	27
2013	77,7%	453	96%	214	68,5%	259	93,8%	30
Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação								

Estratégias

18.1) estruturar as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 90% (noventa por cento), no

mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados;

18.2) implantar, sob responsabilidade da mantenedora, nas redes públicas de educação, acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do (a) professor (a), com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina;

18.3) prever, nos planos de Carreira dos profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação *stricto sensu*;

18.4) realizar anualmente, a partir do segundo ano de vigência deste PME, por iniciativa do Ministério da Educação, em regime de colaboração, o censo dos (as) profissionais da educação básica de outros segmentos que não os do magistério;

18.5) considerar as especificidades socioculturais das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, se houver, no provimento de cargos efetivos para essas escolas;

18.6) garantir a existência de comissões permanentes de profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação dos planos de Carreira;

V FINANCIAMENTO E GESTÃO

1. Diagnóstico

Estabelecer diretrizes e metas em um plano municipal que consolide condutas e ações na área de educação para um período de dez anos é deveras audacioso, especialmente quando se vive um momento de modernização da Educação. É mister que se mantenham bases criteriosas e sólidas, porém flexíveis, que possam alcançar desde a Educação infantil até o Ensino Superior, priorizando a primeira, nos municípios, sem prejuízos a oferta e qualidade do ensino fundamental.

O Sistema de Ensino do Município de Venâncio Aires é integrado por 47 escolas municipais, 39 estaduais e 04 escolas particulares, além de 08 escolas municipais e 07 escolas particulares destinadas à educação infantil e 01 escola destinada exclusivamente à Educação Especial perfazendo um total de 14.898 alunos, destes 2.544 no Ensino Médio, 9.765 no Fundamental, 2.168 na Educação Infantil e 420 na Educação Especial.

Definir as fontes de custeio e financiamento para as ações propostas bem como estratégias de ampliação querem, por meio de uma gestão mais eficiente, ou criação de novas fontes de receita, a partir das prioridades elencadas neste Plano Municipal de Educação é o grande desafio.

A obrigação constitucional de aplicação do percentual de 25 % em manutenção e desenvolvimento do ensino não deve ser entendida como limite, mas representar o ponto de partida para o Município na formulação e implementação de políticas educacionais. Este é o entendimento resultante da análise da atual situação da Educação em nosso Município, onde o recurso disponibilizado para a Educação, apesar de estar acima do percentual mínimo exigido pela Constituição é insuficiente para cumprir as metas de desenvolvimento pretendidas nessa área.

O Município de Venâncio Aires, a exemplo da União, que ao tratar do financiamento da Educação, observa que é preciso reconhecê-la como um *valor em si*, requisito para o exercício pleno da cidadania, para o desenvolvimento humano e para a melhoria da qualidade de vida da população. A Constituição de 1988, sintonizada com os valores jurídicos que

emanam dos documentos que incorporam as conquistas de nossa época – tais como a Declaração Universal de Direitos do Homem e a Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança –, determinou expressamente que a Educação é um direito de todos e dever do Estado e da família (art. 205, CF), devendo ser assegurada "com absoluta prioridade" à criança e ao adolescente (art. 227, *caput*, CF) pela família, pelo Estado e pela sociedade. Embora a educação tenha outras dimensões relevantes, inclusive a econômica, o fundamento da obrigação do Poder Público de financiá-la é o fato de constituir um *direito*. Assim, a Educação e seu financiamento não serão tratados neste Plano Municipal de Educação como um problema econômico, mas como um uma questão de cidadania.

As diretrizes básicas para o financiamento da educação são:

- a vinculação constitucional de recursos à manutenção e desenvolvimento do ensino;
- a gestão de recursos da educação por meio de fundos de natureza contábil e contas específicas;
- a alocação de recursos segundo as necessidades e compromissos de cada sistema, expressos pelo número de matrículas;
- a equidade – valor mínimo gasto por aluno, por ano, definido nacionalmente, traduzido em custo-aluno-qualidade;
- o aprimoramento contínuo do regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, e sempre que possível, entre entes da mesma esfera federativa;
- a transparência quanto à distribuição e gestão dos recursos financeiros;
- implantar sistemas de informação para a coleta e armazenamento de dados censitários e estatísticos sobre a educação nacional e municipal;
- consolidar um sistema de avaliação para verificar a eficácia das políticas públicas em matéria de educação;
- desburocratização e descentralização da gestão nas dimensões pedagógica, administrativa e de gestão financeira;
- gestão democrática.

Essas são as diretrizes propostas no Plano Nacional de Educação e que o Município de Venâncio Aires adota como verdadeiramente suas, pois

traduzem mais uma vez a necessidade de se promover a universalidade, agora de diretrizes e rumos e padrões que não devem ser modificados pelo simples fato de variarem de região.

Certo é que haverá maior ou menor grau de dificuldade para a concretização das metas deste plano, dependendo mais da consciência dos gestores que detenham o poder de decisão nos entes federados, do que existência de previsão legal e disponibilidade de recursos.

1.1 Metas e estratégias

META 19 Manter e apoiar a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Existência de instrumentos de Gestão Democrática nos municípios

Ano	Conselho do FUNDEB	Conselho Escolar	Conselho Alimentar Escolar	Conselho de Transporte Escolar
2011	Sim	Sim	Sim	Não
Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) / Preparação: Todos Pela Educação				

Existência de Conselho Municipal de Educação

Ano	Possui Conselho Municipal de Educação?	O Conselho Municipal de Educação realizou reunião nos últimos 12 meses?
2006	Sim	
2009	Sim	Sim
2011	Sim	Sim
Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros		

Ano	Possui Conselho Municipal de Educação?	O Conselho Municipal de Educação realizou reunião nos últimos 12 meses?
(Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação		

Caráter do Conselho Municipal de Educação

Ano	Deliberativo	Fiscalizador	Normativo	Consultivo
2006	Sim	Não	Sim	Sim
2009	Sim	Sim	Sim	Sim
2011	Sim	Sim	Sim	Sim
Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação				

Existência de Conselho Municipal de Educação

Ano	Possui Conselho Municipal de Educação?	O Conselho Municipal de Educação realizou reunião nos últimos 12 meses?
2006	Sim	
2009	Sim	Sim
2011	Sim	Sim
Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação		

Caráter do Conselho Municipal de Educação

Ano	Deliberativo	Fiscalizador	Normativo	Consultivo
2006	Sim	Não	Sim	Sim
2009	Sim	Sim	Sim	Sim

Ano	Deliberativo	Fiscalizador	Normativo	Consultivo
2011	Sim	Sim	Sim	Sim
Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação				

Estratégias:

19.1) ampliar, em regime de colaboração com a União e o estado, a formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, do conselho municipal de educação, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;

19.2) estimular, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-se-lhes, inclusive, espaços adequados e condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações;

19.3) estimular e garantir a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares e conselhos municipais de educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo;

19.4) estimular a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos (as) e seus familiares na formulação dos projetos político- pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares,

assegurando a participação dos pais no acompanhamento da avaliação de docentes e gestores escolares;

19.5) contribuir para a formação de diretores e gestores escolares.

19.6) Instituir, de forma gradual, o critério de que, os candidatos aos cargos de Diretores e Vice-diretores tenham formação em gestão escolar.

19.7) Buscar a valorização do profissional com especialização em gestão escolar no Plano de Carreira do Magistério, respeitada a previsão orçamentária.

META 20 Buscar a ampliação do investimento em educação pública no município de forma a contribuir para atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto Interno bruto (PIB) do País no 5º (quinto) ano de vigência deste PME e o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio aplicados em educação pública nacional.

Existência de Fundo Municipal de Educação

Ano	Existe Fundo Municipal de Educação
2006	Não
2009	Sim
2011	Não
Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) / Preparação: Todos Pela Educação	

Estratégias:

20.1) Acompanhar por meio dos mecanismos disponibilizados pela União, Estado e Tribunais de Contas os recursos destinados à educação,

assegurando a transparência nos termos do parágrafo único do art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 e subsidiando os conselhos para que possam exercer suas funções de fiscalização e de controle social.

20.2) aplicar à manutenção e desenvolvimento do ensino, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de contribuir para o cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal;

20.3) acompanhar a implementação do Custo Aluno- Qualidade inicial - CAQi, referenciado no conjunto de padrões mínimos estabelecidos na legislação educacional e cujo financiamento será calculado com base nos respectivos insumos indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem e será progressivamente reajustado até a implementação plena do Custo Aluno Qualidade - CAQ;

20.4) implementar, a partir da regulamentação nas esferas nacional, estadual e municipal, o Custo Aluno Qualidade - CAQ como parâmetro para o financiamento da educação de todas etapas e modalidades da educação básica, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais com investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino e em aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar;

20.5) definir critérios e garantir a distribuição dos recursos adicionais dirigidos à educação ao longo do decênio, que considerem a equalização das oportunidades educacionais, a vulnerabilidade socioeconômica e o compromisso técnico e de gestão do sistema de ensino, a serem pactuados na instância prevista no § 5º do art. 7º da Lei do PNE.

20.6) Criar mecanismos de acompanhamento da implementação, execução e avaliação periódica, do Plano Municipal de Educação, por meio do Fórum Municipal, a partir da vigência desta Lei.

20.7) Acompanhar os indicadores de investimentos e custos por aluno da educação básica desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, em todas as suas etapas e modalidades.

20.8) Desenvolver ações de Educação Tributária que visem ampliar arrecadação municipal.

VI ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Planos da importância e da complexidade do Plano Nacional de Educação, que serviu de base e roteiro para elaboração deste Plano Municipal, devem prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que lhe dêem segurança no prosseguimento das ações ao longo do tempo e nas diversas circunstâncias em que se desenvolverá. Adaptações e medidas corretivas serão exigidas pela própria dinâmica social, daí porque é fundamental um constante acompanhamento e avaliação de percurso e resultado.

A elaboração do Plano Estadual, em andamento, nesta data deve manter coerência com o Plano Nacional e, em decorrência o Plano Municipal deverá manter coerência com ambos. Assim, os três documentos devem compor um conjunto integrado e articulado. Integrado quanto aos objetivos, prioridades e metas estabelecidas. E articulado nas ações, de sorte que, na soma dos esforços das três esferas, da União, Estado e Município, chegue-se às metas estabelecidas.

A implantação e o desenvolvimento desse conjunto precisam de uma coordenação em âmbito nacional, outra a nível de Estado e de uma coordenação na área do Município, assim a nível deste Município essa coordenação será exercida pela Secretaria Municipal de Educação em conjunto com o Conselho Municipal de Educação e Integrantes envolvidos no Fórum Municipal de Educação.

É necessário que algumas entidades da sociedade civil diretamente interessadas e responsáveis pelos direitos da criança e do adolescente participem do acompanhamento e da avaliação deste Plano de Educação. O art. 227, § 7º da Constituição Federal determina que no atendimento dos direitos da criança e do adolescente (incluídas nesse grupo as pessoas de 0 a 18 anos de idade) seja levado em consideração o disposto no art. 204, que estabelece a diretriz de "*participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis*". Além da ação direta dessas organizações há que se contar com a atuação dos conselhos governamentais com representação da sociedade civil como o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente –

CONDICA e Conselho Tutelar. Os Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, organizados nas três esferas administrativas deverão ter, igualmente, co-responsabilidade na boa condução deste plano.

A avaliação do Plano Municipal de Educação pode valer-se dos dados e análises qualitativas e quantitativas fornecidos pelo sistema de avaliação já operado pelo Ministério da Educação, nos diferentes níveis, como os do Sistema de Avaliação do Ensino Básico – SAEB; do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM; do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (Comissão de Especialistas, Exame Nacional de Cursos, Comissão de Autorização e Reconhecimento), avaliação conduzida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Além da avaliação contínua, deverão ser feitas avaliações periódicas, sendo que a primeira será no segundo ano após a implantação do Plano Municipal de Educação.

A organização de um sistema de acompanhamento e controle do Plano Municipal de Educação não prescinde das atribuições específicas de Controle Interno do Poder Executivo, da Câmara de Vereadores, do Tribunal de Contas da União - TCU e do Tribunal de Contas do Estado - TCERS, no que se refere a fiscalização e controle.

A responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, por outro lado à responsabilidade social pressupõe que o cumprimento de metas previstas alcance os resultados almejados pela sociedade, nesse sentido, os objetivos e metas deste plano somente poderão ser alcançados se ele assumido como um compromisso da própria sociedade para consigo mesma. A Sua aprovação pela Câmara de Vereadores, sua elaboração mediante participação social, seu acompanhamento e avaliação pelas instituições governamentais e da sociedade civil e a consequente cobrança das metas nele propostas, são fatores decisivos para que se produza a mudança desejada no panorama do desenvolvimento da educação, da inclusão social, da produção científica e tecnológica e da cidadania da população deste Município.

Este Plano não se encerra num texto de Lei, este é apenas o primeiro passo da caminhada rumo ao planejamento da Educação. Sabemos da importância das leis que tratam do Orçamento Municipal, uma estabelecendo ações prioritárias e outra definindo os recursos para a sua execução, mas é essencial e urgente que essas ações tenham origem na própria comunidade escolar e que as leis contemplem os seus anseios e necessidades e que nunca se afastem das diretrizes e objetivos elencados nesse ensaio de planejamento da Educação.

REFERÊNCIAS

Plano Municipal de Educação do Município de Venâncio Aires 2007 - 2017

Sites:

<http://desafiosdascidades.com.br/venancio-aires/>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/>

<http://www.observatoriodopne.org.br/>

<http://www.pmva.com.br/site/home/pagina/id/68/?Indicadores-Sociais.html/>